



bens,

Proteger

e projetos

conquistas



Análise do Desempenho 1º trimestre de 2019

■ APRESENTAÇÃO

O relatório Análise do Desempenho apresenta a situação econômico-financeira da BB Seguridade Participações S.A. (BB Seguridade). Destinado aos analistas de mercado, acionistas e investidores, este documento disponibiliza análises contendo indicadores econômicos e financeiros, desempenho dos papéis da BB Seguridade, entre outros aspectos considerados relevantes para a avaliação do desempenho da Companhia, com periodicidade trimestral.

Em novembro de 2012 o Banco do Brasil S.A. (BB) anunciou sua intenção de criar a BB Seguridade, uma subsidiária responsável por consolidar, sob uma única sociedade, todas as suas atividades nos segmentos de seguros, previdência complementar aberta, capitalização e atividades afins. No mesmo documento, o BB informou sua intenção de promover uma oferta pública de ações de emissão da BB Seguridade na bolsa brasileira.

O procedimento de *bookbuilding* da oferta pública encerrou-se em 25.04.2013, sendo as ações precificadas a R\$17,00. O início de negociação se deu em 29.04.2013. Na oferta, o controlador vendeu 675 milhões de ações, em uma transação que movimentou aproximadamente R\$11,5 bilhões, sendo 500 milhões de ações vendidas na oferta inicial, 100 milhões do lote complementar e 75 milhões do lote suplementar. O anúncio de encerramento da oferta foi publicado em 17.05.2013.

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas em conformidade com as normas e padrões internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards – IFRS).

As análises constantes deste relatório baseiam-se nas demonstrações em IFRS, mas eventualmente são complementadas por dados gerenciais, além de informações apuradas com base no padrão contábil determinado pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP.

■ ACESSO ON-LINE

O relatório Análise do Desempenho está disponível no site de Relações com Investidores da BB Seguridade. No mesmo endereço também são disponibilizadas maiores informações sobre a BB Seguridade, como estrutura societária, governança corporativa, séries históricas em planilhas eletrônicas, entre outros pontos de interesse de acionistas e investidores. O site pode ser acessado por meio do endereço www.bbseguridaderi.com.br.

Este Relatório faz referências e declarações sobre expectativas, sinergias planejadas, estimativas de crescimento, projeções de resultado e estratégias futuras sobre a BB Seguridade. Tais declarações baseiam-se nas atuais expectativas, estimativas e projeções da Administração sobre acontecimentos futuros e tendências financeiras que possam afetar os negócios do Conglomerado.

Essas referências e declarações não são garantia de desempenho futuro e envolvem riscos e incertezas que podem extrapolar o controle da administração, podendo, desta forma, resultar em saldos e valores diferentes daqueles aqui antecipados e discutidos. As expectativas e projeções da administração são vinculadas às condições do mercado (mudanças tecnológicas, pressões competitivas sobre produtos, preços, entre outros), do desempenho econômico geral do país (taxa de juros e câmbio, mudanças políticas e econômicas, inflação, mudanças na legislação tributária, entre outras) e dos mercados internacionais.

Expectativas futuras decorrentes da leitura deste relatório devem considerar os riscos e incertezas que envolvem os negócios da BB Seguridade. A Companhia não se responsabiliza em atualizar qualquer estimativa contida neste relatório ou períodos anteriores.

As tabelas e gráficos deste relatório apresentam, além dos saldos e valores contábeis, números financeiros e gerenciais. As taxas de variação relativa são apuradas antes do procedimento de arredondamento em R\$ milhões. O arredondamento utilizado segue as regras estabelecidas pela Resolução 886/66 da Fundação IBGE: caso o algarismo decimal seja igual ou superior a 0,5, aumenta-se em uma unidade; caso o algarismo decimal seja inferior a 0,5, não há acréscimo de uma unidade.

07 de maio de 2019

Português

Horário: 10h00 (Horário de Brasília)

09h00 (Horário de NY)

Telefone no Brasil +55-11-3137-8025

EUA +1-786-837-9597

Reino Unido +44-20-3318-3776

Webcast: www.bbseguridaderi.com.br

Inglês

Horário: 11h30 (Horário de Brasília)

10h30 (Horário de NY)

Telefone no Brasil +55-11-3137-8025

EUA +1-786-837-9597

Reino Unido +44-20-3318-3776

Webcast: www.bbseguridaderi.com.br/en

Contatos

Relações com Investidores

☎ +55 (11) 4297-0730

✉ ri@bbseg.com.br

Site de RI: www.bbseguridaderi.com.br

Rua Alexandre Dumas, 1671 – Térreo – Ala B
Chácara Santo Antônio – São Paulo – SP
CEP: 04717-903

Índice

1.	Sumário do Desempenho	7
2.	Análise do Resultado	21
3.	Análise Patrimonial	29
4.	Negócios de Risco e Acumulação	33
4.1	Brasilseg	37
4.2	Brasilprev	70
4.3	Brasilcap	82
4.4	Brasildental	95
5.	Negócios de Distribuição	97
5.1	BB Corretora	99
6.	Glossário	107

(Esta página foi intencionalmente deixada em branco)

■ REESTRUTURAÇÃO DA PARCERIA COM A MAPFRE

Em 30 de novembro de 2018, foi concluída a reestruturação da parceria mantida pela BB Seguros Participações S.A. (“BB Seguros”), subsidiária integral da BB Seguridade, com o Grupo MAPFRE, representado pela MAPFRE Brasil Participações S.A. (“MAPFRE”). No âmbito da reestruturação foram finalizados os seguintes movimentos societários:

- (i) desinvestimento da MAPFRE Vida S.A. (“MAPFRE Vida”) pela BB MAPFRE SH1 Participações S.A. (“BB MAPFRE SH1”), mediante a segregação de um acervo cindido correspondente à totalidade das ações representativas do capital social da MAPFRE Vida, posteriormente incorporado pela MAPFRE BB SH2 Participações S.A. (“MAPFRE BB SH2”);
- (ii) desinvestimento da Aliança do Brasil Seguros S.A. (“ABS”) pela MAPFRE BB SH2, mediante a segregação de um acervo cindido correspondente à totalidade das ações representativas do capital social da ABS, posteriormente incorporado pela BB MAPFRE SH1; e
- (iii) alienação da totalidade das ações de emissão da MAPFRE BB SH2, de titularidade da BB Seguros, à MAPFRE, pelo valor total de R\$2,4 bilhões. O valor de alienação foi ajustado pelos dividendos e juros sobre o capital próprio pagos e reduções de capital realizadas pelas seguradoras envolvidas na reestruturação, resultando em um valor líquido de R\$2,3 bilhões recebido em caixa pela BB Seguros.

A partir da reestruturação da parceria, a BB MAPFRE SH1 passou a se comunicar por meio da marca Brasilseg e a operar seguros residencial e empresarial/massificados, detendo ainda uma carteira de grandes riscos que entrou em *run-off*, a partir da incorporação do investimento na ABS, em adição aos ramos de seguros de vida, prestamista, habitacional, rural e DPVAT operados pela Companhia de Seguros Aliança do Brasil (“AB”). Tal operação concentra-se agora exclusivamente no canal bancário e, eventualmente, no canal affinity, não mais comercializando seus produtos no canal corretor.

Ainda como parte da reestruturação da parceria, a BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. (“BB Corretora”), braço de distribuição da BB Seguridade, firmou acordo comercial para distribuição, com exclusividade no canal bancário do Banco do Brasil, de seguros dos ramos automóvel e grandes riscos operados pela MAPFRE, exclusividade essa condicionada ao cumprimento de padrões mínimos de níveis de serviço e satisfação dos clientes pela MAPFRE.

A figura abaixo resume as estruturas societárias e de negócios da Brasilseg e da MAPFRE BB SH2, que neste relatório passará a ser referida apenas como MAPFRE, pós-reestruturação:

Figura 1 – Nova estrutura da parceria BB Seguros e MAPFRE pós-reestruturação

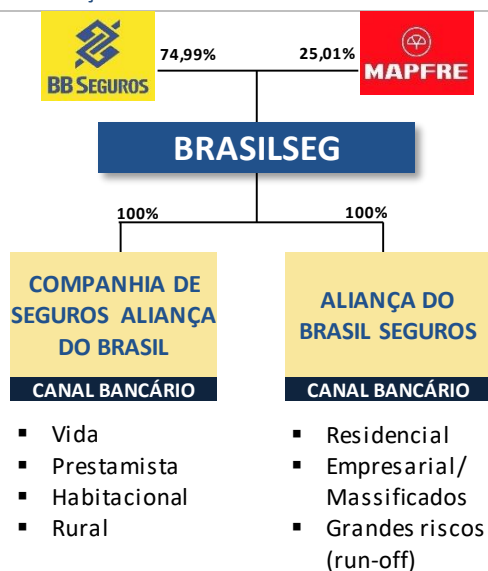
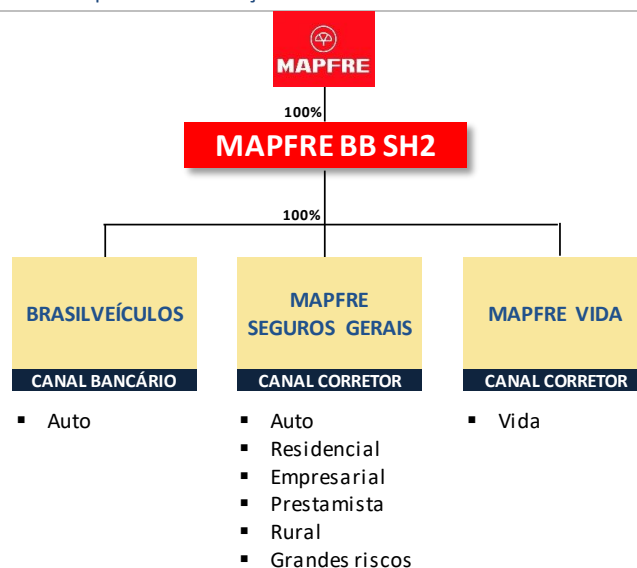


Figura 2 – Nova estrutura da MAPFRE BB SH2 transferida para a MAPFRE pós-reestruturação



Em razão dos movimentos expostos acima, a comparabilidade dos dados financeiros da Brasilseg no 1T19 versus 1T18 ficou comprometida, assim como no 1T19 versus 4T18, tendo em vista que no período de janeiro a novembro de 2018 sua estrutura contava com o investimento na MAPFRE Vida, que foi transferido para a MAPFRE a partir de dezembro de 2018, mesmo momento em que a Brasilseg incorporou o investimento na ABS.

Dessa forma, para auxiliar na análise comparativa entre os trimestres, foram disponibilizadas ao longo deste Relatório de Análise de Desempenho demonstrações “proforma” da Brasilseg, que extrapolam os efeitos da reestruturação para o período compreendido entre 1T17 e 4T18.

1. SUMÁRIO DO DESEMPENHO

Tabela 1 – Principais indicadores

		Fluxo Trimestral				
		1T 18	2T 18	3T 18	4T 18	
Unidade		1T 18	2T 18	3T 18	4T 18	1T 19
Sumário dos resultados						
Negócios de risco e acumulação	R\$ mil	514.185	559.259	546.542	291.910	588.208
Negócios de distribuição	R\$ mil	391.370	334.712	341.853	544.569	415.623
Outros	R\$ mil	1.833	15.995	3.167	3.350	9.927
Lucro líquido	R\$ mil	886.499	1.062.388	873.779	716.888	1.013.758
Lucro líquido ajustado	R\$ mil	907.389	909.966	891.562	839.829	1.013.758
RSPL ajustado¹	%	40,4	39,7	38,1	41,4	58,9
Sumário do desempenho por companhia						
Brasilseg						
Sinistralidade	%	29,2	32,7	32,9	31,7	35,8
Índice de comissionamento	%	32,4	27,9	27,4	44,1	34,9
Índice de despesas gerais e administrativas	%	12,6	11,9	14,7	18,7	14,3
Índice combinado	%	73,9	72,3	74,8	94,4	84,7
Índice combinado ampliado	%	70,4	68,1	70,4	87,0	75,9
RSPL ajustado	%	49,7	52,0	52,3	30,1	57,9
Índice de solvência	%	165,9	189,4	170,2	166,7	157,8
Brasilprev						
Provisões técnicas de previdência	R\$ milhões	241.069	242.537	248.019	256.766	262.783
Taxa de gestão	%	1,10	1,09	1,08	1,08	1,07
RSPL ajustado	%	39,1	42,9	35,6	24,7	52,3
Índice de solvência	%	198,5	197,9	196,7	168,4	173,4
Brasilcap						
Reservas de capitalização	R\$ milhões	9.742	9.508	9.382	9.043	8.842
Margem financeira de juros	p.p.	5,2	0,6	3,5	3,9	3,3
RSPL ajustado	%	53,4	(0,7)	30,0	40,1	32,8
Índice de solvência	%	170,3	196,6	207,9	186,8	191,6
BB Corretora						
Margem operacional	%	81,7	77,2	77,5	82,7	79,7
Margem líquida	%	56,1	53,6	53,5	56,9	54,5

¹ O RSPL ajustado da BB Seguridade foi calculado considerando a divisão do lucro líquido pelo patrimônio líquido médio (PL) do período. Nos períodos em que não há distribuição de dividendos, o PL é ajustado deduzindo os valores de dividendos a serem distribuídos assumindo *payout* de 80% até o 3T18 e de 85% do 4T18 em diante, e desconsiderando atualização monetária.

■ DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO AJUSTADA

Tabela 2 – Análise do Resultado | Demonstração do resultado ajustada

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T 18	4T 18	1T 19	s/ 1T 18	s/ 4T 18
Resultado de investimentos em participações societárias	899.789	815.421	1.002.039	11,4	22,9
Negócios de risco e acumulação	514.185	291.910	588.208	14,4	101,5
Brasilseg	247.922	125.746	226.211	(8,8)	79,9
MAPFRE BB SH2	(5.632)	(55.010)	-	-	-
Brasilprev	197.732	132.387	286.534	44,9	116,4
IRB Brasil-RE	38.516	60.436	49.443	28,4	(18,2)
Brasilcap	32.386	24.901	21.411	(33,9)	(14,0)
Brasildental	3.261	3.450	4.609	41,3	33,6
Negócios de distribuição	391.370	544.569	415.623	6,2	(23,7)
Outros	(5.766)	(21.058)	(1.792)	(68,9)	(91,5)
Despesas gerais e administrativas	(6.203)	(5.959)	(3.373)	(45,6)	(43,4)
Despesas com pessoal	(3.020)	(2.505)	(2.481)	(17,8)	(10)
Despesas administrativas	(1.300)	(1.414)	(956)	(26,5)	(32,4)
Despesas com tributos	(1.851)	(2.023)	(1.730)	(6,5)	(14,5)
Outras receitas e despesas operacionais	(33)	(17)	1.794	-	-
Resultado financeiro	17.790	43.108	20.431	14,8	(52,6)
Receitas financeiras	39.812	43.275	33.828	(15,0)	(218)
Despesas financeiras	(22.021)	(167)	(13.397)	(39,2)	7.913,4
Resultado antes dos impostos e participações	911.376	852.570	1.019.098	11,8	19,5
Impostos	(3.987)	(12.741)	(5.340)	33,9	(58,1)
Lucro líquido ajustado	907.389	839.829	1.013.758	11,7	20,7

■ EVENTOS EXTRAORDINÁRIOS

Tabela 3 – Análise do Resultado | Lucro líquido ajustado

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T 18	4T 18	1T 19	s/ 1T 18	s/ 4T 18
Lucro líquido ajustado	907.389	839.829	1.013.758	11,7	20,7
Eventos extraordinários	(20.889)	(122.942)	-	-	-
MAPFRE: MAPFRE Seguros Gerais - ajuste de PSLJ	(20.889)	-	-	-	-
Brasilseg: ajuste de provisões de sinistros a liquidar judicial (PSLJ)	-	(5.348)	-	-	-
Brasilseg: ajuste do saldo pendente de tarifas bancárias	-	(15.577)	-	-	-
Brasilseg: ajuste nos ativos de resseguros	-	13.335	-	-	-
Brasilseg: baixa de créditos a receber de subvenção do seguro agrícola	-	(6.768)	-	-	-
MAPFRE: IBNER - ajuste do cálculo do triângulo de salvados	-	(4.755)	-	-	-
MAPFRE: RVR - processo de ativação de salvados	-	(19.098)	-	-	-
MAPFRE: PSLJ – mudança nos critérios de provisionamento de sinistros a liquidar judicial	-	(28.966)	-	-	-
MAPFRE: saneamento dos saldos de comissões pendentes	-	(16.290)	-	-	-
MAPFRE: reclassificação de ativos intangíveis	-	(14.035)	-	-	-
BB Seguros: resultado da reestruturação da parceria com a MAPFRE	-	(25.438)	-	-	-
Lucro líquido contábil	886.499	716.888	1.013.758	14,4	41,4

MAPFRE | MAPFRE Seguros Gerais: - ajuste de Provisão de Sinistros a Liquidar Judicial (“PSLJ”): ao longo do 1T18, foi feito um trabalho de revisão da base contábil de PSLJ e identificada a necessidade de realizar um reforço no provisionamento da MAPFRE Seguros Gerais S.A.. A necessidade de provisionamento adicional de PSLJ foi estimada em R\$108,0 milhões, que deduzida da reversão de R\$32,0 milhões na provisão de sinistros ocorridos mas não suficientemente avisados (IBNER) e dos efeitos fiscais gerou impacto negativo de R\$20,9 milhões no lucro líquido da BB Seguridade.

Brasilseg | ajuste de provisões de sinistros a liquidar judicial (PSLJ): foram identificadas diferenças entre valores de sinistros pagos e as respectivas despesas de provisões de sinistros a liquidar judicial no período de 2013 a 2015. A regularização da pendência gerou um impacto negativo de R\$7,1 milhões no lucro líquido da BB MAPFRE SH1 e de R\$5,3 milhões no lucro líquido da BB Seguridade.

Brasilseg | ajuste do saldo pendente de tarifas bancárias: após a realização de conciliação contábil das despesas relacionadas às tarifas de serviços bancários prestados pelo Banco do Brasil à Companhia de Seguros Aliança do Brasil S.A., verificou-se um saldo pendente de contabilização relativo a pagamentos realizados no período de 2013 a 2015. Tais despesas foram lançadas no mês de dezembro de 2018, gerando um impacto negativo de R\$20,8 milhões no lucro líquido da BB MAPFRE SH1 e de R\$15,6 milhões no lucro líquido da BB Seguridade.

Brasilseg | ajuste nos ativos de resseguros: em dezembro de 2018, foram constituídos créditos nos ativos de resseguros relativos à bonificação, devida pelo ressegurador, para devolução de prêmios a segurados do produto BB Seguro Agrícola pela não-ocorrência de sinistros no decorrer da vigência das apólices, no período de 2011 a 2016. Tal evento gerou um impacto positivo de R\$17,8 milhões no lucro líquido da BB MAPFRE SH1, com efeito positivo de R\$13,3 milhões no lucro líquido da BB Seguridade.

Brasilseg | baixa de créditos a receber de subvenção do seguro agrícola: após a realização de conciliação contábil, verificou-se a existência de créditos a receber relativos ao Programa de Subvenção ao Seguro Rural dos exercícios 2013 a 2015, os quais se encontravam pendentes desde a migração para o sistema integrado SAP, mas que já haviam sido liquidados financeiramente. Assim, em dezembro de 2018 foi realizada a baixa desses valores a receber, gerando um impacto negativo de R\$9,0 milhões no lucro líquido da BB MAPFRE SH1 e de R\$6,8 milhões no lucro líquido da BB Seguridade.

MAPFRE | IBNER – ajuste do cálculo de triângulo de salvados: foi realizado um ajuste no cálculo do triângulo de salvados, conta redutora do passivo, em razão da alteração no critério da expectativa de salvados. Ao invés de estimar o valor de salvados através dos sinistros finais, passaram a ser utilizados como base de cálculo os sinistros projetados, gerando uma despesa que impactou negativamente o lucro líquido da MAPFRE BB SH2 em R\$9,5 milhões e da BB Seguridade em R\$4,8 milhões.

MAPFRE | RVR – processo de ativação de salvados: a partir de reconciliação das bases contábeis, foi identificada uma inconsistência entre os registros operacionais de salvados vendidos e efetivamente recebidos e o saldo do ativo nos sistemas contábeis. Como resultado desse movimento, o lucro líquido da MAPFRE BB SH2 foi negativamente impactado em R\$69,4 milhões, com consequente impacto no lucro líquido da BB Seguridade de R\$19,1 milhões.

MAPFRE | PSLJ – mudança nos critérios de provisionamento de sinistros a liquidar judicial: em outubro de 2018 foram alterados os critérios de provisionamento, baseados nas análises do comportamento das ações judiciais encerradas em 12 meses, dinâmica que justificou um incremento na provisão de sinistros a liquidar judicial (PSLJ) e impactou negativamente o lucro líquido da MAPFRE BB SH2 no montante de R\$60,5 milhões, com impacto da BB Seguridade no total de R\$29,0 milhões.

MAPFRE | saneamento do saldo de comissões pendentes: ajuste após conclusão do trabalho de equalização das bases operacionais e contábeis relacionado ao saldo de comissões pendentes. Esse evento ocorreu em outubro de 2018, com impacto negativo de R\$32,6 milhões no lucro líquido da MAPFRE BB SH2 e de R\$16,3 milhões no lucro líquido da BB Seguridade.

MAPFRE | reclassificação dos ativos intangíveis: em outubro de 2018 foi concluído o trabalho de reclassificação de ativos intangíveis relacionados a tecnologia da informação e localização. Esse evento teve um impacto negativo de R\$28,1 milhões no lucro líquido da MAPFRE BB SH2 e de R\$14,0 milhões no lucro líquido da BB Seguridade.

BB Seguros | resultado da reestruturação da parceria com a MAPFRE: a reestruturação da parceria mantida entre BB Seguros e MAPFRE, que teve encerramento divulgado através de comunicado ao mercado em 30/11/2018, gerou impacto negativo de R\$25,4 milhões no lucro líquido do 4T18 da BB Seguridade, decorrente de efeitos fiscais e das despesas com os assessores financeiros da operação.

■ LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

Figura 3 – Lucro líquido ajustado e RSPL

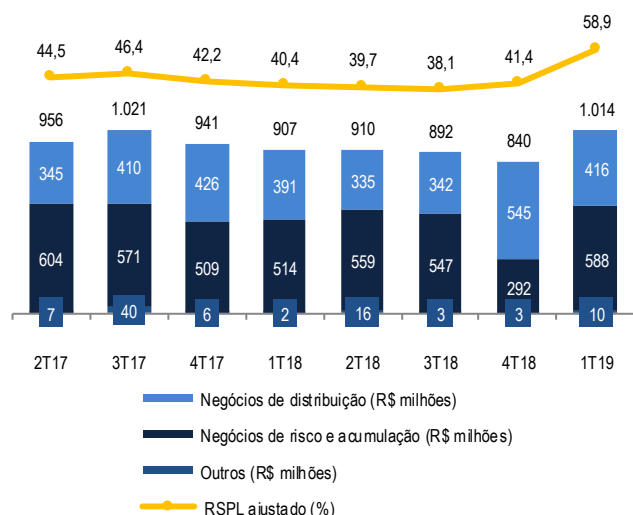
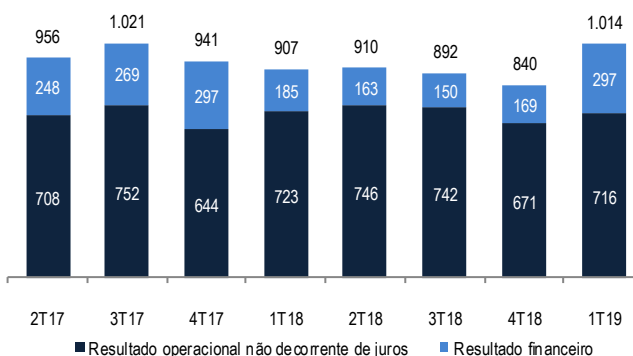
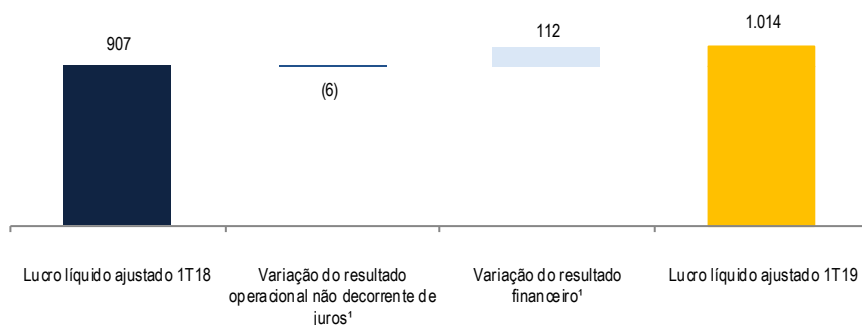


Figura 4 – Lucro líquido ajustado | Origem do resultado¹ (R\$ milhões)



¹ Valores calculados com base na soma dos resultados operacionais não-decorrente de juros e financeiro de todas as coligadas e controladas da BB Seguridade líquidos de impostos considerando a alíquota efetiva de cada companhia para o período em análise.

Figura 5 – Lucro líquido | Composição da variação trimestral (R\$ milhões)



¹ Valores calculados com base na soma dos resultados operacionais não-decorrente de juros e financeiro de todas as coligadas e controladas da BB Seguridade líquidos de impostos considerando a alíquota efetiva de cada companhia para o período em análise.

No 1T19 o lucro líquido ajustado apresentou crescimento de 11,7% em relação ao reportado no 1T18, atingindo R\$1,0 bilhão, o maior valor histórico para um primeiro trimestre. O desempenho é justificado pela evolução do resultado financeiro combinado das empresas do grupo, que registrou crescimento de 60,8% no período.

O desempenho do resultado financeiro combinado das coligadas e controladas da BB Seguridade foi motivado, principalmente:

- pelo descasamento temporal na atualização de ativos e passivos dos planos de benefício definido na Brasilprev, onde neste trimestre as despesas financeiras foram impactadas positivamente pela deflação do IGP-M no período de dezembro de 2018 a fevereiro de 2019 enquanto que as receitas financeiras também foram favorecidas pela alta tanto do IGP-M como do IPCA no período de janeiro a março de 2019;
- pela realização de ganhos na alienação de títulos públicos que estavam classificados como disponíveis para a venda pela Brasilseg, além de impacto positivo nas receitas financeiras de atualização monetária de depósitos judiciais, resultado de plano de ação para saneamento de contas transitórias de depósitos judiciais, e nas despesas financeiras de atualização de sinistros a

liquidar, em razão de trabalho de saneamento da base de processos judiciais com Provisão de Sinistros a Liquidar Judicial (“PSL”); e

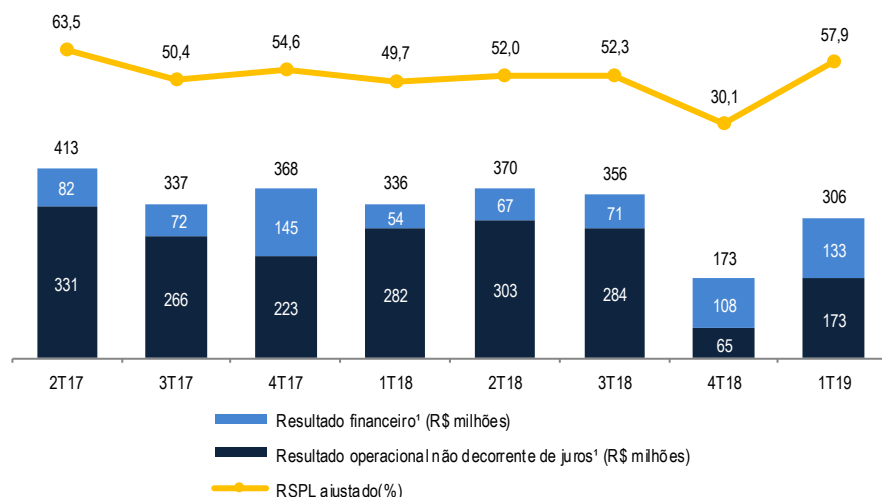
- (iii) por resultados decorrentes da estrutura de hedge cambial para operações no exterior no IRB-Brasil RE.

Já o resultado operacional não-decorrente de juros combinado das empresas do conglomerado apresentou queda de 0,8% no 1T19, impactado principalmente pelos sinistros relacionados ao El Niño que afetaram a sinistralidade da Brasilseg.

Cabe ressaltar que, no 1T19 os resultados das empresas Brasilseg, Brasilprev, Brasilcap e IRB Brasil-RE foram beneficiados pela redução na alíquota de CSLL, de 20,0% para 15,0%, vigente a partir de janeiro de 2019, contribuindo para o crescimento do resultado de equivalência patrimonial da BB Seguridade.

No 1T19, o retorno anualizado sobre o patrimônio líquido médio da BB Seguridade atingiu 58,9%, crescimento de 18,5 p.p. em relação ao primeiro trimestre de 2018.

Figura 6 – Brasilseg | Lucro líquido ajustado e RSPL



¹ Valores líquidos de impostos considerando a alíquota efetiva da companhia.

O lucro líquido ajustado da Brasilseg contraiu 8,9% no 1T19, impactado pela queda de 38,6% no resultado operacional não-decorrente de juros, parcialmente compensada pela evolução de 147,0% no resultado financeiro.

A retração do resultado operacional não-decorrente de juros no período é explicada principalmente por:

- (i) aumento de 6,5 p.p. no índice de sinistralidade, concentrado nos seguros rurais (+18,9 p.p.), decorrente em grande parte de eventos climáticos relacionados ao El Niño e prestamista (+4,3 p.p.), em razão de uma maior frequência de avisos de sinistros;
- (ii) elevação de 2,5 p.p. no índice de comissionamento, decorrente dos maiores percentuais de comissionamento dos produtos agregados pela Brasilseg pós-reestruturação da parceria com a MAPFRE (residencial e empresarial/massificados), em comparação com o que foi transferido junto com o investimento na MAPFRE Vida, e contabilização de despesas de corretagem adicional no montante de R\$72,7 milhões referente à superação das metas de venda de seguros prestamista e vida do produtor rural no canal bancário no 1T19; e
- (iii) piora de 1,7 p.p. no índice de despesas gerais e administrativas, em função de trabalho de regularização de contas transitórias de depósitos e bloqueios judiciais e de maiores despesas com o Fundo de Estabilidade do Seguro Rural ("FESR").

Já o crescimento do resultado financeiro é explicado pela realização de ganho com alienação de títulos públicos classificados na categoria disponíveis para a venda, no montante de R\$43,5 milhões, e por efeitos positivos nas linhas de depósitos judiciais, nas receitas financeiras, e em sinistros a liquidar, nas despesas financeiras.

Os prêmios emitidos cresceram 8,9% no comparativo com o 1T18, desempenho explicado pelo aumento nos seguros prestamista (+81,9%) e habitacional (+10,1%), enquanto o segmento de vida foi impactado negativamente pela reestruturação da parceria com a MAPFRE. Considerando os dados proforma da Brasilseg, os prêmios emitidos teriam crescido 15,4%, com o vida passando a crescer 9,0% em função do bom desempenho comercial no canal bancário.

O retorno anualizado sobre o patrimônio líquido médio da Brasilseg alcançou 57,9%, evolução de 8,2 p.p..

Figura 7 – Brasilseg | Principais números

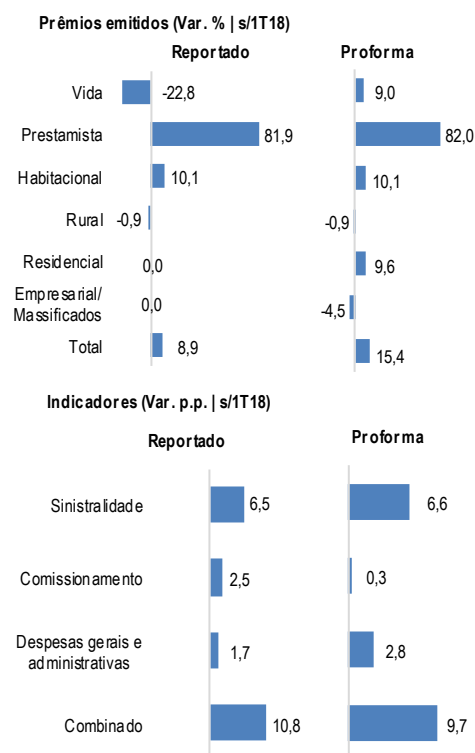
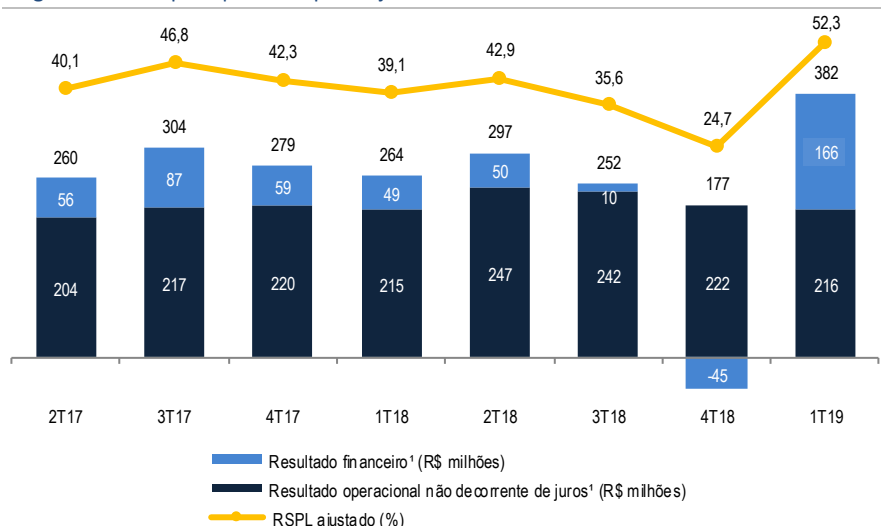


Figura 8 – Brasilprev | Lucro líquido ajustado e RSPL



O lucro líquido da Brasilprev cresceu 44,9% no 1T19 em relação ao reportado no 1T18, sustentado pela evolução de 220,1% no resultado financeiro, consequência do incremento na margem financeira entre os ativos e os passivos dos planos de benefício definido.

As receitas de juros ajustadas cresceram 24,6% no trimestre, resultado principalmente da alta dos índices de inflação (IPCA e IGP-M) que remuneraram grande parte dos ativos classificados na categoria mantidos até o vencimento. Além disso, as despesas de juros reduziram 41,6% no 1T19, como consequência da deflação acumulada do IGP-M, principal indexador dos passivos relacionados aos planos tradicionais (benefício definido), no período entre dezembro de 2018 e fevereiro de 2019, visto que a atualização das reservas ocorre com defasagem de um mês em média.

Por outro lado, o resultado operacional não-decorrente de juros apresentou queda de 5,2% no 1T19, impactado pela isenção na taxa de carregamento cobrada de todos os planos PGBl e VGBL a partir de setembro de 2018, e pelo aumento nas despesas gerais e administrativas, em razão do aumento nas despesas com marketing e TI.

As contribuições totais cresceram 6,2%, atingindo R\$8,1 bilhões, e ajudaram as reservas a atingirem R\$263 bilhões, alta de 9,0% nos últimos 12 meses.

O retorno anualizado sobre o patrimônio líquido médio da Brasilprev atingiu 52,3% no 1T19, alta de 13,2 p.p. em relação ao primeiro trimestre de 2018.

Figura 9 – Brasilprev | Principais números

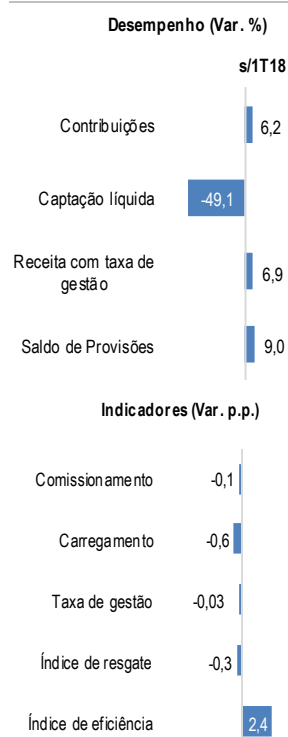
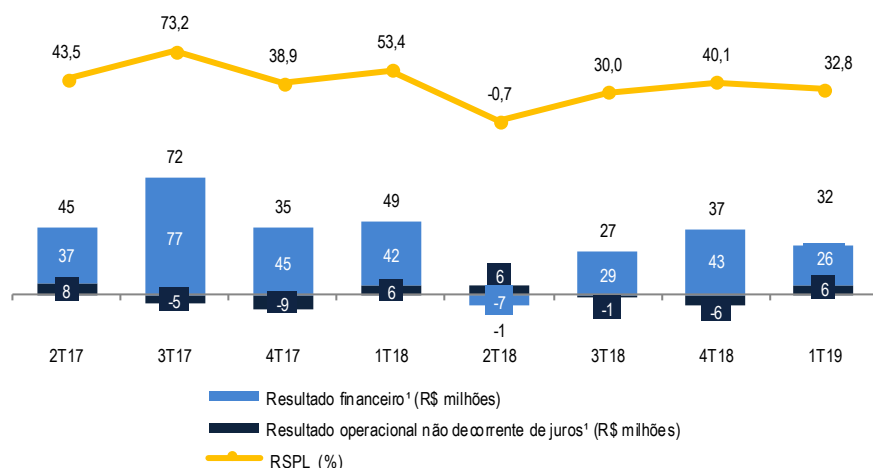


Figura 10 – Brasilcap | Lucro líquido e RSPL



O lucro líquido da Brasilcap registrou queda de 33,9% no 1T19 em relação ao observado no 1T18, justificada em grande parte pela retração de 50,3% do resultado financeiro, associada ao resultado operacional não decorrente de juros 19,4% menor.

Enquanto a queda do resultado financeiro no trimestre é explicada principalmente pela contração de 2,0 p.p. na margem financeira de juros, a retração no resultado operacional não-decorrente de juros é atribuída ao aumento do custo de aquisição e das despesas gerais e administrativas, o último explicado por custos com TI e contingências trabalhistas, bem como à redução do resultado com sorteios, efeitos que mais do que compensaram o aumento de 12,9% da receita com cota de carregamento.

No 1T19, a arrecadação com títulos de capitalização cresceu 6,2% em relação ao mesmo período de 2018, impulsionada tanto pelo aumento de 16,8% na quantidade de títulos novos vendidos quanto pelo crescimento da arrecadação média.

Figura 11 – Brasilcap | Principais números

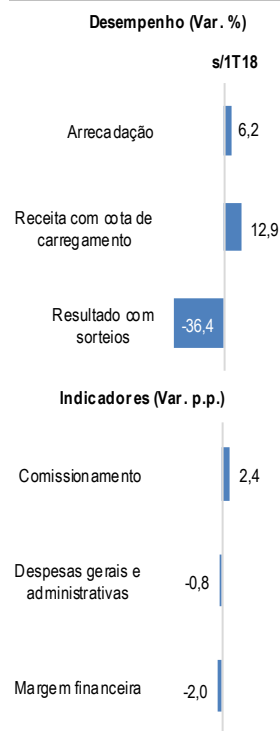
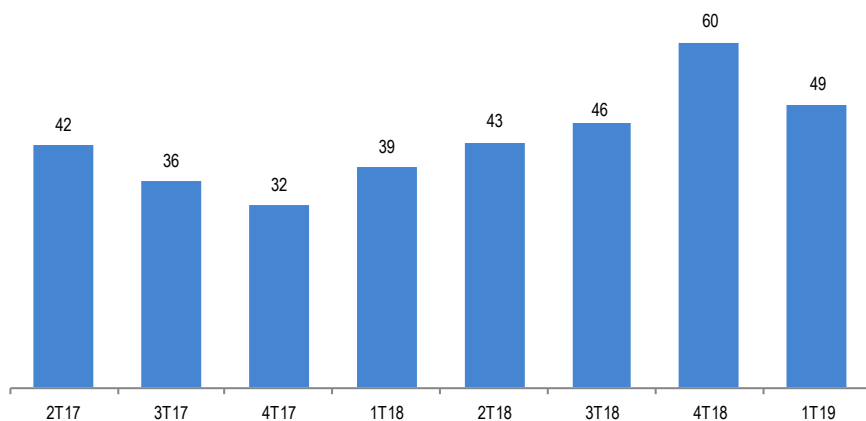


Figura 12 – IRB Brasil-RE | Resultado de equivalência patrimonial (R\$ milhões)



No 1T19 o resultado de equivalência patrimonial no IRB Brasil RE apresentou crescimento de 28,4% em relação ao 1T18. O desempenho é justificado por aumento no prêmio ganho que levou à uma melhora no resultado de subscrição, associado o crescimento do resultado financeiro.

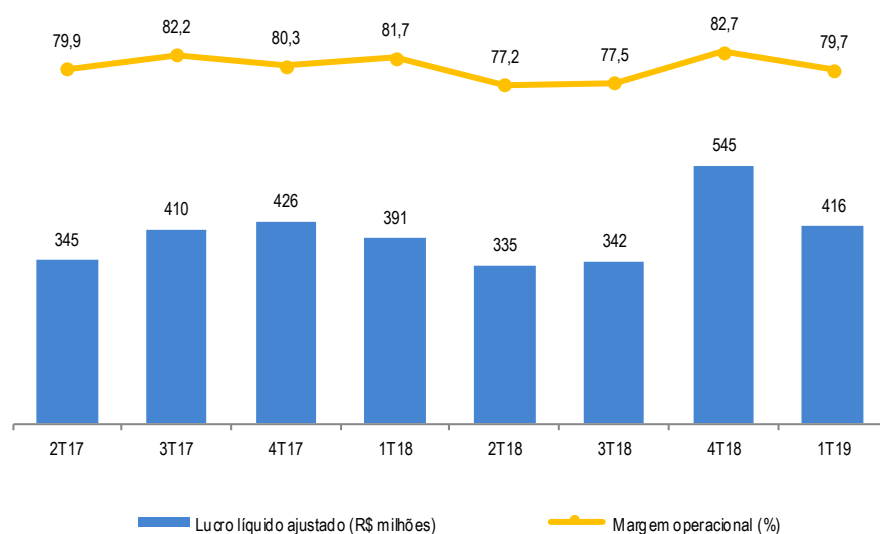
IMPORTANTE:

As informações financeiras sobre o resultado de equivalência da BB Seguridade no segmento de resseguros têm origem na participação societária detida no IRB Brasil-RE e estão sujeitas a influências de contabilizações da respectiva sociedade investidora (BB Seguros) como movimentação de ágio, por exemplo. Por essa razão, os números apresentados nesta seção não são necessariamente conciliáveis com aqueles publicados pela companhia investida.

Desde 31 de julho de 2017, o IRB Brasil-RE passou a ter suas ações ordinárias negociadas sob o código "IRBR3" no segmento Novo Mercado da bolsa brasileira (B3). Diante disso, a partir do 2º trimestre de 2017, o detalhamento das informações financeiras do segmento de resseguros deixou de integrar o relatório de Análise de Desempenho da BB Seguridade.

Maiores informações sobre o IRB Brasil-RE e os negócios do segmento de resseguros podem ser consultadas no website de relações com investidores daquela empresa: ri.irbbrasilre.com.

Figura 13 – BB Corretora | Lucro líquido ajustado e Margem operacional

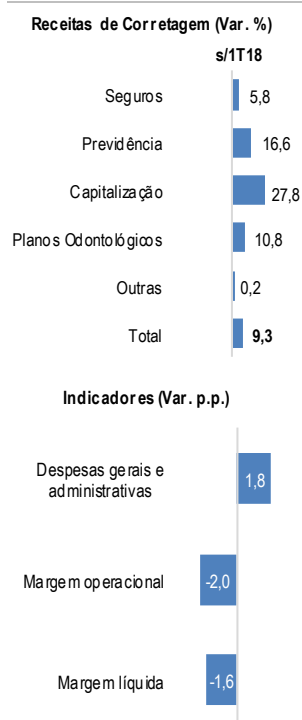


No 1T19, o lucro líquido da BB Corretora cresceu 6,2% em relação ao reportado no 1T18. O desempenho é justificado pelo incremento de 9,3% nas receitas de corretagem, parcialmente compensado pela piora de 2,0 p.p. na margem operacional, decorrente do aumento na quantidade de produtos vendidos.

Cabe ressaltar que no 1T19 houve a contabilização de aproximadamente R\$72,7 milhões de corretagem adicional pela superação das metas de comercialização dos seguros prestamista e vida do produtor rural vendidos no canal bancário, conforme negociado na reestruturação da parceria com a MAPFRE.

Descontando a corretagem adicional do 1T19, bem como o montante de R\$81,0 milhões da base do 1T18, referente à majoração do comissionamento pago pela venda de alguns produtos de vida que esteve vigente entre o 3T17 e o 1T18, as receitas de corretagem teriam crescido 11,9%, em função da melhora do desempenho comercial de todos os segmentos (seguros, previdência e capitalização).

Figura 14 – BB Corretora | Principais números



Na tabela a seguir é apresentado o acompanhamento do Guidance 2019.

Tabela 4 – Estimativas 2019

Indicadores	Observado	Projeção 2019
Variação do lucro líquido ajustado da BB Seguridade	11,7%	5,0% a 10,0%
Variação dos prêmios emitidos proforma da Brasilseg (ex-DPVAT)	17,5%	7,0% a 12,0%
Variação das reservas de planos de previdência PGBL e VGBL da Brasilprev	9,0%	7,0% a 10,0%

No 1T19, o crescimento de prêmios emitidos proforma da Brasilseg (ex-DPVAT) e do lucro líquido ajustado da BB Seguridade superaram os intervalos projetados para o Guidance 2019. Essa superação pode ser explicada conforme segue:

- **Variação percentual do lucro líquido ajustado da BB Seguridade:** o lucro líquido ajustado cresceu 11,7% em relação ao reportado no 1T18, superando o intervalo de 5,0% a 10,0% de crescimento projetado para este indicador. O desvio é atribuído ao desempenho acima do esperado do resultado financeiro combinado das companhias que compõem o conglomerado, justificado por: (i) deflação acumulada no IGP-M, principal indexador dos passivos financeiros atrelados aos planos tradicionais de previdência (benefício definido) da Brasilprev, no período de dezembro de 2018 a fevereiro de 2019 (período utilizado como base de atualização das reservas no 1T19); (ii) realização de ganho com títulos públicos classificados como disponíveis para a venda pela Brasilseg, no montante de R\$43,5 milhões; e (iii) fechamento da curva de juros futuros e reprecificação de títulos de crédito privado após reclassificação de risco, que geraram impacto positivo de marcação a mercado em aplicações classificadas para negociação na Brasilcap; e
- **Variação dos prêmios proforma da Brasilseg (ex-DPVAT):** no 1T19, os prêmios emitidos cresceram 17,5% em relação ao 1T18, superando o intervalo projetado de crescimento de 7,0% a 12,0%, impulsionados pelo desempenho comercial acima do esperado para os seguros prestamista, que cresceram 82,0% no comparativo.

Considerando que não são esperados para o restante do exercício os mesmos efeitos que impactaram positivamente o resultado financeiro, bem como a incerteza do ritmo de retomada da atividade econômica que ajudaria a sustentar o crescimento dos prêmios emitidos proforma da Brasilseg em patamares acima do esperado, a Companhia optou por manter as projeções do Guidance 2019, monitorando a evolução ao longo dos próximos meses.

■ OUTRAS INFORMAÇÕES

Tabela 5 – Posicionamento de mercado

	Unidade	Fluxo Trimestral				1T 19
		1T 18	2T 18	3T 18	4T 18	
Vida¹						
Prêmios emitidos	R\$ mil	800.338	896.923	886.851	851.750	618.097
Participação de mercado	%	15,6%	16,1%	15,8%	15,5%	10,0%
Posição		1º	1º	1º	1º	3º
Prestamista						
Prêmios emitidos	R\$ mil	277.689	347.669	391.119	448.499	504.996
Participação de mercado	%	15,1%	15,9%	17,9%	18,7%	15,5%
Posição		3º	3º	2º	1º	3º
Habitacional						
Prêmios emitidos	R\$ mil	64.571	64.459	69.865	70.912	71.104
Participação de mercado	%	6,6%	6,6%	7,1%	10,0%	7,0%
Posição		4º	4º	4º	4º	4º
Rural						
Prêmios emitidos	R\$ mil	517.558	823.401	786.012	753.109	513.037
Participação de mercado	%	70,2%	74,0%	67,7%	77,4%	56,5%
Posição		1º	1º	1º	1º	1º
Residencial						
Prêmios emitidos	R\$ mil	79.777	99.051	92.255	79.073	56.685
Participação de mercado	%	11,1%	13,2%	11,8%	10,3%	7,3%
Posição		4º	3º	3º	4º	5º
Empresarial/Massificados						
Prêmios emitidos	R\$ mil	72.941	75.823	79.726	73.788	69.651
Participação de mercado	%	4,5%	4,1%	4,2%	3,5%	3,7%
Posição		7º	9º	8º	11º	10º
Previdência						
Provisões técnicas de previdência	R\$ mil	241068.882	242.536.527	248.019.373	256.765.877	262.782.911
Participação de mercado	%	30,6%	30,5%	30,4%	30,4%	30,3%
Posição		1º	1º	1º	1º	1º
Contribuições	R\$ mil	7.631.889	7.880.281	8.536.350	10.510.239	8.103.360
Participação de mercado	%	29,2%	29,4%	32,8%	32,7%	31,0%
Posição		1º	1º	1º	1º	1º
Capitalização						
Reservas	R\$ mil	9.742.431	9.508.140	9.382.463	9.043.319	8.842.223
Participação de mercado	%	33,3%	32,5%	32,0%	30,7%	29,8%
Posição		1º	1º	1º	1º	1º
Arrecadação	R\$ mil	115.1234	1150.042	1.125.598	1.183.011	1.222.376
Participação de mercado	%	22,8%	21,7%	21,4%	21,7%	22,3%
Posição		2º	2º	2º	2º	2º

¹ Participação de mercado excluindo os ramos de seguro de vida total.

Fonte: Susep.

Tabela 6 – Ações | Composição acionária

	Acionistas	Ações	Participação
Banco do Brasil	1	1.325.000.000	66,25%
Ações em tesouraria	1	3.398.833	0,17%
Free Float	65.519	671.601.167	33,58%
Estrangeiros	921	571.129.039	28,56%
Pessoa Jurídica	2.653	53.642.361	2,68%
Pessoa Física	61.945	46.829.767	2,34%
Total	65.521	2.000.000.000	100,00%

Tabela 7 – Ações | Desempenho

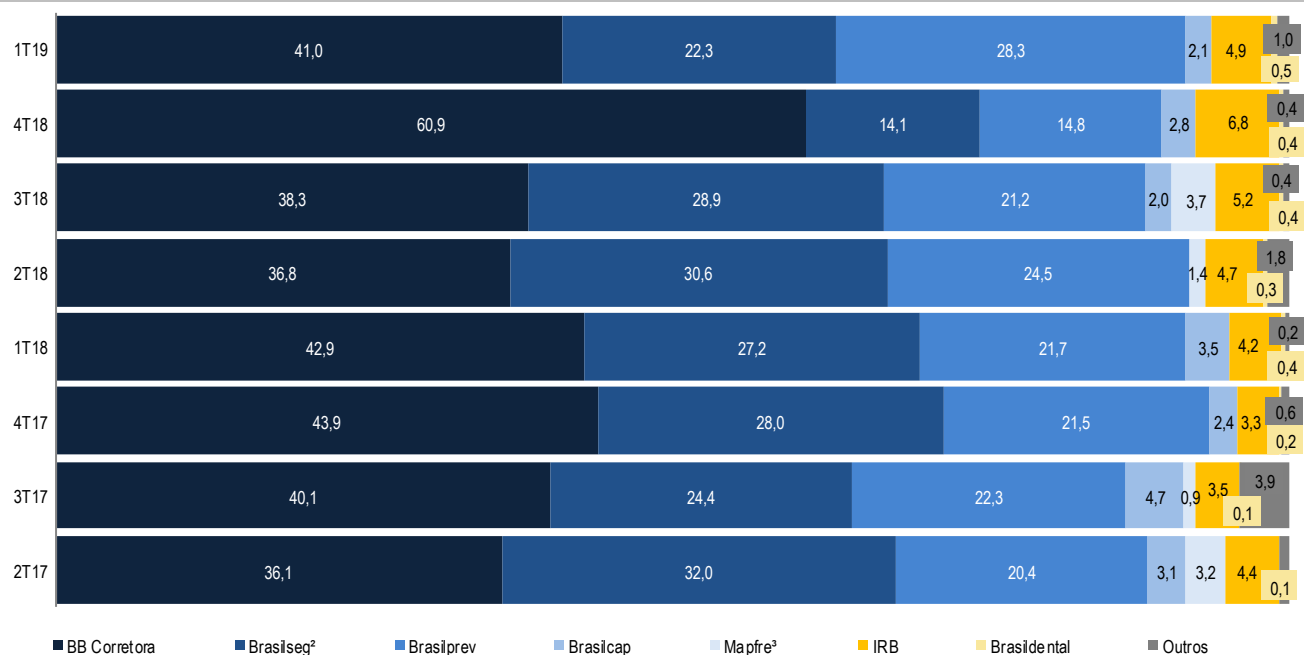
	Unidade	Fluxo Trimestral				1T 19
		1T 18	2T 18	3T 18	4T 18	
Desempenho da ação						
Lucro por ação	R\$	0,45	0,45	0,45	0,42	0,51
Dividendos por ação	R\$	0,95	-	0,78	-	2,03
Valor patrimonial por ação	R\$	4,90	4,63	5,07	3,42	3,90
Cotação de fechamento	R\$	29,27	24,46	24,10	27,59	26,52
Dividend yield anualizado ¹	%	5,90	6,50	6,55	6,16	10,06
Valor de mercado	R\$ milhões	58.540	48.920	48.200	55.180	53.040
Múltiplos						
P/L (12 meses)	x	15,30	12,94	13,21	15,55	14,51
P/VPA	x	5,98	5,28	4,76	8,08	6,81
Dados de negociação						
Quantidade de negócios realizados		684.362	745.046	677.899	1005.145	1242.053
Volume médio diário	R\$ milhões	97	85	78	122	142
Volume médio diário B3	R\$ milhões	10.153	11.104	9.048	13.720	14.627
Participação no volume médio B3	%	0,96	0,76	0,86	0,89	0,97

¹ Dividend yield anualizado, calculado com base nos dividendos distribuídos nos últimos 12 meses, dividido pelo preço médio da ação no mesmo período.

2. ANÁLISE DO RESULTADO

■ COMPOSIÇÃO DO RESULTADO

Figura 15 – Análise do Resultado | Composição¹ (%)



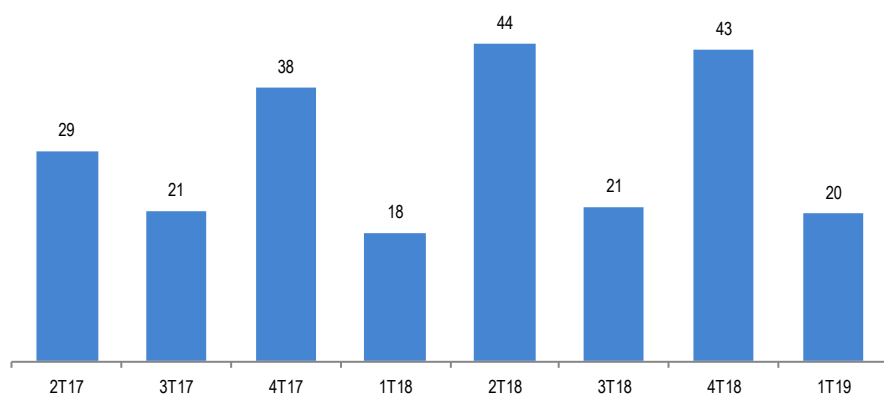
¹ Não inclui os resultados individuais das holdings BB Seguridade e BB Seguros e das operações, quando negativos.

² Novo nome comercial adotado pela BB MAPFRE SH1 após a reestruturação da parceria com a MAPFRE.

³ Novo nome utilizado para fazer referência à MAPFRE BB SH2, que não compõe mais o resultado da BB Seguridade desde dezembro/18.

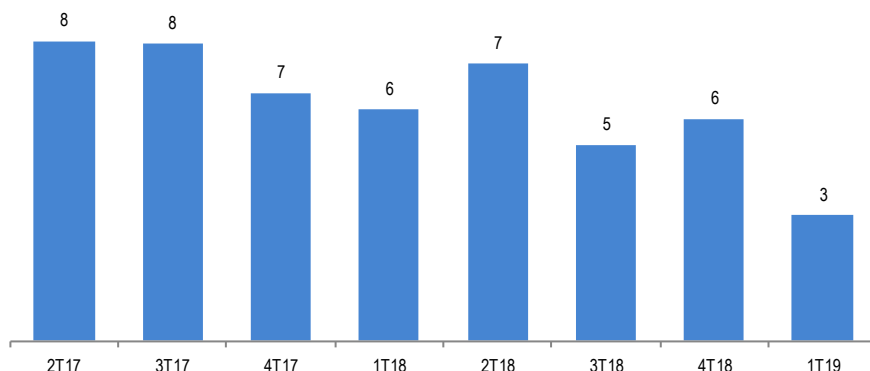
■ RESULTADO FINANCEIRO DA HOLDING

Figura 16 – Análise do Resultado | Resultado financeiro (R\$ milhões)



■ DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS DA HOLDING

Figura 17 – Análise do Resultado | Despesas gerais e administrativas (R\$ milhões)



As despesas gerais e administrativas de *holding* apresentaram queda de 45,6% no 1T19 em relação ao mesmo período de 2018, justificada:

- (i) pela redução de 17,8% da despesa com pessoal;
- (ii) pela redução de 26,5% das despesas administrativas; e
- (iii) pelo impacto positivo na linha “Outras receitas e despesas operacionais” em função da reversão de provisão constituída para aquisição de ações relativas a parcelas diferidas dos programas de remuneração variável dos administradores dos exercícios 2014 e 2015, os quais se encerraram nesse trimestre.

Após a última revisão do modelo de rateio, boa parte da redução das despesas de pessoal da holding BB Seguridade é explicada por uma maior alocação dessas despesas na BB Corretora, já a maior parte da redução das despesas administrativas é justificada por uma maior alocação dessas despesas na holding BB Seguros.

As despesas consolidadas do grupo cresceram 15,7%, explicadas principalmente por:

- (i) aumento de 14,5% nas despesas tributárias, em função do recolhimento de ISS no momento do recebimento da corretagem adicional do 4T18 e pelo aumento da base tributária de PIS/PASEP e COFINS em linha com o crescimento das receitas de corretagem no 1T19, ambos os efeitos na BB Corretora;
- (ii) contabilização de despesa na BB Seguros no montante de R\$1,9 milhões, referente ao ajuste de preço dos ativos da Brasilveículos alienados à MAPFRE quando da reestruturação da parceria, em função do não-atingimento das metas de venda de seguro automóvel no canal bancário no 1T19, conforme dinâmica prevista nos acordos assinados na reestruturação (*earn-in / earn-out*); e
- (iii) maiores gastos com patrocínios e doações, que geram benefício fiscal na BB Corretora.

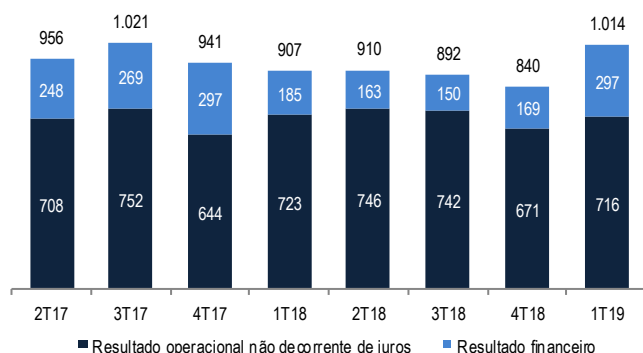
Por outro lado, as despesas com pessoal de todo o grupo cresceram 2,7% em relação ao 1T18.

Tabela 8 – Análise do Resultado | Despesas gerais e administrativas

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T 18	4T 18	1T 19	s/ 1T 18	s/ 4T 18
Despesas administrativas	(1.300)	(1.414)	(956)	(26,5)	(32,4)
Serviços técnicos especializados	(130)	(155)	(62)	(52,2)	(59,8)
Localização e funcionamento	(211)	(217)	(225)	7,0	3,7
Gastos com comunicação	(159)	(22)	(31)	(80,6)	41,7
Outras despesas administrativas	(800)	(1020)	(637)	(20,3)	(37,5)
Despesa com pessoal	(3.020)	(2.505)	(2.481)	(17,8)	(1,0)
Proventos	(1580)	(1286)	(1377)	(12,8)	7,1
Encargos sociais	(829)	(667)	(693)	(16,4)	3,8
Honorários	(335)	(292)	(220)	(34,3)	(24,6)
Benefícios	(276)	(260)	(191)	(30,8)	(26,7)
Despesas com tributos	(1.851)	(2.023)	(1.730)	(6,5)	(14,5)
COFINS	(1582)	(1718)	(1479)	(6,5)	(13,9)
PIS/Pasep	(256)	(279)	(247)	(3,5)	(11,2)
IOF	-	(1)	(0)	-	(100,0)
Outras	(13)	(26)	(3)	(73,7)	(86,4)
Outras receitas e despesas operacionais	(33)	(17)	1.794	-	-
Despesas gerais e administrativas	(6.203)	(5.959)	(3.373)	(45,6)	(43,4)

ORIGEM DO RESULTADO

Figura 18 – Análise do Resultado | Resultado operacional não decorrente de juros vs resultado financeiro (R\$ milhões)¹



¹ Valores líquidos de impostos considerando a alíquota efetiva de cada companhia.

Figura 19 – Análise do Resultado | Resultado operacional não decorrente de juros vs resultado financeiro (%)¹

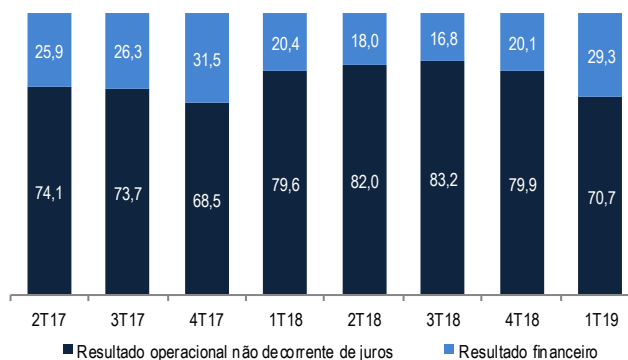


Tabela 9 – Análise do Resultado | Resultado operacional não decorrente de juros vs resultado financeiro por segmento¹

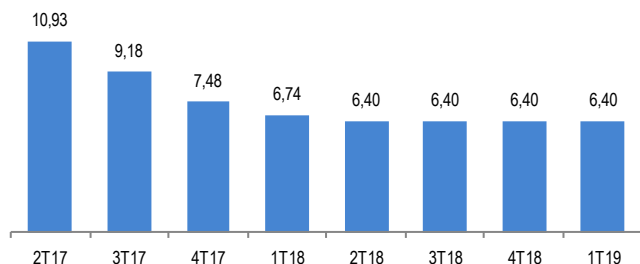
R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T 18	4T 18	1T 19	s/ 1T 18	s/ 4T 18
Resultado operacional não decorrente de juros	722.507	670.769	716.469	(0,8)	6,8
Brasilseg ²	207.507	45.023	126.400	(39,1)	180,7
MAPFRE ³	(39.648)	(86.873)	-	-	-
Brasilprev	161.243	166.336	162.247	0,6	(2,5)
Brasilcap	4.057	(4.030)	4.043	(0,3)	-
IRB	23.884	49.454	26.658	11,6	(46,1)
Brasildental	3.209	3.366	4.597	43,3	36,5
Holdings e BB Corretora	362.255	497.493	392.524	8,4	(21,1)
Resultado financeiro	184.881	169.060	297.289	60,8	75,8
Brasilseg ²	40.415	80.724	99.811	147,0	23,6
MAPFRE ³	34.016	31.861	-	-	-
Brasilprev	36.489	(33.950)	124.287	240,6	-
Brasilcap	28.329	28.931	17.368	(38,7)	(40,0)
IRB	14.632	10.982	22.785	55,7	107,5
Brasildental	52	84	12	(75,9)	(85,2)
Holdings e BB Corretora	30.949	50.427	33.026	6,7	(34,5)
Lucro líquido ajustado	907.389	839.829	1.013.758	11,7	20,7

¹ Valores líquidos de impostos considerando a alíquota efetiva de cada companhia.

² Novo nome comercial adotado pela BB MAPFRE SH1 após a reestruturação da parceria com a MAPFRE.

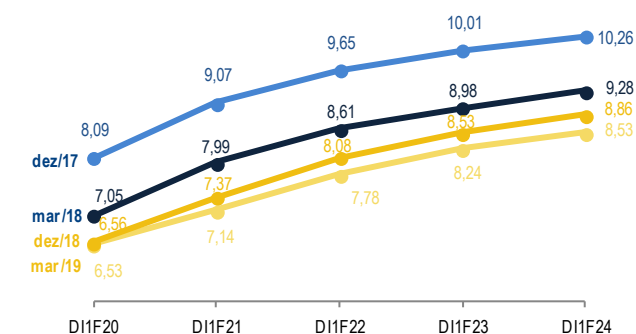
³ Novo nome utilizado para fazer referência à MAPFRE BB SH2, que não compõe mais o resultado da BB Seguridade desde dezembro/18.

Figura 20 – Análise do Resultado | Taxa média Selic (%)



Fonte: Banco Central do Brasil.

Figura 21 – Análise do Resultado | Curva de juros (%)

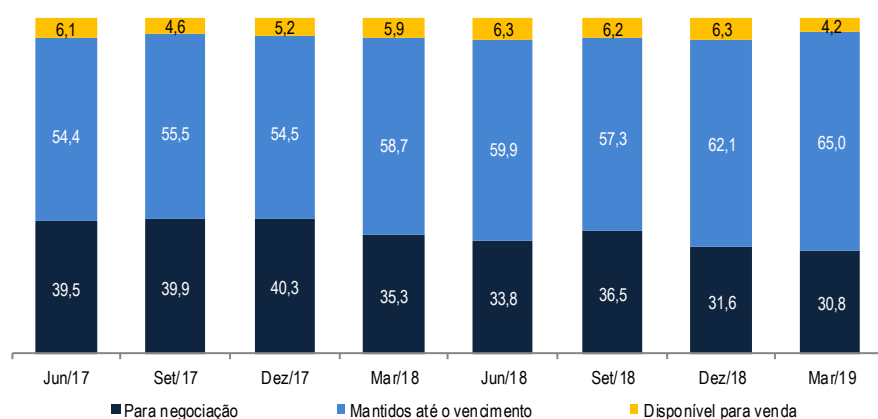


Fonte: ValorPro.

O resultado financeiro combinado da BB Seguridade e de suas controladas e coligadas apresentou expansão de 60,8% no 1T19. O desempenho é justificado principalmente:

- (i) pela redução na taxa de atualização atrelada às reservas dos planos de previdência tradicionais (benefício definido), em razão da deflação registrada pelo IGP-M, principal indexador desses passivos, no período de dezembro de 2018 a fevereiro de 2019, associada à alta do IPCA e do IGP-M, índices de inflação que compõem a remuneração de grande parte dos ativos classificados na categoria de mantidos até o vencimento da Brasilprev;
- (ii) pela realização de ganho na alienação de títulos públicos que se encontravam na categoria disponível para venda na Brasilseg, no montante de R\$43,5 milhões, associada a impactos positivos em receitas financeiras de atualização de depósitos judiciais, decorrente de trabalho de saneamento de contas transitórias de depósitos judiciais, e em despesas financeiras de atualização de sinistros a liquidar, em razão de trabalho de revisão da base de processos jurídicos com PSLJ constituída ; e
- (iii) pelo crescimento do resultado financeiro do IRB-Brasil RE, decorrente da estrutura de hedge cambial para operações no exterior.

Figura 22 – Análise do Resultado | Composição das aplicações financeiras totais por classificação contábil¹ (%)



¹ Consideradas as aplicações financeiras das empresas Brasilseg (ex-BB MAPFRE SH1), MAPFRE (ex-MAPFRE BB SH2), Brasilprev (ex-P/VGBL) e Brasilcap, ponderadas pelas participações societárias. No caso da Brasilseg e da MAPFRE, as informações de 2018 referem-se aos dados como foram reportados à época, sem ter sido elaborado pró-forma.

Figura 23 – Análise do Resultado | Composição das aplicações totais por indexador¹

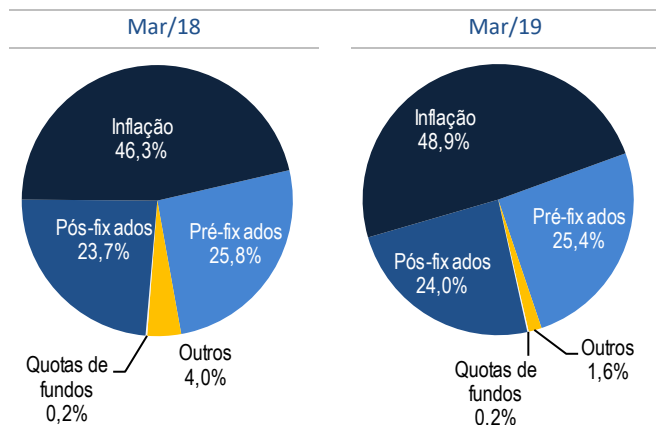
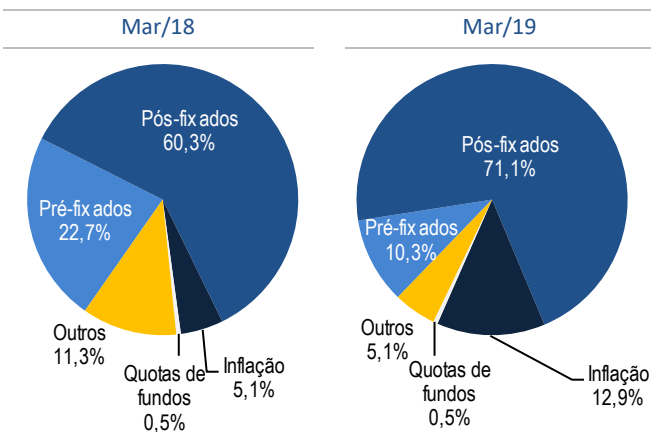


Figura 24 – Análise do Resultado | Carteira para negociação por indexador¹



¹ Consideradas as aplicações financeiras das empresas Brasilseg (ex-BB MAPFRE SH1), MAPFRE (ex-MAPFRE BB SH2), Brasilprev (ex-P/VGBL) e Brasilcap, ponderadas pelas participações societárias. No caso da Brasilseg e da MAPFRE, as informações de 2018 referem-se aos dados como foram reportados à época, sem ter sido elaborado pró-forma.

Tabela 10 – Análise do Resultado | Aplicações financeiras consolidadas¹

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Mar/18	Dez/18	Mar/19	s/Mar/18	s/Dez/18
Para negociação	8.174.043	6.758.160	6.477.766	(20,8)	(4,1)
Pré-fixados	1856.654	1696.250	668.260	(64,0)	(60,6)
Pós-fixados	4.930.929	4.164.972	4.608.627	(6,5)	10,7
Inflação	416.052	549.475	836.931	101,2	52,3
Quotas de fundos	44.920	34.717	34.083	(24,1)	(18)
Outros	925.488	312.745	329.865	(64,4)	5,5
Disponível para venda	1.372.513	1.341.006	892.392	(35,0)	(33,5)
Pré-fixados	298.106	390.233	395.079	32,5	12
Pós-fixados	557.988	425.335	431.877	(22,6)	15
Inflação	511.405	525.438	65.436	(87,2)	(87,5)
Outros	5.014	-	-	-	-
Mantidos até o vencimento	13.585.138	13.284.633	13.669.770	0,6	2,9
Pré-fixados	3.809.198	3.967.560	4.274.309	12,2	7,7
Inflação	9.775.940	9.317.073	9.395.461	(3,9)	0,8
Total	23.131.694	21.383.799	21.039.929	(9,0)	(1,6)

¹ Consideradas as aplicações financeiras das empresas Brasilseg (ex-BB MAPFRE SH1), MAPFRE (ex-MAPFRE BB SH2), Brasilprev (ex-P/VGBL) e Brasilcap, ponderadas pelas participações societárias. No caso da Brasilseg e da MAPFRE, as informações de 2018 referem-se aos dados como foram reportados à época, sem ter sido elaborado pró-forma.

(Esta página foi intencionalmente deixada em branco)

3. ANÁLISE PATRIMONIAL

Tabela 11 – Análise Patrimonial | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Mar/18	Dez/18	Mar/19	s/Mar/18	s/Dez/18
Ativo	9.807.543	10.897.191	7.802.942	(20,4)	(28,4)
Caixa e equivalentes de caixa	1583.161	4.428.956	1585.968	0,2	(64,2)
Ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado	572	1208	2.037	256,1	68,6
Investimentos em participações societárias	8.124.260	5.867.234	6.117.185	(24,7)	4,3
Ativos por impostos correntes	63.080	55.662	71700	13,7	28,8
Ativos por impostos diferidos	26.799	17.578	15.974	(40,4)	(9,1)
Dividendos a receber	-	515.602	-	-	-
Outros ativos	3.915	5.331	4.614	17,9	(13,4)
Intangível	5.756	5.620	5.464	(5,1)	(2,8)
Passivo	12.132	4.066.806	10.887	(10,3)	(99,7)
Dividendos e bonificações a pagar	769	4.052.523	345	(55,1)	-
Passivos por impostos correntes	3.572	5.481	4.550	27,4	(17,0)
Outros passivos	7.791	8.802	5.992	(23,1)	(31,9)
Patrimônio líquido	9.795.411	6.830.385	7.792.055	(20,5)	14,1

■ INVESTIMENTOS

Tabela 12 – Análise Patrimonial | Investimentos diretos

			Participação total (%)	Saldo de investimento		
R\$ mil	Atividade	Avaliação	Mar/19	Mar/18	Dez/18	Mar/19
Seguros, Previdência e Capitalização						
BB Seguros Participações	Holding	(1)	100,0	7.685.816	5.820.326	5.654.654
Corretagem						
BB Corretora de Seguros e Adm. de Bens	Corretora	(1)	100,0	438.444	46.908	462.531

Nota: (1) Controladas, consolidadas integralmente.

Tabela 13 – Análise Patrimonial | Investimentos da BB Seguros Participações

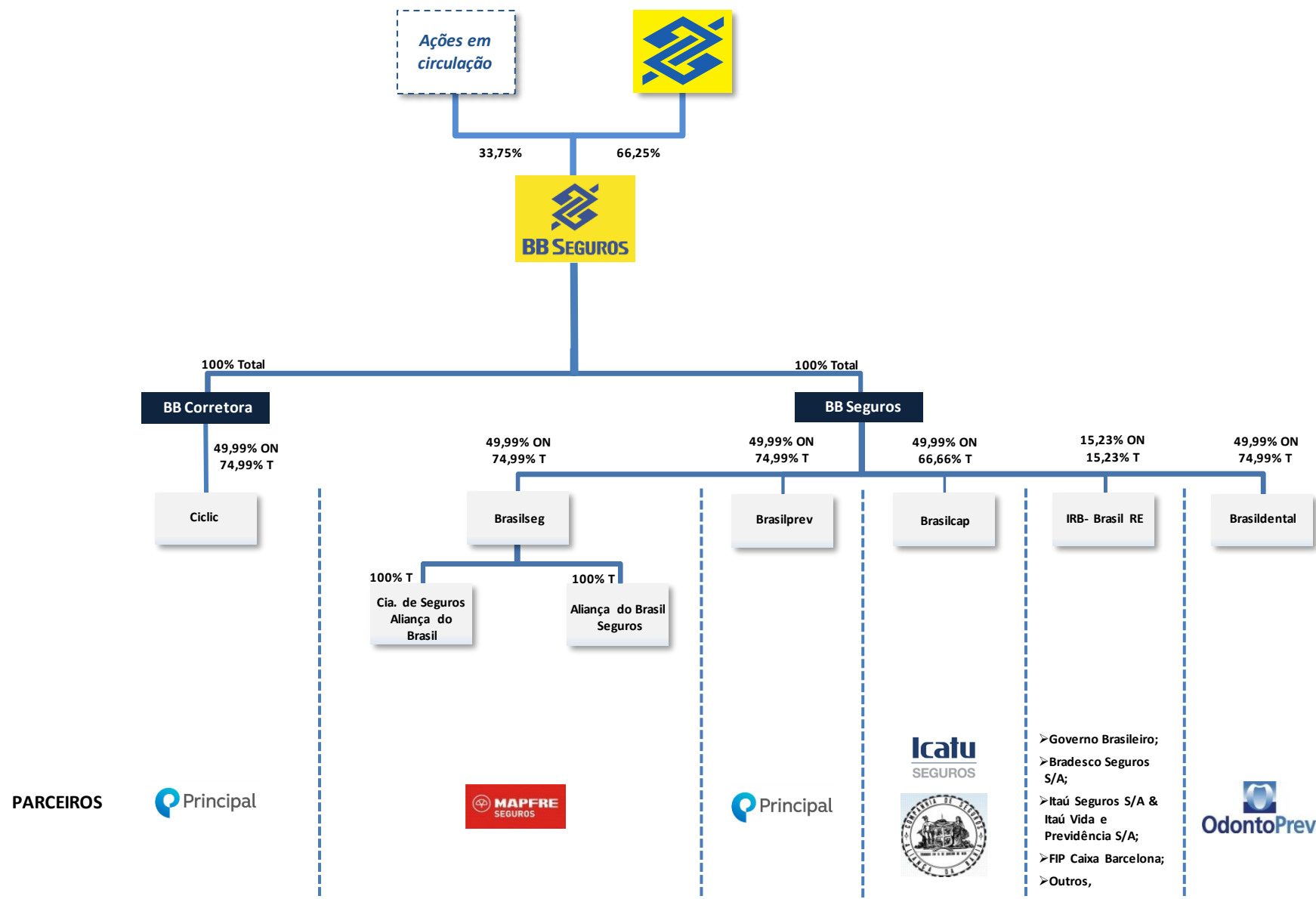
			Participação total (%)	Saldo de investimento		
R\$ mil	Atividade	Avaliação	Mar/19	Mar/18	Dez/18	Mar/19
Seguros						
Brasilseg	Holding	(1)	74,99	2.649.768	2.174.718	2.096.483
Companhia de Seguros Aliança do Brasil	Seguradora					
Aliança do Brasil Seguros	Seguradora					
Previdência						
Brasilprev	Seguros/Previdência	(1)	74,99	2.025.707	2.133.724	2.202.677
Saúde						
Brasildental	Saúde	(1)	74,99	13.139	10.395	15.004
Capitalização						
Brasilcap	Capitalização	(1)	66,67	354.364	364.804	378.613
Resseguro						
IRB Brasil-RE	Resseguradora	(1)	15,23	508.537	623.603	567.729

Nota: (1) Coligadas avaliadas pelo método de equivalência patrimonial.

Tabela 14 – Análise Patrimonial | Investimentos da BB Corretora

			Participação total (%)	Saldo de investimento		
R\$ mil	Atividade	Avaliação	Mar/19	Mar/18	Dez/18	Mar/19
Corretagem						
Ciclic	Corretora Digital	(1)	74,99	-	19.072	17.537

Nota: (1) Investida avaliada pelo método de equivalência patrimonial.



■ PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Tabela 15 – Análise Patrimonial | Mutações do patrimônio líquido

R\$ mil	Capital Social	Reserva de Capital	Reserva de Lucros	Ações em Tesouraria	Lucros ou prejuízos acumulados	Outros resultados abrangentes acumulados	Total
Saldos em 31.12.2017	5.646.767	1.277	3.337.198	(83.478)	-	(3.294)	8.898.470
Transações com pagamento baseado em ações	-	98	-	(98)	-	-	-
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	10.442	10.442
Lucro líquido do período	-	-	-	-	886.499	-	886.499
Saldos em 31.03.2018	5.646.767	1.375	3.337.198	(83.576)	886.499	7.148	9.795.411
Mutações do Período	-	98	-	(98)	886.499	10.442	896.941
Saldos em 31.12.2018	5.646.767	1.262	1.265.575	(83.451)	-	232	6.830.385
Transações com pagamento baseado em ações	-	(145)	-	145	-	-	-
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	(52.088)	(52.088)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	1013.758	-	1013.758
Saldos em 31.03.2019	5.646.767	1.117	1.265.575	(83.306)	1.013.758	(51.856)	7.792.055
Mutações do Período	-	(145)	-	145	1.013.758	(52.088)	961.670

4. NEGÓCIOS DE RISCO E ACUMULAÇÃO

■ BRASILSEG

A BB Seguridade oferece seguros de pessoas, habitacional, rural, residencial e empresarial/massificados por meio da sua coligada Brasilseg, em parceria estabelecida com a MAPFRE em 2010 por um prazo de 20 anos, e cuja operação conjunta teve início em 2011, tendo sido reestruturada em 2018. A BB Seguridade detém, por meio da BB Seguros, participação de 74,99% no capital total da Brasilseg, mantendo 100,00% das ações preferenciais e 49,99% das ações com direito a voto. Os bancos brasileiros são os principais participantes neste mercado, o que reflete a forte associação destes produtos com o canal de venda bancário.

Os parágrafos a seguir trazem uma descrição resumida dos principais produtos oferecidos pela Brasilseg:

- a) **Seguro de vida:** é um produto direcionado a pessoas físicas para garantir proteção financeira aos beneficiários escolhidos pelo segurado, em caso de morte, natural ou acidental, ou invalidez permanente total do indivíduo. Neste caso, a seguradora paga ao beneficiário o valor do capital segurado, determinado na proposta de seguro. Diferentemente de produtos mais complexos existentes em outros países, o seguro de vida oferecido pela Brasilseg é um produto não cumulativo. Se o cliente deixa de fazer os pagamentos mensais, a cobertura é suspensa sem que qualquer valor seja revertido para o cliente.
- b) **Seguro de vida em operações de crédito (prestamista):** é destinado a garantir o pagamento de uma dívida em caso de morte do mutuário, evitando que os membros da família herdem a dívida. Este produto já se encontra bastante difundido no Brasil e cresce acompanhando a oferta dos produtos de crédito. O primeiro beneficiário deste tipo de seguro é o credor.
- c) **Seguro habitacional:** está relacionado ao pagamento de financiamentos imobiliários. No caso de morte ou invalidez do segurado, o seguro garante que sua família receba o imóvel e que o banco receba o pagamento total da dívida sobre a propriedade. Uma apólice de seguro habitacional pode também proteger os segurados contra danos físicos ao imóvel. O seguro habitacional é calculado em uma base mensal de acordo com o saldo devedor do financiamento imobiliário e a idade do mutuário.
- d) **Seguros rurais:** podem ser subdivididos em três produtos principais: (i) seguro agrícola, o qual protege os produtores rurais de intempéries em suas lavouras e de perda de renda em caso de queda do preço de mercado da colheita; (ii) penhor rural, o qual protege o ativo dado em garantia da operação de crédito rural; e (iii) vida produtor rural, que funciona como um seguro prestamista com o objetivo de quitar o empréstimo rural em caso de morte do produtor.
- e) **Seguro residencial:** engloba um conjunto de coberturas destinado à proteção de residências individuais contra prejuízos causados por incêndio, queda de raio e explosão, podendo também incluir coberturas complementares contra roubo, danos elétricos, danos físicos ao imóvel oriundos de impacto de veículo, vendaval, chuva de granizo, entre outras.
- f) **Seguros empresarial/massificados:** consistem em produtos desenvolvidos para proteger o patrimônio de empresas contra danos ao prédio e ao seu conteúdo, como máquinas, móveis, utensílios, mercadorias e matérias-primas, excluindo-se grandes riscos.
- g) **DPVAT:** é um seguro de caráter social, obrigatório no Brasil, que indeniza vítimas de acidentes de trânsito, sem apuração de culpa, seja motorista, passageiro ou pedestre. O DPVAT oferece coberturas para três naturezas de danos: morte, invalidez permanente e reembolso de despesas médicas e hospitalares. Os recursos do Seguro DPVAT são financiados pelos proprietários de veículos, por meio de pagamento anual. Do total arrecadado, 45% são repassados ao Ministério da Saúde (SUS), para custeio do atendimento médico-hospitalar às vítimas de acidentes de trânsito em todo país, e 5% são repassados ao Ministério das Cidades, para

aplicação exclusiva em programas destinados à prevenção de acidentes de trânsito. Os demais 50% são voltados para o pagamento das indenizações.

■ BRASILPREV

A BB Seguridade opera no segmento de previdência privada aberta por meio de sua coligada Brasilprev, em parceria com a empresa norte-americana Principal Financial Group (PFG). A Brasilprev foi criada em 1993 em uma parceria entre o Banco do Brasil e um grupo de companhias de seguros. Após a Brasilprev passar por uma série de reestruturações societárias, entre 1999-2000, a PFG, por meio da sua subsidiária Principal Financial Group do Brasil, adquiriu participação na empresa e estabeleceu parceria com o Banco do Brasil. Em 2010, o Banco do Brasil, por meio da BB Seguros, e a PFG renovaram a sua parceria, estendendo-a por 23 anos. Como resultado deste novo acordo, a BB Seguros aumentou sua participação acionária no capital total da Brasilprev de 49,99% para 74,99%. Os produtos de previdência estão crescendo em popularidade no Brasil, devido ao bônus demográfico, ao aumento da expectativa de vida e do nível de educação financeira da população e aos incentivos fiscais.

A Brasilprev possui três principais fontes de receita operacional: a taxa de carregamento, que pode incidir sobre as contribuições e resgates efetuados pelos participantes, a taxa de administração dos fundos e os prêmios pagos para a cobertura de risco.

Os parágrafos a seguir trazem uma descrição resumida dos principais produtos oferecidos pela Brasilprev:

- a) **Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL):** é indicado para quem declara imposto de renda no formulário completo, pois os aportes são dedutíveis da base de cálculo do Imposto de Renda até o limite de 12% da renda bruta anual tributável. Nesta modalidade, em caso de resgate ou recebimento de renda, o imposto de renda (IR) incide sobre o valor total resgatado ou sobre o benefício recebido.

No Brasil, existem duas alternativas para um indivíduo apresentar sua declaração de imposto de renda, o formulário simplificado e o formulário completo. No formulário completo, um cidadão brasileiro pode informar não só a sua renda, mas também as despesas dedutíveis, como gastos com saúde, educação, aportes em planos de previdência PGBL, entre outros. Além disso, o participante pode optar pelo regime de tributação progressiva ou regressiva definitiva ao adquirir um plano de previdência.

- (i) No regime de **tributação progressivo**, os benefícios são tributados antecipadamente na fonte de acordo com a Tabela Progressiva Mensal disponibilizada pela Receita Federal. A tributação varia de zero a 27,5% de acordo com o salário anual, com ajuste na declaração do imposto de renda. Os resgates têm tributação antecipada na fonte de 15%, independente do valor, com ajuste na declaração anual do IR, de acordo com a tabela progressiva do imposto.
- (ii) Já no regime de **tributação regressivo**, em caso de resgate ou recebimento de renda, o imposto é retido na fonte e é definitivo, sem possibilidade de ajuste na declaração anual. As alíquotas incidentes sobre o resgate ou benefício são determinadas pelo tempo de permanência de cada aporte no plano, iniciando em 35%, com redução gradual a cada dois anos, podendo chegar a um patamar de 10% ao final de 10 anos.

- b) **Vida Gerador de Benefícios Livres (VGBL):** é uma modalidade indicada para quem declara imposto de renda no formulário simplificado ou é isento, pois os aportes não são dedutíveis da base de cálculo do imposto. Assim como no PGBL, no ato da contratação o cliente pode optar pela tabela progressiva ou regressiva do IR. No VGBL, a incidência de IR ocorre apenas sobre o valor dos rendimentos em caso de resgate ou renda recebida. A principal vantagem do VGBL é a simplicidade do procedimento de transmissão dos recursos para clientes que pretendam fazer um planejamento sucessório. Neste produto, o cliente pode determinar quem serão os beneficiários após sua morte e, ao contrário dos demais bens, os recursos aplicados em VGBL não entram no espólio, nem no inventário, que pode ser um

procedimento demorado e com custos judiciais e honorários advocatícios, que podem consumir entre 6% a 20% do patrimônio recebido pelos herdeiros.

- c) **Plano Tradicional:** garante taxas de juros fixas em relação ao indexador do plano (IGP-M ou TR), acrescidos de uma taxa de 6% ao ano. Estes planos não são mais comercializados.

■ BRASILCAP

A BB Seguridade oferece títulos de capitalização por meio de sua coligada Brasilcap, em parceria com a Icatu e Aliança da Bahia. Título de capitalização é um produto peculiar do mercado brasileiro, mas também se encontram produtos similares no Reino Unido e em demais países.

O título de capitalização é comercializado prioritariamente no canal bancário e se apresenta como uma alternativa de acumular reservas, com prazos e taxas de juros previamente determinados, possibilitando ao detentor do título concorrer a prêmios. A premiação é efetuada por meio de sorteios periódicos, sendo a forma mais frequente a utilização de combinações de dezenas, em séries de números previamente estabelecidos, tendo como base os sorteios da Loteria Federal.

Dependendo da modalidade do título de capitalização e do prazo de pagamento, as cotas de carregamento e de sorteio podem ultrapassar 10% do valor arrecadado. Os valores destinados aos sorteios e às despesas administrativas, de operação e de comercialização, são cobertos por essas cotas.

Em caso de resgate antecipado, o cliente deverá obedecer a uma carência mínima (12 meses na maioria dos produtos). Além da carência, o valor a ser resgatado antecipadamente pelo cliente representa um percentual do valor total pago, que aumenta progressivamente à medida que o título se aproxima do final da vigência.

■ IRB BRASIL-RE

O setor de resseguros no Brasil vem crescendo substancialmente desde a abertura de mercado ocorrida em abril de 2008. Com a sanção da Lei Complementar nº 126/2007, o monopólio estatal, até então detido pelo IRB-Brasil Resseguros S.A. ("IRB"), deixou de existir.

Em alguns casos, por força de contrato ou regulação, o resseguro se torna obrigatório e, de acordo com dados da SUSEP, os principais riscos cobertos atualmente são os patrimoniais, financeiros, transportes e rural.

Em 2013, a BB Seguridade, por meio de sua subsidiária BB Seguros Participações, adquiriu participação no capital do IRB, marcando sua entrada no mercado brasileiro de resseguros. Na oportunidade, o IRB passou por um processo de desestatização e aumento de capital. Ao final desse processo, a BB Seguros passou a deter 20,51% do capital total, e a compor o bloco de controle do IRB, juntamente com o Tesouro Nacional, Bradesco Auto Re, Itaú Seguros, Itaú Vida e Previdência e o Fundo de Investimentos em Participações Caixa Barcelona.

Em 29.12.2014, foi aprovada, em Assembleia Geral Extraordinária (AGE), a reforma do Estatuto Social para alterar o número de ações de 1.035.663 para 1.040.000, de modo a contemplar 4.337 ações em tesouraria. Dessa forma, a participação da BB Seguros no capital do IRB foi alterada de 20,51% para 20,43%.

Em decorrência da abertura de capital do IRB foram alienadas 16.206.387 ações ordinárias de titularidade da BB Seguros ao preço de R\$ 27,24 por ação, produzindo um ganho líquido de R\$171,2 milhões. Após o encerramento da Oferta Pública, a BB Seguros, subsidiária integral da BB Seguridade, passou a deter 47.520.213 ações ordinárias do IRB Brasil-RE, equivalente a 15,2% do capital social.

■ BRASILDENTAL

A BB Seguridade oferece planos de assistência odontológica por meio de sua coligada Brasilidental, empresa constituída em 2014 em uma parceria de 20 anos com a Odontoprev, onde a Companhia detém 74,99% do capital total e 49,99% das ações com direito a voto.

Os planos de assistência odontológica da Brasilidental são comercializados com a marca BB Dental, exclusivamente no canal bancário do Banco do Brasil, para pessoas físicas e jurídicas, e contam com uma ampla rede credenciada de profissionais e clínicas especializadas em todo o país.

As seções a seguir abordam uma análise econômico-financeira mais detalhada das coligadas e controladas da BB Seguridade, incluindo demonstração de resultados, balanço patrimonial e indicadores de desempenho.

Cabe destacar que estas informações estão influenciadas por contabilizações das sociedades investidoras atribuídas a cada um dos segmentos como, por exemplo, movimentação de ágio. Por essa razão, as demonstrações contidas neste documento não são necessariamente conciliáveis com aquelas publicadas pelas companhias.

4.1 BRASILSEG

■ ANÁLISE DO RESULTADO

Para efeito de análise, a tabela a seguir apresenta uma visão gerencial elaborada a partir da realocação do resultado com resseguro entre as linhas que compõem a demonstração de resultados. Esta realocação entre contas permite analisar o comportamento dos indicadores de desempenho já considerando os efeitos de resseguro.

Por fim, é importante ressaltar que as bases do 1T18 e do 1T19 não são comparáveis em razão da conclusão da reestruturação da parceria com a MAPFRE em 30 de novembro de 2018, cujos movimentos são detalhados na seção Sumário de Desempenho deste relatório. Ao longo desta seção serão apresentadas informações proforma para auxiliar na análise comparativa dos trimestres.

Tabela 16 – Brasilseg | Demonstração do resultado gerencial

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T 18	4T 18	1T 19	s/ 1T 18	s/ 4T 18
Prêmios emitidos	1.710.243	2.195.397	1.862.934	8,9	(15,1)
Prêmios de resseguro - cessão	(162.643)	(173.788)	(122.218)	(24,9)	(29,7)
Prêmios retidos	1.547.600	2.021.609	1.740.716	12,5	(13,9)
Variações das provisões técnicas de prêmios	104.430	(272.748)	(18.194)	-	(93,3)
Prêmios ganhos retidos	1.652.030	1.748.861	1.722.522	4,3	(1,5)
Sinistros retidos	(483.027)	(554.756)	(616.181)	27,6	11,1
Custos de aquisição	(534.538)	(770.914)	(601.194)	12,5	(22,0)
Receita com emissão de apólices	5.830	2.015	6.100	4,6	202,8
Resultado de subscrição	640.295	425.205	511.246	(20,2)	20,2
Despesas administrativas	(95.474)	(146.713)	(98.172)	2,8	(33,1)
Despesas com tributos	(57.046)	(65.034)	(55.379)	(2,9)	(14,8)
Outras receitas e despesas operacionais	(55.932)	(114.758)	(93.509)	67,2	(18,5)
Resultado patrimonial	5	2	-	-	-
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	(20)	(3.419)	(6)	(712)	(99,8)
Resultado operacional não decorrente de juros	431.827	95.284	264.180	(38,8)	177,3
Resultado financeiro	82.264	148.127	198.776	141,6	34,2
Receitas financeiras	132.539	123.098	185.048	39,6	50,3
Despesas Financeiras	(50.275)	25.029	13.728	-	(45,2)
Resultado antes dos impostos e participações	514.093	243.411	462.956	(9,9)	90,2
Impostos	(177.291)	(66.519)	(152.963)	(13,7)	130,0
Participações sobre o resultado	(930)	(4.256)	(3.883)	317,7	(8,8)
Lucro líquido ajustado	335.872	172.636	306.111	(8,9)	77,3

Prêmios retidos = Prêmios emitidos + prêmios cedidos em resseguro

Variação das Provisões Técnicas = Variação das provisões técnicas + variação das despesas de provisões de resseguro

Sinistros Retidos = sinistros ocorridos - indenização de sinistros recuperação - despesas com sinistros recuperação - variação da provisão de sinistros IBNR - salvados e ressarcidos - variação da provisão de sinistro IBNER PSL - variação de despesas relacionadas do IBNR - variação da estimativa de salvados e ressarcidos PSL-provisão de sinistros a recuperar de resseguro.

Tabela 17 – Brasilseg | Lucro líquido ajustado

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T 18	4T 18	1T 19	s/1T 18	s/4T 18
Lucro líquido ajustado	335.872	172.636	306.111	(8,9)	77,3
Eventos extraordinários	-	(19.147)	-	-	-
Ajuste de provisões a liquidar judicial (PSLJ)	-	(12.390)	-	-	-
Ajuste de provisões a liquidar judicial (PSLJ) - Impostos	-	5.258	-	-	-
Ajuste do saldo pendente de tarifas bancárias	-	(37.767)	-	-	-
Ajuste do saldo pendente de tarifas bancárias - impostos	-	16.995	-	-	-
Ajuste nos ativos de resseguros	-	23.312	-	-	-
Ajuste nos ativos de resseguros - Impostos	-	(4.446)	-	-	-
Ajuste nos ativos de resseguros - PIS/COFINS	-	(1084)	-	-	-
Baixa de créditos a receber de subvenção do seguro agrícola	-	(11282)	-	-	-
Baixa de créditos a receber de subvenção do seguro agrícola - Impostos	-	2.256	-	-	-
Lucro líquido	335.872	153.489	306.111	(8,9)	99,4

Tabela 18 – Brasilseg | Demonstração do resultado proforma¹

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T 18	4T 18	1T 19	s/ 1T 18	s/ 4T 18
Prêmios emitidos	1.614.275	2.162.189	1.862.934	15,4	(13,8)
Prêmios de resseguro - cessão	(178.995)	(194.342)	(122.218)	(31,7)	(37,1)
Prêmios retidos	1.435.280	1.967.847	1.740.717	21,3	(11,5)
Variações das provisões técnicas de prêmios	139.308	(267.924)	(18.195)	-	(93,2)
Prêmios ganhos retidos	1.574.587	1.699.923	1.722.522	9,4	1,3
Sinistros retidos	(459.685)	(519.695)	(616.181)	34,0	18,6
Custos de aquisição	(544.393)	(769.581)	(601.194)	10,4	(21,9)
Receita com emissão de apólices	5.721	1.972	6.100	6,6	209,3
Resultado de subscrição	576.230	412.619	511.246	(11,3)	23,9
Despesas administrativas	(917.15)	(1.417.72)	(98.172)	7,0	(30,8)
Despesas com tributos	(56.532)	(64.857)	(55.379)	(2,0)	(14,6)
Outras receitas e despesas operacionais	(34.291)	(107.146)	(93.509)	172,7	(12,7)
Resultado patrimonial	5	-	-	-	-
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	(1)	(3.866)	(6)	391,3	(99,8)
Resultado operacional não decorrente de juros	393.695	94.978	264.181	(32,9)	178,2
Resultado financeiro	86.617	147.782	198.776	129,5	34,5
Receitas financeiras	127.880	121.424	185.048	44,7	52,4
Despesas Financeiras	(41.263)	26.358	13.728	-	(47,9)
Resultado antes dos impostos e participações	480.312	242.760	462.956	(3,6)	90,7
Impostos	(172.368)	(66.058)	(152.963)	(11,3)	131,6
Participações sobre o resultado	(953)	(4.277)	(3.883)	307,5	(9,2)
Lucro Líquido ajustado	306.991	172.424	306.111	(0,3)	77,5

¹ Simulação da estrutura pós reestruturação da parceria para o 1T18 e 4T18.

LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

Figura 26 – Brasilseg | Lucro líquido ajustado e RSPL

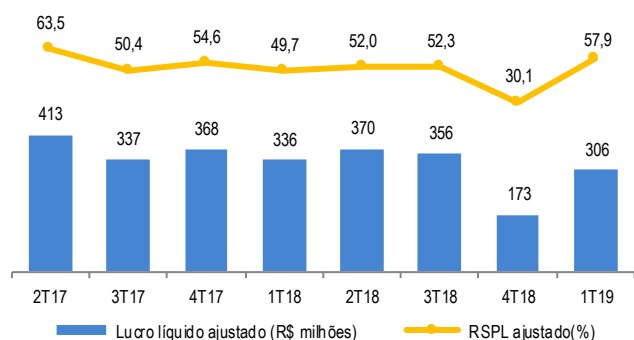
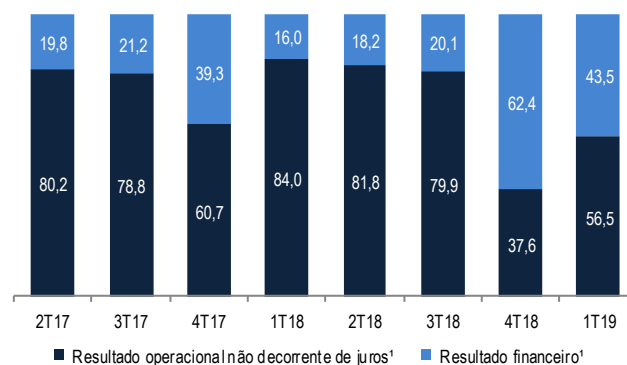


Figura 27 – Brasilseg | Composição do resultado (%)



1. Valores líquidos de impostos considerando a alíquota efetiva da companhia.

Tabela 19 – Brasilseg | Índices de desempenho gerencial¹

%	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)	
	1T 18	4T 18	1T 19	s/ 1T 18	s/ 4T 18
Índices de desempenho operacional					
Índice de sinistralidade	29,2	31,7	35,8	6,5	4,1
Índice de comissionamento	32,4	44,1	34,9	2,5	(9,2)
Índice de despesas gerais e administrativas	12,6	18,7	14,3	1,7	(4,3)
Índice combinado	73,9	94,4	84,7	10,8	(9,7)
Demais índices					
Índice combinado ampliado	70,4	87,0	75,9	5,5	(11,1)
Alíquota de imposto efetiva	34,5	27,3	33,0	(14)	5,7
RSPL ajustado	49,7	30,1	57,9	8,3	27,8

¹ Indicadores calculados com base na demonstração de resultado gerencial, considerando a realocação do resultado com resseguro entre as linhas da DRE.

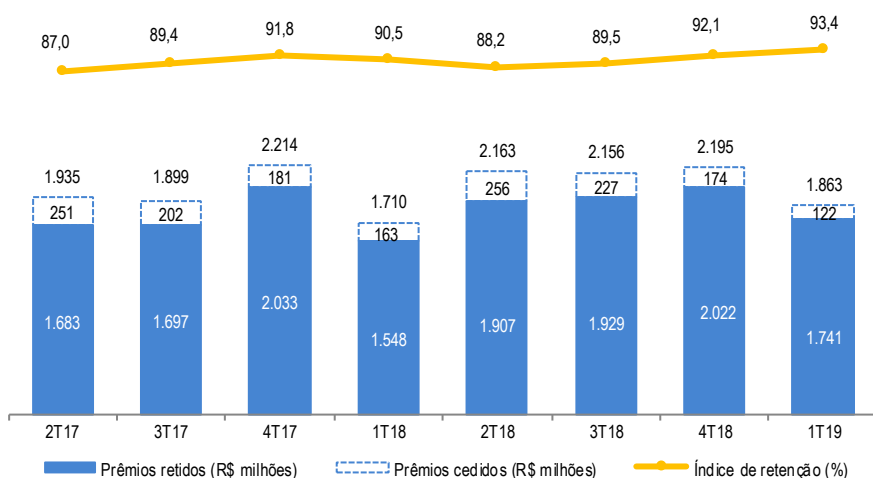
Tabela 20 – Brasilseg | Índices de desempenho gerencial proforma¹

%	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)	
	1T 18	4T 18	1T 19	s/ 1T 18	s/ 4T 18
Índices de desempenho operacional					
Índice de sinistralidade	29,2	30,6	35,8	6,6	5,2
Índice de comissionamento	34,6	45,3	34,9	0,3	(10,4)
Índice de despesas gerais e administrativas	11,6	18,5	14,3	2,8	(4,1)
Índice combinado	75,0	94,2	84,7	9,7	(9,5)
Demais índices					
Índice combinado ampliado	71,1	86,7	75,9	4,8	(10,7)
Alíquota de imposto efetiva	35,9	27,2	33,0	(2,8)	5,8
RSPL ajustado	42,0	28,5	57,9	15,9	29,5

¹ Simulação da estrutura pós reorganização societária para o 1T18 e 4T18.

PRÊMIOS EMITIDOS

Figura 28 – Brasilseg | Prêmios emitidos



No 1T19, os prêmios emitidos apresentaram alta de 8,9% no comparativo com o 1T18, impulsionada pelo crescimento nos seguros prestamista (+81,9%) e habitacional (+10,1%).

Cabe ressaltar que, apesar de ter gerado impacto positivo em termos de rentabilidade, a reestruturação da parceria com a MAPFRE resultou em um menor volume de prêmios, uma vez que o saldo de prêmios de seguro residencial, empresarial e a carteira de grandes riscos em *run-off* oriundo da incorporação da Aliança do Brasil Seguros é menor do que o saldo de prêmios de seguro de vida cindido com a MAPFRE Vida para o Grupo MAPFRE. Este movimento explica a queda de 22,8% nos prêmios emitidos de vida no comparativo com o 1T18.

Considerando os dados proforma da Brasilseg, os prêmios emitidos teriam crescido 15,4% no 1T19 em relação ao 1T18, com o segmento vida passando a apresentar evolução de 9,0% nessa visão, em razão do aumento na quantidade de produtos vendidos pelo canal bancário no período.

Figura 29 – Brasilseg | Prêmios emitidos proforma

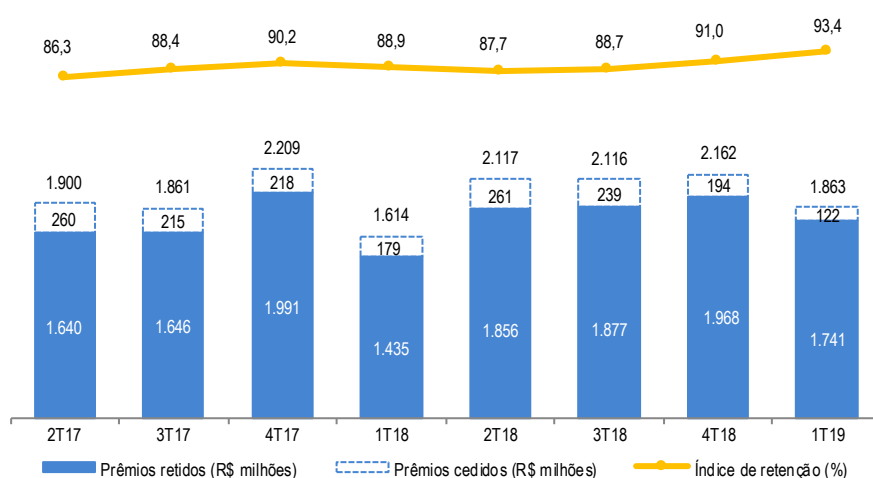


Tabela 21 – Brasilseg | Composição dos prêmios emitidos

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T 18	4T 18	1T 19	s/ 1T 18	s/ 4T 18
Vida	800.338	851.750	618.097	(22,8)	(27,4)
Prestamista	277.689	448.499	504.996	81,9	12,6
Habitacional	64.571	70.912	71.104	10,1	0,3
Rural	517.558	753.109	513.037	(0,9)	(31,9)
Residencial	-	17.320	56.685	-	227,3
Empresarial/Massificados	-	23.025	69.651	-	202,5
Grandes Riscos	-	14.219	6.788	-	(52,3)
DPVAT	49.162	16.319	22.187	(54,9)	36,0
Demais	925	243	390	(57,9)	60,5
Total	1.710.243	2.195.397	1.862.934	8,9	(15,1)

Figura 30 – Brasilseg | Composição dos prêmios emitidos (%)

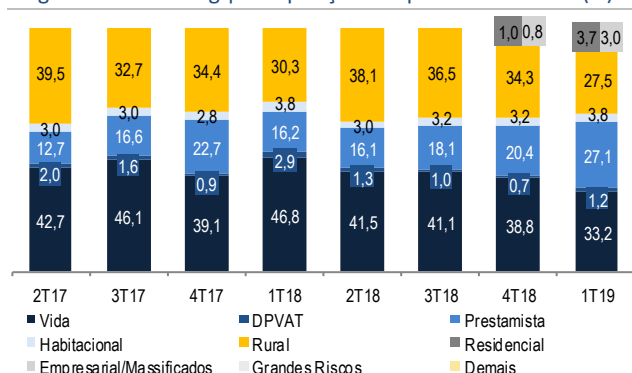


Figura 31 – Brasilseg | Composição dos prêmios retidos (%)

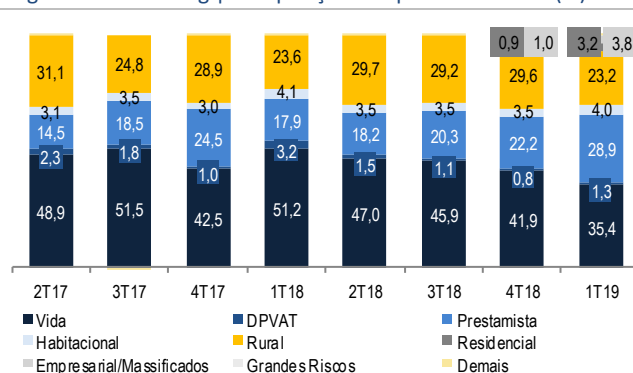


Tabela 22 – Brasilseg | Composição dos prêmios emitidos proforma

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T 18	4T 18	1T 19	s/ 1T 18	s/ 4T 18
Vida	566.859	713.014	618.097	9,0	(13,3)
Prestamista	277.440	448.322	504.996	82,0	12,6
Habitacional	64.571	70.912	71.104	10,1	0,3
Rural	517.558	753.109	513.037	(0,9)	(31,9)
Residencial	51.721	47.031	56.685	9,6	20,5
Empresarial/Massificados	72.941	73.788	69.651	(4,5)	(5,6)
Grandes riscos	14.775	39.783	6.788	(54,1)	(82,9)
DPVAT	48.249	15.986	22.187	(54,0)	38,8
Demais	162	243	390	141,4	60,6
Total	1.614.275	2.162.189	1.862.934	15,4	(13,8)

VARIAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DE PRÊMIOS

Tabela 23 – Brasilseg | Variação das provisões técnicas de prêmios

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T 18	4T 18	1T 19	s/ 1T 18	s/ 4T 18
Provisão de prêmios não ganhos	167.055	(240.972)	87.921	(47,4)	-
Prov matemática de benefícios a conceder (exceto VGBL e VRGP)	-	(7.262)	(1274)	-	(82,5)
Provisão despesas administrativas - DPVAT	(2.741)	638	(4.719)	72,2	-
Provisão excedentes técnicos	(1469)	3.479	(164)	(88,8)	-
Provisão complementar de cobertura - PCC	(28.907)	(6.750)	-	-	-
Outras provisões (exceto VGBL e VRGP)	-	-	-	-	-
Variação das provisões técnicas de prêmios	133.938	(250.887)	81.764	(39,0)	-

PRÊMIOS GANHOS RETIDOS

Tabela 24 – Brasilseg | Composição dos prêmios ganhos retidos

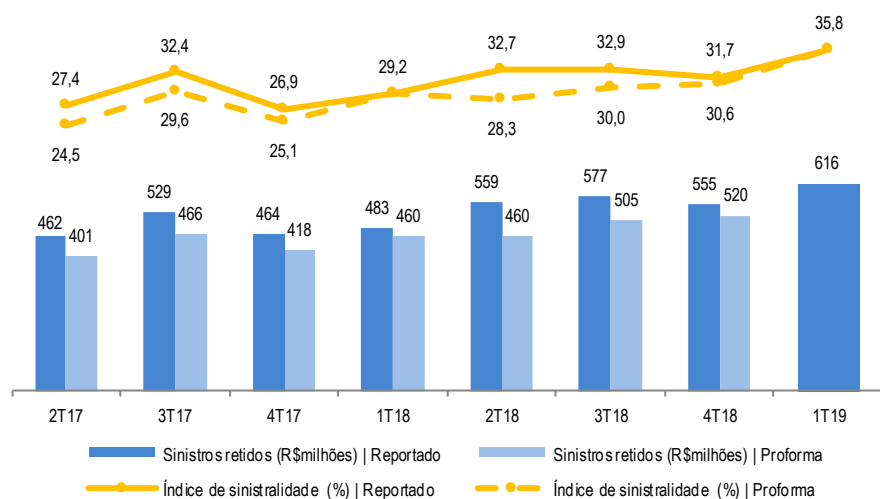
R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T 18	4T 18	1T 19	s/ 1T 18	s/ 4T 18
Vida	782.520	768.817	663.149	(15,3)	(13,7)
Prestamista	298.515	300.026	303.028	1,5	1,0
Habitacional	62.915	67.328	72.560	15,3	7,8
Rural	460.729	548.320	527.800	14,6	(3,7)
Residencial	-	19.972	56.271	-	181,8
Empresarial/Massificados	-	23.819	76.819	-	222,5
Grandes Riscos	-	3.446	5.023	-	45,7
DPVAT	46.421	16.937	17.467	(62,4)	3,1
Demais	929	196	404	(56,5)	105,8
Total	1.652.030	1.748.861	1.722.522	4,3	(1,5)

Tabela 25 – Brasilseg | Composição dos prêmios ganhos retidos proforma

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T 18	4T 18	1T 19	s/ 1T 18	s/ 4T 18
Vida	584.028	627.287	663.149	13,5	5,7
Prestamista	297.691	299.559	303.028	1,8	1,2
Habitacional	62.915	67.328	72.560	15,3	7,8
Rural	460.729	548.320	527.800	14,6	(3,7)
Residencial	45.188	58.028	56.271	24,5	(3,0)
Empresarial/Massificados	73.000	74.370	76.819	5,2	3,3
Grandes riscos	5.313	8.255	5.023	(5,5)	(39,2)
DPVAT	45.559	16.580	17.467	(61,7)	5,4
Demais	165	196	404	144,3	105,8
Total	1.574.587	1.699.923	1.722.522	9,4	1,3

SINISTROS RETIDOS

Figura 32 – Brasilseg | Sinistros retidos



No 1T19, o índice de sinistralidade foi 6,5 p.p. acima do registrado no mesmo período de 2018, desempenho justificado:

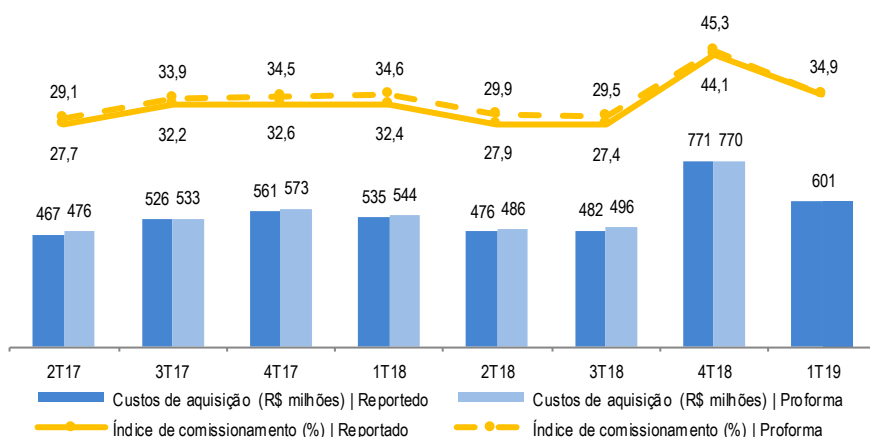
- (i) pelo maior volume de avisos de sinistros no seguro agrícola, explicado por eventos climáticos que impactaram de forma abrangente todas as regiões do Brasil, resultado da ação do fenômeno El Niño, e penhor rural, justificado por quebra de máquinas. Vale ressaltar que ao final do trimestre a quantidade de avisos de sinistros já apresentou retração e parte das Provisões de Sinistros a Liquidar (“PSL”) constituídas para os avisos realizados em janeiro e fevereiro de 2019 começaram a ser revertidas, tendo em vista que as perdas efetivas após a regulação dos sinistros revelaram-se inferiores;
- (ii) pelo aumento na frequência de avisos nos seguros prestamista, vida e residencial; e
- (iii) por despesas de PSLJ no montante de R\$15,6 milhões, em razão de trabalho de regularização do estoque de processos judiciais.

Tabela 26 – Brasilseg | Composição dos sinistros retidos

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T 18	4T 18	1T 19	s/ 1T 18	s/ 4T 18
Sinistros ocorridos	(655.173)	(794.014)	(1.306.117)	99,4	64,5
Despesas com sinistros	(680.162)	(784.858)	(1.281.104)	88,4	63,2
Variação de sinistros IBNR e IBNER	(13.264)	(16.880)	(16.952)	27,8	0,4
Recuperação de sinistros - Co-seguro e resseguro	217.688	255.605	691.163	217,5	170,4
Salvados e Ressarcimentos	496	4.443	4.822	8719	8,5
Serviços de assistência	(8.377)	(12.830)	(14.226)	69,8	10,9
Outros	593	(235)	116	(80,4)	-
Sinistros retidos	(483.027)	(554.756)	(616.181)	27,6	11,1

CUSTOS DE AQUISIÇÃO

Figura 33 – Brasilseg | Custos de aquisição



No 1T19, o índice de comissionamento aumentou 2,5 p.p. em relação ao reportado no 1T18, desempenho explicado em grande parte:

- (i) pelo novo mix de produtos após a reestruturação da parceria com a MAPFRE, quando a Brasilseg agregou os portfólios de seguros residencial, empresarial/massificados e grandes riscos (run-off) vendidos no canal bancário, e transferiu para a MAPFRE o portfólio de vida comercializado no canal corretor, tendo em vista que os seguros absorvidos possuem maior percentual de comissionamento na comparação com os que foram transferidos;
- (ii) pela contabilização de R\$72,7 milhões de comissões adicionais a serem pagas à BB Corretora pela superação das metas de comercialização dos seguros prestamista e vida do produtor rural vendidos no canal bancário, conforme negociado na reestruturação da parceria com a MAPFRE; e
- (iii) pela contabilização de despesas no montante de R\$17,2 milhões para regularização de contas transitórias de comissão dos segmentos prestamista e rural, resultado de plano de ação iniciado em 2018 para conciliação entre as bases contábeis e financeiras dos movimentos de contabilização e pagamento de comissões.

Cabe ressaltar que entre o 3T17 e o 1T18 esteve vigente a majoração do percentual de comissão de alguns seguros de vida, gerando uma despesa adicional de comissionamento de aproximadamente R\$81,0 milhões no primeiro trimestre do ano passado.

Tabela 27 – Brasilseg | Custos de aquisição

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T18	4T18	1T19	s/1T18	s/4T18
Comissão sobre prêmios emitidos	(451.096)	(561.875)	(521.993)	15,7	(7,1)
Comissão de agenciamento	(1.940)	(10.335)	-	-	-
Recuperação de comissões - Co-seguros	4.918	2.811	1	(100,0)	(100,0)
Variação do custo de aquisição diferido	(41.263)	122.430	41.094	-	(66,4)
Outros custos de aquisição	(45.159)	(360.563)	(120.296)	166,4	(66,6)
Custos de aquisição	(534.538)	(807.532)	(601.194)	12,5	(25,6)

RESULTADO DE SUBSCRIÇÃO

Tabela 28 – Brasilseg | Resultado de subscrição

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T 18	4T 18	1T 19	s/ 1T 18	s/ 4T 18
Vida	192.092	201.448	196.709	2,4	(2,4)
Prestamista	130.000	(16.001)	56.401	(56,6)	-
Habitacional	40.529	44.940	46.815	15,5	4,2
Rural	265.203	170.668	179.450	(32,3)	5,1
Residencial	-	5.225	9.497	-	81,8
Empresarial/Massificados	-	12.068	11.846	-	(1,8)
Grandes Riscos	-	1.368	2.905	-	112,3
DPVAT	6.005	3.522	1.435	(76,1)	(59,3)
Demais	636	(49)	87	(86,2)	-
Resultado de subscrição por ramo	634.465	423.191	505.146	(20,4)	19,4
Receita com emissão de apólices	5.830	2.015	6.100	4,6	202,8
Resultado de subscrição	640.295	425.205	511.246	(20,2)	20,2

Tabela 29 – Brasilseg | Composição do resultado de subscrição por ramo

%	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)	
	1T 18	4T 18	1T 19	s/ 1T 18	s/ 4T 18
Vida	30,3	47,6	38,9	8,7	(8,7)
Prestamista	20,5	(3,8)	11,2	(9,3)	14,9
Habitacional	6,4	10,6	9,3	2,9	(1,4)
Rural	41,8	40,3	35,5	(6,3)	(4,8)
Residencial	-	1,2	1,9	1,9	0,6
Empresarial/Massificados	-	2,9	2,3	2,3	(0,5)
Grandes Riscos	-	0,3	0,6	0,6	0,3
DPVAT	0,9	0,8	0,3	(0,7)	(0,5)
Demais	0,1	(0,0)	0,0	(0,1)	0,0

Tabela 30 – Brasilseg | Resultado de subscrição proforma

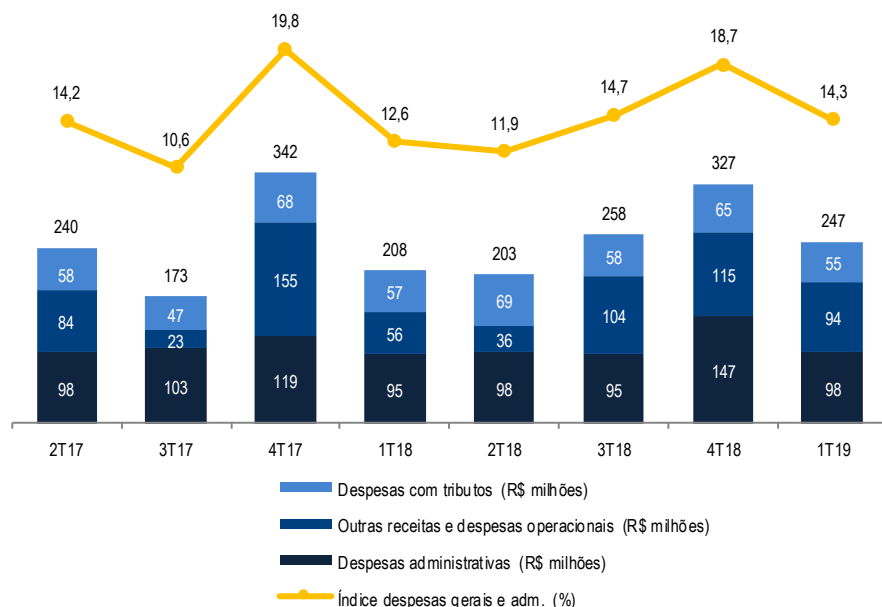
R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T 18	4T 18	1T 19	s/ 1T 18	s/ 4T 18
Vida	128.381	169.797	196.709	53,2	15,8
Prestamista	129.748	(16.421)	56.401	(56,5)	-
Habitacional	40.529	44.940	46.815	15,5	4,2
Rural	265.203	170.668	179.450	(32,3)	5,1
Residencial	11.007	12.962	9.497	(13,7)	(26,7)
Empresarial/Massificados	13.795	26.631	11.846	(14,1)	(55,5)
Grandes riscos	(24.063)	(1.320)	2.905	-	-
DPVAT	5.894	3.438	1.435	(75,7)	(58,3)
Demais	15	(49)	87	493,1	-
Resultado de subscrição por ramo	570.509	410.647	505.146	(11,5)	23,0
Receita com emissão de apólices	5.721	1.972	6.100	6,6	209,3
Resultado de subscrição	576.230	412.619	511.246	(11,3)	23,9

Tabela 31 – Brasilseg | Composição do resultado de subscrição por ramo proforma

%	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)	
	1T 18	4T 18	1T 19	s/ 1T 18	s/ 4T 18
Vida	22,5	41,3	38,9	16,4	(2,4)
Prestamista	22,7	(4,0)	11,2	(11,6)	15,2
Habitacional	7,1	10,9	9,3	2,2	(1,7)
Rural	46,5	41,6	35,5	(11,0)	(6,0)
Residencial	1,9	3,2	1,9	(0,0)	(1,3)
Empresarial/Massificados	2,4	6,5	2,3	(0,1)	(4,1)
Grandes riscos	(4,2)	(0,3)	0,6	4,8	0,9
DPVAT	1,0	0,8	0,3	(0,7)	(0,6)
Demais	0,0	(0,0)	0,0	0,0	0,0

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Figura 34 – Brasilseg | Despesas gerais e administrativas



No 1T19, o índice de despesas gerais e administrativas apresentou alta de 1,7 p.p. em relação ao 1T18, piora decorrente em grande parte do aumento de outras despesas operacionais, explicado principalmente:

- (i) por maiores despesas com o FESR, uma vez que a base de cálculo da contribuição para o fundo leva em consideração sinistros de seguro rural efetivamente pagos, que se mantiveram em patamar baixo no 1T19 apesar do alto volume de constituição de provisões de sinistros a liquidar em função do incremento no número de avisos de sinistros;
- (ii) por despesas no montante de R\$13,5 milhões registradas na linha de outras receitas e despesas operacionais decorrentes de trabalho de saneamento de contas transitórias de depósitos e bloqueios judiciais; e
- (iii) por maiores despesas com contingências cíveis, explicadas por revisão na probabilidade de perda de alguns processos.

O índice de despesas gerais administrativas foi adicionalmente impactado por maiores despesas com pessoal próprio, em razão da transferência de funcionários no âmbito da operacionalização da reestruturação da parceria com a MAPFRE.

Tabela 32 – Brasilseg | Despesas gerais e administrativas

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T 18	4T 18	1T 19	s/ 1T 18	s/ 4T 18
Despesas administrativas	(95.474)	(146.713)	(98.172)	2,8	(33,1)
Pessoal próprio	(43.381)	(60.657)	(47.169)	8,7	(22,2)
Serviços de terceiros	(24.422)	(30.503)	(22.981)	(5,9)	(24,7)
Localização e funcionamento	(21.475)	(23.940)	(22.325)	4,0	(6,7)
Publicidade e propaganda institucional	(2.161)	(9.310)	(1.326)	(38,6)	(85,8)
Publicações	(471)	(47)	(490)	4,0	949,8
Outras despesas administrativas	(652)	(17.764)	(690)	5,8	(96,1)
Despesas administrativas do convênio DPVAT	(2.912)	(4.493)	(3.191)	9,6	(29,0)
Outras receitas e despesas operacionais	(55.932)	(114.758)	(93.509)	67,2	(18,5)
Contribuição ao FESR	(41019)	(43.194)	(59.205)	44,3	37,1
Despesas com cobrança	(6.688)	(4.193)	(3.496)	(47,7)	(16,6)
Contingências cíveis	(1.424)	(10.900)	(6.123)	329,9	(43,8)
Despesas com eventos	(647)	(8.464)	(502)	(22,5)	(94,1)
Endomarketing	(7.048)	(4.310)	(9.000)	27,7	108,8
Redução ao valor recuperável	5.812	(9.532)	4.835	(16,8)	-
Outras receitas e despesas operacionais	(4.918)	(34.166)	(20.018)	307,0	(41,4)
Despesas com tributos	(57.046)	(65.035)	(55.379)	(2,9)	(14,8)
COFINS	(47.175)	(53.462)	(45.528)	(3,5)	(14,8)
PIS	(7.728)	(9.336)	(7.296)	(5,6)	(21,9)
Taxa de fiscalização	(1.403)	(1.563)	(1.881)	34,1	20,4
Outras despesas com tributos	(740)	(675)	(675)	(8,8)	0,0
Despesas gerais e administrativas	(208.452)	(326.506)	(247.061)	18,5	(24,3)

Tabela 33 – Vida | Principais números

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T 18	4T 18	1T 19	s/1T 18	s/4T 18
Prêmios emitidos	800.338	851.750	618.097	(22,8)	(27,4)
Prêmios de resseguro - cessão	(8.145)	(5.626)	(1652)	(79,7)	(70,6)
Prêmios retidos	792.193	846.125	616.445	(22,2)	(27,4)
Variação das provisões técnicas de prêmios	(9.673)	(77.308)	46.703	-	-
Prêmios ganhos	782.520	768.817	663.149	(15,3)	(13,7)
Sinistros retidos	(259.804)	(307.909)	(224.673)	(13,5)	(27,0)
Custos de aquisição	(330.624)	(259.461)	(241766)	(26,9)	(6,8)
Resultado de subscrição	192.092	201.448	196.709	2,4	(2,4)

Tabela 34 – Vida | Índices de desempenho operacional

(%)	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)	
	1T 18	4T 18	1T 19	s/1T 18	s/4T 18
Sinistralidade	33,2	40,0	33,9	0,7	(6,2)
Comissionamento	42,3	33,7	36,5	(5,8)	2,7
Margem de subscrição	24,5	26,2	29,7	5,1	3,5

Tabela 35 – Vida | Principais números proforma

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T 18	4T 18	1T 19	s/1T 18	s/4T 18
Prêmios emitidos	566.859	713.014	618.097	9,0	(13,3)
Prêmios de resseguro - cessão	(6.137)	(2.747)	(1652)	(73,1)	(39,9)
Prêmios retidos	560.722	710.268	616.445	9,9	(13,2)
Variação das provisões técnicas de prêmios	23.306	(82.980)	46.703	100,4	-
Prêmios ganhos	584.028	627.287	663.149	13,5	5,7
Sinistros retidos	(161911)	(230.723)	(224.673)	38,8	(2,6)
Custos de aquisição	(293.737)	(226.767)	(241766)	(17,7)	6,6
Resultado de subscrição	128.381	169.797	196.709	53,2	15,8

Tabela 36 – Vida | Índices de desempenho operacional proforma

(%)	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)	
	1T 18	4T 18	1T 19	s/1T 18	s/4T 18
Sinistralidade	27,7	36,8	33,9	6,2	(2,9)
Comissionamento	50,3	36,2	36,5	(13,8)	0,3
Margem de subscrição	22,0	27,1	29,7	7,7	2,6

No 1T19, os prêmios emitidos no segmento de vida registraram queda de 22,8% em relação ao 1T18, decorrente do desinvestimento da MAPFRE Vida, ao final de novembro de 2018, no âmbito da reestruturação da parceria.

A margem de subscrição atingiu 29,7% no trimestre, incremento de 5,1 p.p. em relação ao 1T18, impulsionado pela redução do índice de comissionamento em razão do fim da majoração no percentual de comissão de alguns produtos distribuídos no canal bancário, que esteve vigente do 3T17 até o 1T18.

Considerando os dados proforma da Brasilseg, que simulam os efeitos da reorganização da parceria para o exercício de 2018 completo, os prêmios emitidos de vida (canal bancário) apresentaram crescimento de 9,0% no comparativo com o 1T18.

Já a sinistralidade nessa visão apresentou elevação de 6,2 p.p., justificada principalmente pela maior quantidade de avisos recebidos no período, com efeito menos importante do aumento de despesas de PSLJ.

Figura 35 – Vida | Prêmios emitidos (R\$ milhões)

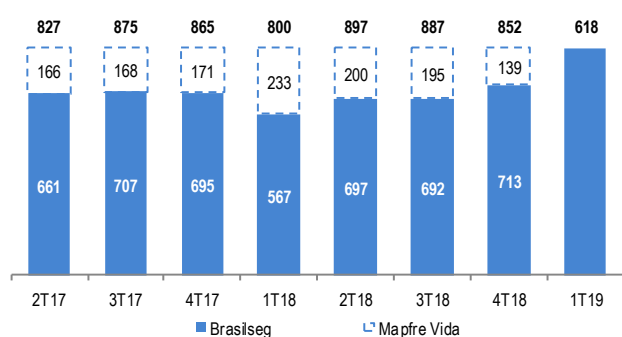


Figura 36 – Vida | Margem de subscrição

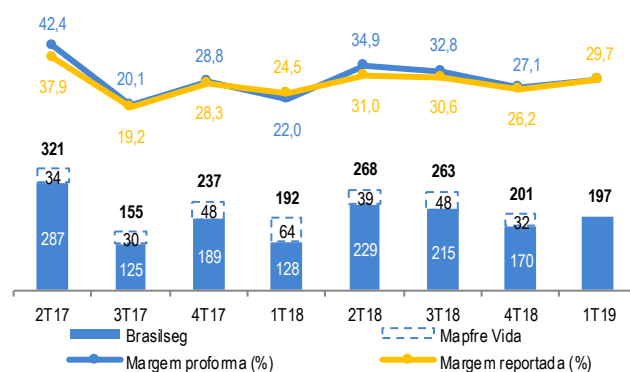


Figura 37 – Vida | Índice de Sinistralidade (%)

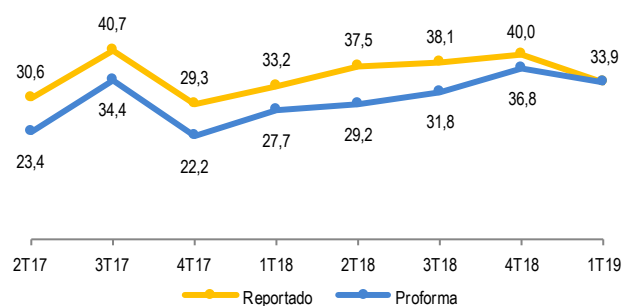


Figura 38 – Vida | Índice de Comissionamento (%)

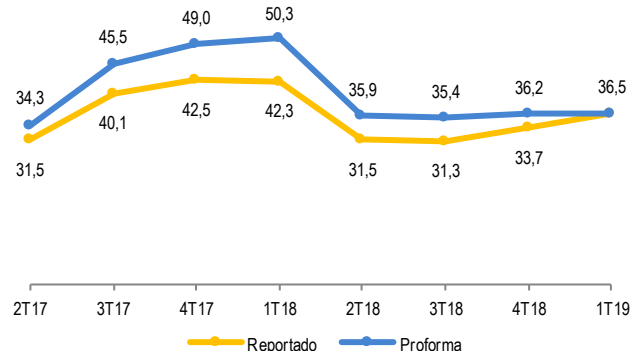


Tabela 37 – Prestamista | Principais números

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T 18	4T 18	1T 19	s/ 1T 18	s/ 4T 18
Prêmios emitidos	277.689	448.499	504.996	81,9	12,6
Prêmios de resseguro - cessão	5	(680)	(1635)	-	140,6
Prêmios retidos	277.694	447.819	503.361	81,3	12,4
Variação das provisões técnicas de prêmios	20.822	(147.793)	(200.332)	-	35,5
Prêmios ganhos	298.515	300.026	303.028	1,5	1,0
Sinistros retidos	(73.685)	(83.674)	(87.876)	19,3	5,0
Custos de aquisição	(94.830)	(232.352)	(158.751)	67,4	(317)
Resultado de subscrição	130.000	(16.001)	56.401	(56,6)	-

Tabela 38 – Prestamista | Índices de desempenho operacional

(%)	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)	
	1T 18	4T 18	1T 19	s/ 1T 18	s/ 4T 18
Sinistralidade	24,7	27,9	29,0	4,3	1,1
Comissionamento	318	77,4	52,4	20,6	(25,1)
Margem de subscrição	43,5	(5,3)	18,6	(24,9)	23,9

Os prêmios emitidos de seguro prestamista registram crescimento de 81,9% em relação ao 1T18, alcançando o maior volume histórico de prêmios emitidos para um primeiro trimestre. A dinâmica é explicada pelo bom desempenho comercial, concentrado nos produtos para pessoas físicas.

A margem de subscrição registrou queda de 24,9 p.p. na comparação com o 1T18, impactada principalmente pelo aumento de 20,6 p.p. no índice de comissionamento, em razão da comissão adicional no montante de R\$65,3 milhões destinada à BB Corretora pela superação das metas de comercialização no 1T19, conforme acordado no âmbito da reestruturação da parceria com a MAPFRE. Também impactou a margem de contribuição o aumento de 4,3 p.p. na sinistralidade, decorrente de uma maior frequência de avisos de sinistro e, em menor escala, de aumento nas despesas de PSLJ.

Figura 39 – Prestamista | Prêmios emitidos (R\$ milhões)

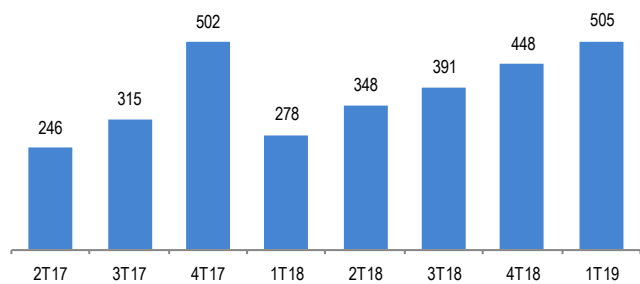


Figura 40 – Prestamista | Margem de subscrição

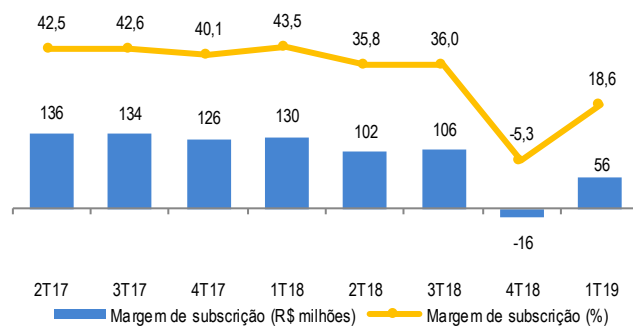


Figura 41 – Prestamista | Índice de sinistralidade (%)

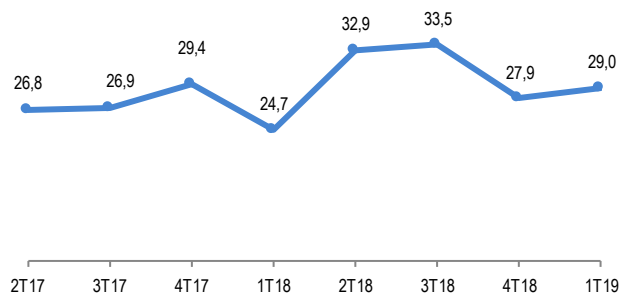


Figura 42 – Prestamista | Índice de comissionamento (%)

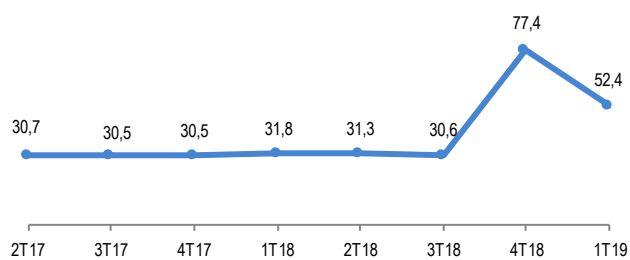


Tabela 39 – Rural | Principais números

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T 18	4T 18	1T 19	s/1T 18	s/4T 18
Prêmios emitidos	517.558	753.109	513.037	(0,9)	(31,9)
Prêmios de resseguro - cessão	(152.726)	(155.133)	(109.570)	(28,3)	(29,4)
Prêmios retidos	364.831	597.976	403.467	10,6	(32,5)
Variação das provisões técnicas de prêmios	95.898	(49.656)	124.333	29,7	-
Prêmios ganhos	460.729	548.320	527.800	14,6	(3,7)
Sinistros retidos	(96.442)	(127.350)	(210.062)	117,8	64,9
Custos de aquisição	(99.084)	(250.301)	(138.289)	39,6	(44,8)
Resultado de subscrição	265.203	170.668	179.450	(32,3)	5,1

Tabela 40 – Rural | Índices de desempenho operacional

(%)	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)	
	1T 18	4T 18	1T 19	s/1T 18	s/4T 18
Sinistralidade	20,9	23,2	39,8	18,9	16,6
Comissionamento	215	45,6	26,2	4,7	(19,4)
Margem de subscrição	57,6	31,1	34,0	(23,6)	2,9

Os prêmios emitidos no segmento rural registraram queda de 0,9% em relação ao 1T18, impactados pela retração dos seguros vida produtor rural (-10,6%) e agrícola (-1,2%), parcialmente compensada pela evolução do penhor rural (+11,8%). A contração nas vendas da carteira de agronegócios decorreu de indefinições existentes durante o 1T19 quanto aos recursos a serem disponibilizados no Plano Safra 2019/2020.

A margem de subscrição do segmento rural registrou retração de 23,6 p.p. no comparativo, justificada pela deterioração dos índices de sinistralidade e comissionamento, explicada:

- (i) pelo aumento no volume de sinistros do seguro agrícola, com destaque para a seca que afetou as culturas de soja e milho, principalmente nos estados do Sul, Centro-Oeste, São Paulo, Tocantins e Bahia, e do penhor rural, em razão de quebra de máquinas no final da safra verão. Vale ressaltar que o mês de março já apresentou melhora na sinistralidade pela redução na quantidade de avisos, bem como ajustes positivos nas provisões de sinistros a liquidar após a efetiva apuração das perdas;
- (ii) pelo registro de comissão adicional no montante de R\$7,4 milhões destinada à BB Corretora, pela superação das metas de comercialização do seguro de vida do produtor rural no canal bancário; e
- (iii) pela contabilização de despesas no montante de R\$11,5 milhões no custo de aquisição, referentes à regularização de contas transitórias de comissão, resultado de plano de ação iniciado em 2018 para conciliação entre as bases contábeis e financeiras dos movimentos de contabilização e pagamento de comissões.

Figura 43 – Rural | Prêmios emitidos (R\$ milhões)

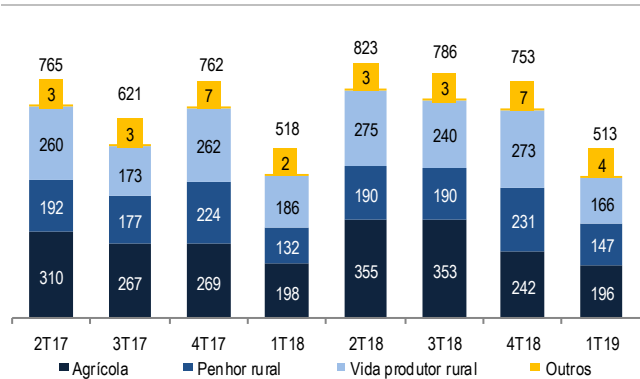


Figura 45 – Rural | Margem de subscrição

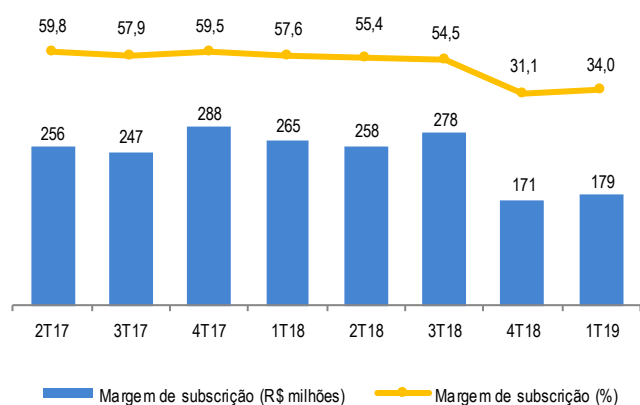


Figura 47 – Rural | Índice de sinistralidade (%)

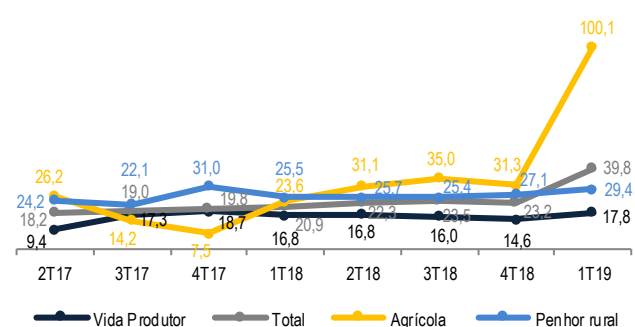


Figura 44 – Rural | Composição dos prêmios emitidos (%)

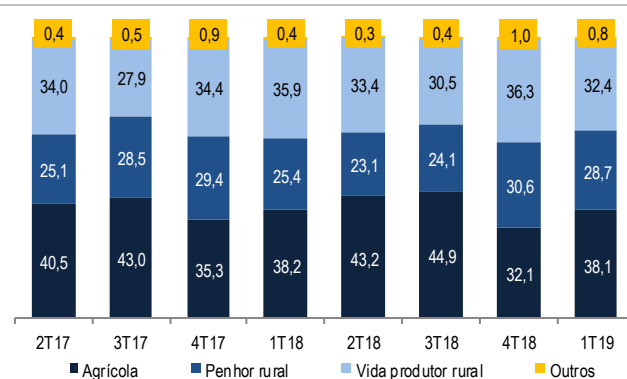


Figura 46 – Rural | Margem de subscrição por produto (%)

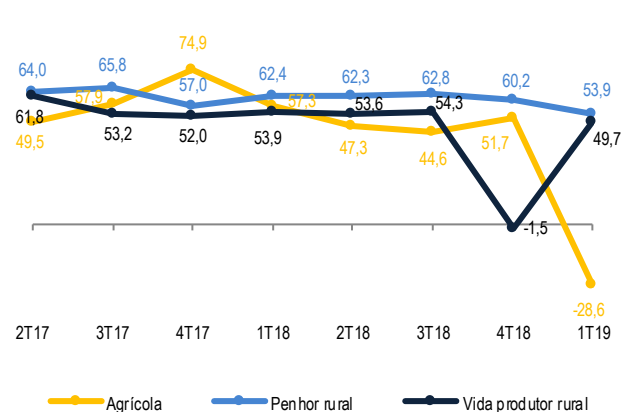


Figura 48 – Rural | Índice de comissionamento (%)

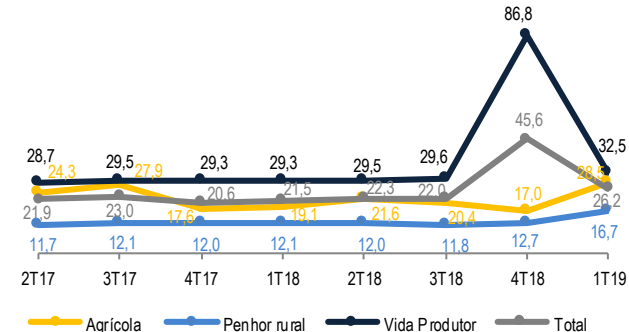


Tabela 41 - Habitacional | Principais números

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T 18	4T 18	1T 19	s/1T 18	s/4T 18
Prêmios emitidos	64.571	70.912	71.104	10,1	0,3
Prêmios de resseguro - cessão	(1776)	151	(857)	(517)	-
Prêmios retidos	62.794	71.063	70.246	11,9	(1,1)
Variação das provisões técnicas de prêmios	121	(3.736)	2.314	1818,1	-
Prêmios ganhos	62.915	67.328	72.560	15,3	7,8
Sinistros retidos	(13.225)	(11431)	(13.440)	16	17,6
Custos de aquisição	(9.162)	(10.956)	(12.306)	34,3	12,3
Resultado de subscrição	40.529	44.940	46.815	15,5	4,2

Tabela 42 – Habitacional | Índices de desempenho operacional

(%)	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)	
	1T 18	4T 18	1T 19	s/1T 18	s/4T 18
Sinistralidade	210	17,0	18,5	(2,5)	15
Comissionamento	14,6	16,3	17,0	2,4	0,7
Margem de subscrição	64,4	66,7	64,5	0,1	(2,2)

No 1T19, os prêmios emitidos do seguro habitacional registraram crescimento de 10,1% em relação ao 1T18, totalizando R\$71,1 milhões.

A margem de subscrição alcançou 64,5% no trimestre, permanecendo estável em relação ao mesmo período de 2018.

Figura 49 – Habitacional | Prêmios emitidos (R\$ milhões)

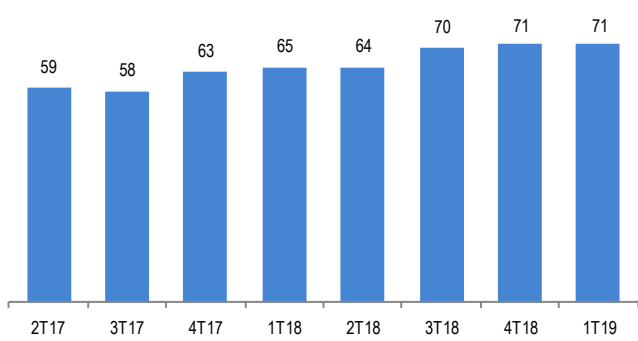


Figura 50 – Habitacional | Margem de subscrição

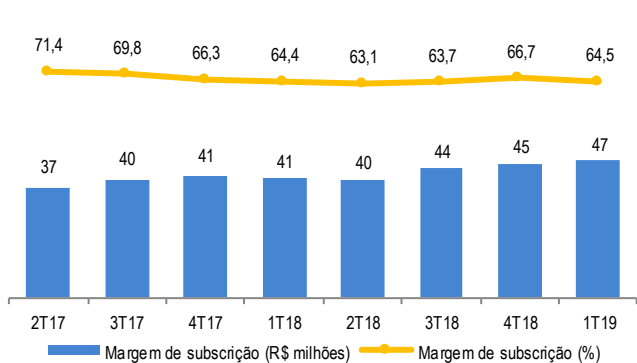


Figura 51 – Habitacional | Índice de sinistralidade (%)

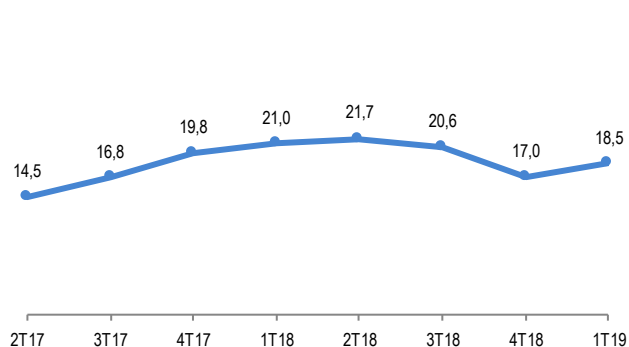


Figura 52 – Habitacional | Índice de comissionamento (%)

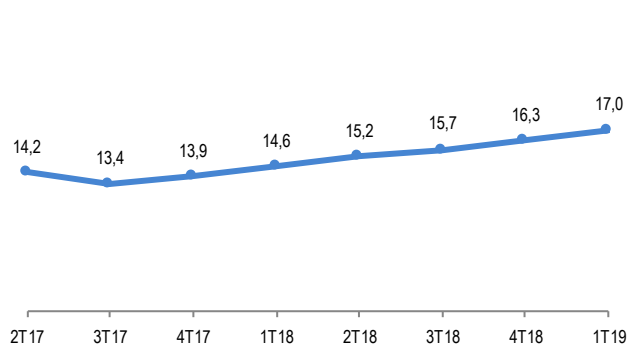


Tabela 43 - Residencial | Principais números¹

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T 18	4T 18	1T 19	s/ 1T 18	s/ 4T 18
Prêmios emitidos	51.721	47.031	56.685	9,6	20,5
Prêmios de resseguro - cessão	(3)	(2)	(726)	26.533,9	31373,6
Prêmios retidos	51.718	47.028	55.959	8,2	19,0
Variação das provisões técnicas de prêmios	(6.530)	10.999	311	-	(97,2)
Prêmios ganhos	45.188	58.028	56.271	24,5	(3,0)
Sinistros retidos	(18.925)	(25.177)	(27.657)	46,1	9,9
Custos de aquisição	(15.256)	(19.889)	(19.116)	25,3	(3,9)
Resultado de subscrição	11.007	12.962	9.497	(13,7)	(26,7)

¹Dados de 2018 proforma, tendo em vista que o produto passou a ser registrado na Brasilseg em dezembro de 2018, após a reestruturação da parceria com a MAPFRE.

Tabela 44 – Residencial | Índices de desempenho operacional¹

(%)	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)	
	1T 18	4T 18	1T 19	s/ 1T 18	s/ 4T 18
Sinistralidade	419	43,4	49,2	7,3	5,8
Comissionamento	33,8	34,3	34,0	0,2	(0,3)
Margem de subscrição	24,4	22,3	16,9	(7,5)	(5,5)

¹Dados de 2018 proforma, tendo em vista que o produto passou a ser registrado na Brasilseg em dezembro de 2018, após a reestruturação da parceria com a MAPFRE.

Os prêmios emitidos de seguro residencial, que migrou para a Brasilseg após a reestruturação da parceria com a MAPFRE, cresceram 9,6% em relação ao 1T18.

A margem de subscrição alcançou 16,9%, retraindo 7,5 p.p. em relação ao mesmo período de 2018, impactada principalmente pelo aumento de 7,3 p.p. da sinistralidade, em razão do maior volume de avisos de sinistros nas regiões Sul e Sudeste em função de chuvas e vendaval.

Figura 53 – Residencial | Prêmios emitidos (R\$ milhões)

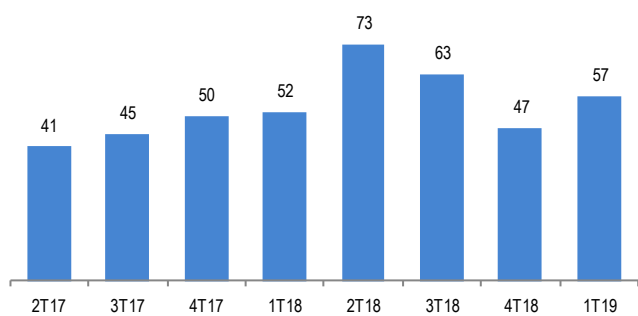


Figura 54 – Residencial | Margem de subscrição

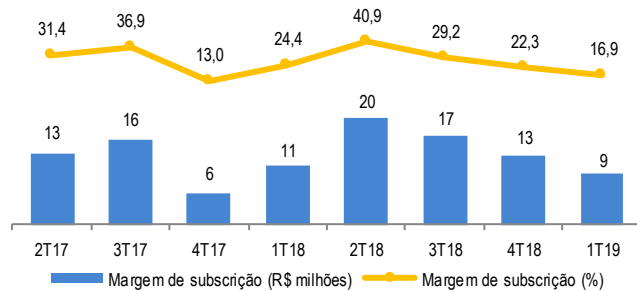


Figura 55 – Residencial | Índice de sinistralidade (%)

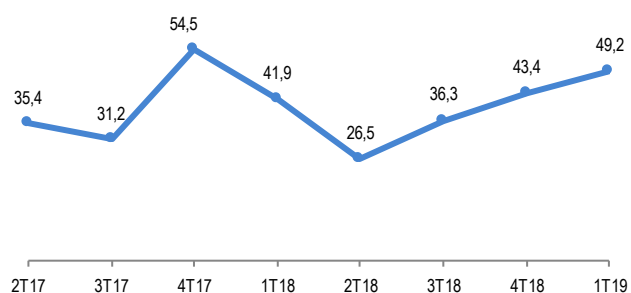


Figura 56 – Residencial | Índice de comissionamento (%)

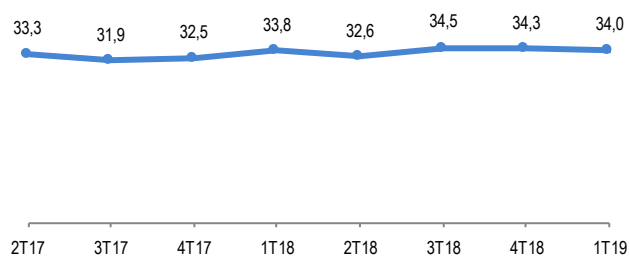


Tabela 45 – Empresarial/Massificados | Principais números

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T 18	4T 18	1T 19	s/ 1T 18	s/ 4T 18
Prêmios emitidos	72.941	73.788	69.651	(4,5)	(5,6)
Prêmios de resseguro - cessão	(3.806)	(5.172)	(2.672)	(29,8)	(48,3)
Prêmios retidos	69.136	68.616	66.980	(3,1)	(2,4)
Variação das provisões técnicas de prêmios	3.864	5.755	9.839	154,6	710
Prêmios ganhos	73.000	74.370	76.819	5,2	3,3
Sinistros retidos	(30.079)	(21855)	(36.507)	214	67,0
Custos de aquisição	(29.126)	(25.885)	(28.466)	(2,3)	10,0
Resultado de subscrição	13.795	26.631	11.846	(14,1)	(55,5)

Tabela 46 – Empresarial/Massificados | Índices de desempenho operacional

(%)	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)	
	1T 18	4T 18	1T 19	s/ 1T 18	s/ 4T 18
Sinistralidade	41,2	29,4	47,5	6,3	18,1
Comissionamento	39,9	34,8	37,1	(2,8)	2,3
Margem de subscrição	18,9	35,8	15,4	(3,5)	(20,4)

No 1T19, os prêmios emitidos de seguro empresarial/massificados somaram R\$69,7 milhões, queda de 4,5% em relação ao 1T18.

A margem de subscrição alcançou 15,4% no trimestre, queda de 3,5 p.p. em relação ao 1T18, decorrente do aumento da sinistralidade em 6,3 p.p., parcialmente compensado pela queda de 2,8 p.p. no comissionamento.

Figura 57 – Empresarial/Massificados | Prêmios emitidos (R\$ milhões)

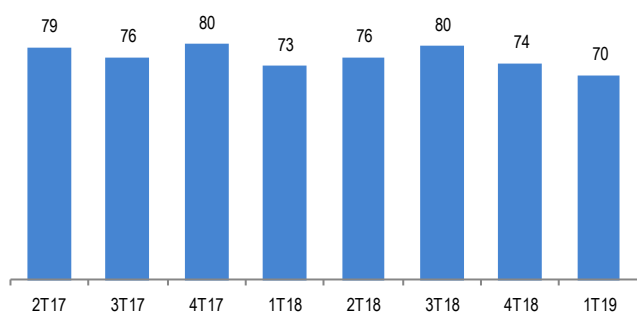


Figura 58 – Empresarial/Massificados | Margem de subscrição

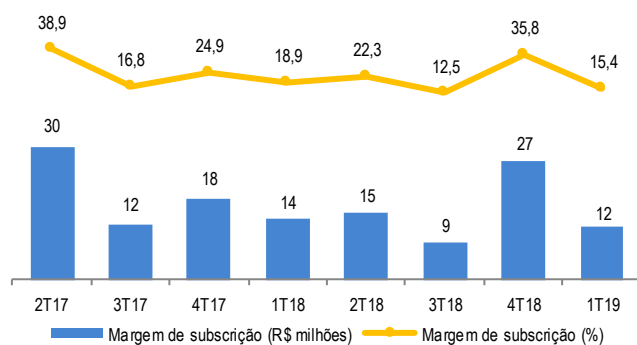


Figura 59 – Empresarial/Massificados | Índice de sinistralidade (%)

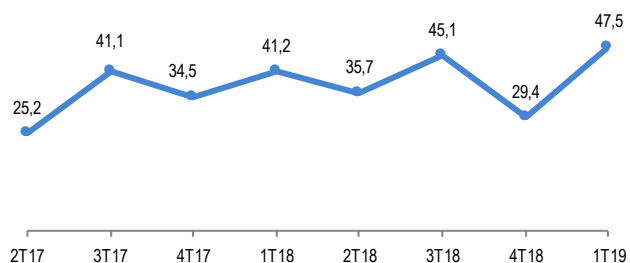
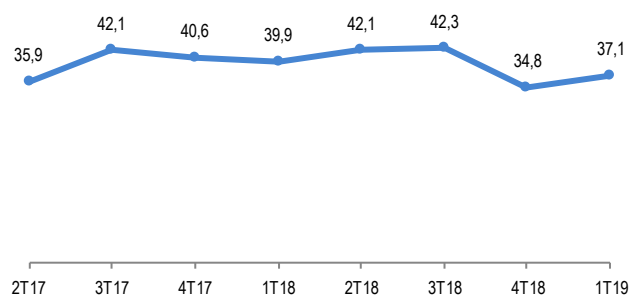


Figura 60 – Empresarial/Massificados | Índice de comissionamento (%)



DPVAT

Tabela 47 – DPVAT | Principais números

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T 18	4T 18	1T 19	s/ 1T 18	s/ 4T 18
Prêmios emitidos	49.162	16.319	22.187	(54,9)	36,0
Prêmios retidos	49.162	16.319	22.187	(54,9)	36,0
Variação das provisões técnicas de prêmios	(2.741)	618	(4.719)	72,2	-
Prêmios ganhos	46.421	16.937	17.467	(62,4)	3,1
Sinistros retidos	(39.826)	(13.219)	(16.028)	(59,8)	213
Custos de aquisição	(590)	(196)	(4)	(99,2)	(97,7)
Resultado de subscrição	6.005	3.522	1.435	(76,1)	(59,3)

Tabela 48 – DPVAT | Índices de desempenho operacional

(%)	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)	
	1T 18	4T 18	1T 19	s/ 1T 18	s/ 4T 18
Sinistralidade	85,8	78,0	91,8	6,0	13,7
Comissionamento	13	12	0,0	(12)	(11)
Margem de subscrição	12,9	20,8	8,2	(4,7)	(12,6)

Demais

Tabela 49 – Demais | Principais números

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T 18	4T 18	1T 19	s/ 1T 18	s/ 4T 18
Prêmios emitidos	925	243	390	(57,9)	60,6
Prêmios de resseguro - cessão	-	-	(0)	-	-
Prêmios retidos	925	243	390	(57,9)	60,5
Variação das provisões técnicas de prêmios	4	(46)	15	243,3	-
Prêmios ganhos	929	196	404	(56,5)	105,8
Sinistros retidos	(45)	(176)	(230)	413,9	30,6
Custos de aquisição	(249)	(69)	(87)	(65,2)	26,2
Resultado de subscrição	636	(49)	87	(86,2)	-

Tabela 50 – Demais | Índices de desempenho operacional

(%)	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)	
	1T 18	4T 18	1T 19	s/ 1T 18	s/ 4T 18
Sinistralidade	4,8	89,7	56,9	52,1	(32,8)
Comissionamento	26,8	35,0	21,4	(5,4)	(13,5)
Margem de subscrição	68,4	(24,7)	21,6	(46,8)	46,3

■ RESULTADO FINANCEIRO

Figura 61 – Brasilseg | Resultado financeiro (R\$ milhões)

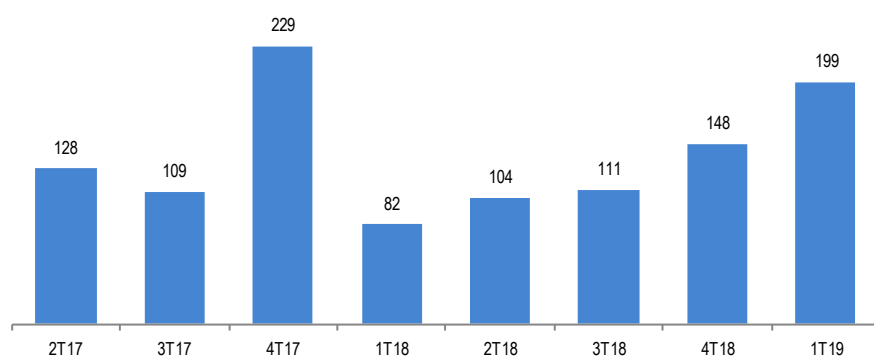


Tabela 51 – Brasilseg | Receitas e despesas de juros¹

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T 18	4T 18	1T 19	s/ 1T 18	s/ 4T 18
Receitas de juros ajustadas	126.960	120.841	184.706	45,5	52,9
Receitas com instrumentos financeiros marcados a mercado	87.107	91.493	129.186	48,3	41,2
Receitas com instrumentos financeiros mantidos até o vencimento	29.734	20.674	24.277	(18,3)	17,4
Depósitos judiciais	6.666	5.057	27.554	313,3	444,9
Crédito das operações com seguros e resseguros	3.453	3.617	3.689	6,8	2,0
Despesas de juros ajustadas	(43.961)	33.165	22.946	-	(30,8)
Sinistros a liquidar	(27.161)	34.921	35.066	-	0,4
Provisões judiciais	(5.147)	6.318	(3.606)	(29,9)	-
Débitos com operações de seguros e resseguros	(11.652)	(8.074)	(8.514)	(26,9)	5,4
Resultado financeiro de juros	83.000	154.006	207.652	150,2	34,8

¹Visão gerencial

No 1T19, o resultado financeiro de juros apresentou crescimento de 150,2% em relação ao 1T18.

As receitas de juros ajustadas registraram evolução de 45,5%, explicada:

- (i) pela realização de ganho na alienação de títulos públicos classificados como disponível para venda, no montante de R\$43,5 milhões; e
- (ii) pela contabilização de receitas de atualização monetária de depósitos judiciais no montante de R\$19,5 milhões, referente a saldo pendente em conta transitória que foi regularizado no âmbito de plano de ação com a SUSEP.

Já as despesas de juros ajustadas registraram saldo positivo de R\$35,0 milhões no 1T19, ante saldo negativo de R\$27,1 milhões no 1T18, movimento explicado por reversão de atualizações monetárias de PSLJ, no montante de R\$62,7 milhões, após trabalho de revisão da base de processos judiciais que detectou ações provisionadas que já deveriam estar encerradas. Cabe ressaltar que parte do impacto positivo nas despesas de atualização monetária de PSLJ teve contrapartida negativa nas despesas de sinistros.

Tabela 52 – Brasilseg | Visão trimestral - Análise volume e taxa

R\$ mil	1T 19 / 1T 18		
	Volume médio	Taxa média	Variação líquida
Ativos Rentáveis			
Investimentos financeiros marcados a mercado	(2.335)	44.414	42.079
Investimentos financeiros mantidos ao vencimento	(6.895)	1439	(5.456)
Depósitos judiciais	(677)	21565	20.887
Crédito das operações com seguros e resseguros	2.275	(2.040)	235
Total¹	(149)	57.895	57.746
Passivos Onerosos			
Sinistros a liquidar	4.989	57.238	62.227
Provisões judiciais	301	1241	1541
Débitos com operações de seguros e resseguros	1089	2.050	3.139
Total¹	1.938	64.970	66.907

¹ Cálculo realizado com a mesma metodologia utilizada no cálculo das partes. Em razão dos diferentes pesos dos elementos que o compõem, o total não reflete a soma das partes.

Tabela 53 – Brasilseg | Visão trimestral - Ativos rentáveis – saldos e taxas médias

R\$ milhões	1T 18			1T 19		
	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)
Ativos Rentáveis						
Investimentos financeiros marcados a mercado	5.470	87	6,7	5.373	129	10,3
Investimentos financeiros mantidos ao vencimento	1303	30	9,8	1015	24	10,3
Depósitos judiciais	916	7	3,0	894	28	13,4
Crédito das operações com seguros e resseguros	249	3	5,9	650	4	2,4
Total	7.939	127	6,8	7.932	185	10,0

Tabela 54 – Brasilseg | Visão trimestral - Passivos onerosos – saldos e taxas médias

R\$ milhões	1T 18			1T 19		
	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)
Passivos Onerosos						
Sinistros a liquidar	1890	(27)	5,8	2.203	35	(6,7)
Provisões judiciais	723	(5)	2,9	667	(4)	2,2
Débitos com operações de seguros e resseguros	82	(12)	46,9	73	(9)	40,2
Total	2.695	(44)	6,6	2.944	23	(3,3)

Tabela 55 – Brasilseg | Composição das aplicações financeiras

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Mar/18	Dez/18	Mar/19	s/Mar/18	s/Dez/18
Títulos para negociação	3.770.007	3.799.902	4.064.169	7,8	7,0
Pré-fixados	100.936	8.295	8.498	(916)	2,5
Pós-fixados	2.767.413	3.375.249	3.616.739	30,7	7,2
Outros	901.658	416.358	438.932	(513)	5,4
Disponível para venda	1.546.371	1.740.022	1.142.023	(26,1)	(34,4)
Pré-fixados	393.732	520.380	526.843	33,8	1,2
Pós-fixados	516.004	567.189	575.933	11,6	1,5
Inflação	636.655	652.453	39.268	(93,8)	(94,0)
Outros	(20)	-	-	-	-
Mantidos até o vencimento	1.288.284	1.032.785	996.728	(22,6)	(3,5)
Pré-fixados	179.706	185.013	149.929	(16,6)	(19,0)
Inflação	1.108.579	847.772	846.800	(23,6)	(0,1)
Total	6.604.662	6.572.709	6.202.921	(6,1)	(5,6)

Figura 62 – Brasilseg | Composição das aplicações totais por indexador (%)

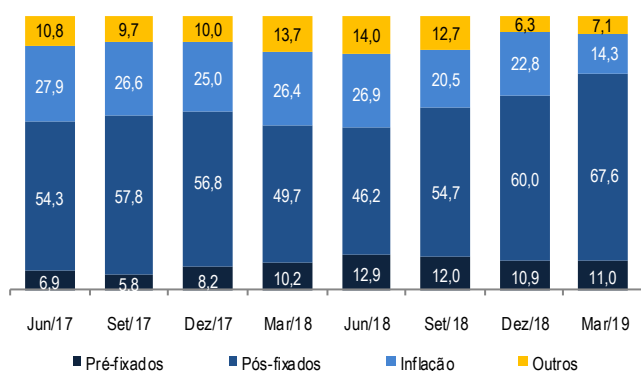
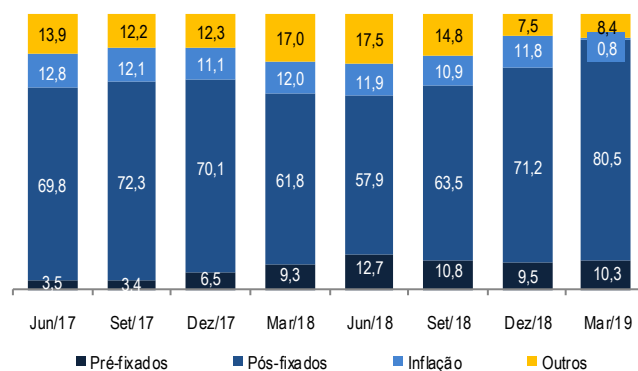


Figura 63 – Brasilseg | Composição das aplicações marcadas a mercado por indexador (%)



■ ANÁLISE PATRIMONIAL

Tabela 56 – Brasilseg | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Mar/18	Dez/18	Mar/19	s/Mar/18	s/Dez/18
Ativo	13.847.817	13.722.538	13.999.797	1,1	2,0
Caixa	7.414	31374	40.548	446,9	29,2
Aplicações	6.604.662	6.572.709	6.202.921	(6,1)	(5,6)
Crédito das operações com seguros e resseguros	2.804.602	2.606.059	2.501.200	(10,8)	(4,0)
Ativos de resseguro e retrocessão – provisões técnicas	660.282	825.268	1.353.156	104,9	64,0
Títulos e créditos a receber	1.457.765	1.231.619	1.198.850	(17,8)	(2,7)
Outros valores e bens	423	1.681	1.554	267,1	(7,6)
Despesas antecipadas	21.559	9.030	15.465	(28,3)	71,3
Custos de aquisição diferidos	1.589.649	1.883.301	1.924.395	211	2,2
Investimentos	456.271	366.179	366.193	(19,7)	0,0
Imobilizado	79.078	55.579	261.537	230,7	370,6
Intangível	166.112	139.739	133.978	(19,3)	(4,1)
Passivo	11.172.308	11.558.982	11.936.113	6,8	3,3
Contas a pagar	241.485	553.242	454.036	88,0	(17,9)
Débitos com operações de seguros e resseguros	1.550.387	1.573.723	1.322.152	(14,7)	(16,0)
Provisões técnicas – seguros	8.623.089	8.735.233	9.463.836	9,7	8,3
Depósitos de terceiros	33.297	31.653	26.282	(21,1)	(17,0)
Outros passivos	724.050	665.130	669.806	(7,5)	0,7
Patrimônio líquido	2.675.509	2.163.556	2.063.684	(22,9)	(4,6)

Tabela 57 – Brasilseg | Crédito das operações com seguros e resseguros

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Mar/18	Dez/18	Mar/19	s/Mar/18	s/Dez/18
Prêmios a receber	2.288.015	2.401.601	2.416.187	5,6	0,6
Operações com seguradoras	63.986	38.966	22.747	(64,4)	(416)
Prêmios	14.539	23.523	6.412	(55,9)	(72,7)
Sinistros pagos	49.170	15.390	13.636	(72,3)	(114)
Outros créditos	276	53	2.699	877,3	5.007,0
Operações com resseguradoras	406.963	222.382	98.055	(75,9)	(55,9)
Sinistros pagos	182.455	191.259	64.834	(64,5)	(66,1)
Outros créditos	224.508	31.122	33.221	(85,2)	6,7
Outros créditos operacionais	175.482	30.982	55.817	(68,2)	80,2
Redução ao valor recuperável	(129.844)	(87.871)	(91.606)	(29,4)	4,3
Crédito das operações com seguros e resseguros	2.804.602	2.606.059	2.501.200	(10,8)	(4,0)

Tabela 58 – Brasilseg | Ativos de resseguro e retrocessão

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Mar/18	Dez/18	Mar/19	s/Mar/18	s/Dez/18
Prêmios diferidos - PPNG	323.547	408.425	309.301	(4,4)	(24,3)
Prêmios diferidos - RVNE	26.142	29.487	28.652	9,6	(2,8)
Sinistros IBNR	40.852	59.897	66.113	618	10,4
Sinistros pendentes de pagamento	266.479	321.840	943.316	254,0	193,1
Provisão despesas relacionadas	3.263	5.620	5.774	76,9	2,7
Ativos de ress. e retrocessão - provisões técnicas	660.282	825.268	1.353.156	104,9	64,0

Tabela 59 – Brasilseg | Títulos e créditos a receber

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Mar/18	Dez/18	Mar/19	s/Mar/18	s/Dez/18
Títulos e créditos a receber	31.871	24.976	18.245	(42,8)	(27,0)
Demais créditos tributários e previdenciários	126.485	124.662	132.068	4,4	5,9
Créditos tributários e previdenciários - prejuízo fiscal	143.695	-	-	-	-
Créditos tributários e previdenciários - ajustes temporais	214.373	156.052	152.164	(29,0)	(2,5)
Depósitos judiciais e fiscais	920.271	906.399	882.417	(4,1)	(2,6)
Outros créditos	22.497	24.798	19.189	(14,7)	(22,6)
Redução ao valor recuperável	(1427)	(5.268)	(5.232)	266,5	(0,7)
Títulos e créditos a receber	1.457.765	1.231.619	1.198.850	(17,8)	(2,7)

Tabela 60 – Brasilseg | Contas a pagar

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Mar/18	Dez/18	Mar/19	s/ Mar/18	s/ Dez/18
Obrigações a pagar	70.255	96.733	68.830	(2,0)	(28,8)
Tributos diferidos	17.131	19.367	4.521	(73,6)	(76,7)
Impostos e encargos sociais a recolher	14.077	27.839	26.713	89,8	(4,0)
Encargos trabalhistas	11.489	12.139	13.977	21,7	15,1
Impostos e contribuições	110.829	393.637	73.803	(33,4)	(81,3)
Outras contas a pagar	17.705	3.526	266.192	1403,5	7.449,0
Contas a pagar	241.485	553.242	454.036	88,0	(17,9)

Tabela 61 – Brasilseg | Débitos com operações de seguros e resseguros

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Mar/18	Dez/18	Mar/19	s/ Mar/18	s/ Dez/18
Prêmios a restituir	18.344	27.552	24.826	35,3	(9,9)
Operações com seguradoras	22.032	5.685	5.418	(75,4)	(4,7)
Operações com resseguradoras	575.271	354.345	236.617	(58,9)	(33,2)
Corretores de seguros e resseguros	2.398	234.305	51.503	2.047,5	(78,0)
Outros débitos operacionais	932.343	951.836	1.003.789	7,7	5,5
Débitos com operações de seguros e resseguros	1.550.387	1.573.723	1.322.152	(14,7)	(16,0)

■ SOLVÊNCIA

Tabela 62 – Brasilseg | Solvência¹

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Mar/18	Dez/18	Mar/19	s/Mar/18	s/Dez/18
MAPFRE Vida					
Patrimônio líquido ajustado (a)	265.156	268.197	-	-	-
Capital mínimo requerido (b)	157.553	183.049	-	-	-
Capital adicional de risco de subscrição	143.433	169.456	-	-	-
Capital adicional de risco de crédito	18.172	17.931	-	-	-
Capital adicional de risco operacional	2.069	2.245	-	-	-
Capital adicional de risco de mercado	7.532	6.155	-	-	-
Benefício da correlação entre riscos	(13.653)	(12.738)	-	-	-
Suficiência de capital (a) - (b)	107.603	85.148	-	-	-
Índice de solvência (a) / (b) - %	168,3	146,5	-	-	-
Cia. de Seguros Aliança do Brasil					
Patrimônio líquido ajustado (a)	1.236.837	1.480.747	1.421.026	14,9	(4,0)
Capital mínimo requerido (b)	747.905	898.274	951.135	27,2	5,9
Capital adicional de risco de subscrição	631.843	797.742	843.719	33,5	5,8
Capital adicional de risco de crédito	118.748	107.884	118.311	(0,4)	9,7
Capital adicional de risco operacional	26.140	27.612	28.523	9,1	3,3
Capital adicional de risco de mercado	72.735	47.851	48.243	(33,7)	0,8
Benefício da correlação entre riscos	(101.561)	(82.815)	(87.661)	(13,7)	5,9
Suficiência de capital (a) - (b)	488.932	582.473	469.892	(3,9)	(19,3)
Índice de solvência (a) / (b) - %	165,4	164,8	149,4	-16,0 p.p.	-15,4 p.p.
Aliança do Brasil Seguros					
Patrimônio líquido ajustado (a)	-	214.227	232.165	-	8,4
Capital mínimo requerido (b)	-	96.528	96.578	-	0,1
Capital adicional de risco de subscrição	-	82.511	82.344	-	(0,2)
Capital adicional de risco de crédito	-	15.850	16.124	-	1,7
Capital adicional de risco de mercado	-	3.097	3.094	-	(0,1)
Capital adicional de risco operacional	-	4.176	4.220	-	1,0
Benefício da correlação entre riscos	-	(9.106)	(9.203)	-	1,1
Suficiência de capital (a) - (b)	-	117.699	135.587	-	15,2
Índice de solvência (a) / (b) - %	-	221,9	240,4	240,4 p.p.	18,5 p.p.
Total Brasilseg					
Patrimônio líquido ajustado (a)	1.501.993	1.963.171	1.653.191	10,1	(15,8)
Capital mínimo requerido (b)	905.458	1.177.851	1.047.712	15,7	(11,0)
Capital adicional de risco de subscrição	775.276	1.049.709	926.062	19,4	(11,8)
Capital adicional de risco de crédito	136.920	141.665	134.434	(1,8)	(5,1)
Capital adicional de risco operacional	28.209	34.033	32.742	16,1	(3,8)
Capital adicional de risco de mercado	80.267	57.103	51.337	(36,0)	(10,1)
Benefício da correlação entre riscos	(115.214)	(104.659)	(96.864)	(15,9)	(7,4)
Suficiência de capital (a) - (b)	596.535	785.320	605.478	1,5	(22,9)
Índice de solvência (a) / (b) - %	165,9	166,7	157,8	-8,1 p.p.	-8,9 p.p.

¹Informações com base no padrão contábil adotado pela SUSEP

²Informações da MAPFRE Vida referem-se ao mês de outubro de 2018.

4.2 BRASILPREV

■ ANÁLISE DO RESULTADO

Tabela 63 – Brasilprev | Demonstração do resultado

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T 18	4T 18	1T 19	s/ 1T 18	s/ 4T 18
Receita total de previdência e seguros	7.631.889	10.510.239	8.103.360	6,2	(22,9)
Constituição da provisão dos benefícios a conceder	(7.579.999)	(10.503.720)	(8.098.145)	6,8	(22,9)
Receita líquida de previdência e seguros	51.890	6.519	5.215	(89,9)	(20,0)
Receitas com taxas de gestão	628.029	665.803	671.348	6,9	0,8
Variação de outras provisões técnicas	(10.438)	(1578)	(22.173)	112,4	1305,1
Despesas com benefícios, resgates e sinistros	(12.556)	(10.025)	1429	-	-
Custos de aquisição	(161.940)	(164.689)	(166.205)	2,6	0,9
Prêmios ganhos	47.398	46.700	46.185	(2,6)	(1,1)
Despesas administrativas	(96.225)	(116.728)	(104.449)	8,5	(10,5)
Despesas com tributos	(48.649)	(50.350)	(49.849)	2,5	(10)
Outras receitas e despesas operacionais	(13.212)	(12.995)	(17.085)	29,3	315
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	(6)	36	(10)	52,5	-
Resultado operacional não decorrente de juros	384.291	362.694	364.407	(5,2)	0,5
Resultado financeiro	85.788	(74.135)	274.599	220,1	-
Receitas financeiras	4.843.817	5.370.380	4.749.433	(19)	(11,6)
Despesas financeiras	(4.758.028)	(5.444.515)	(4.474.834)	(6,0)	(17,8)
Resultado antes dos impostos e participações	470.079	288.558	639.006	35,9	121,4
Impostos	(203.453)	(112.342)	(253.326)	24,5	125,5
Participações sobre o resultado	(2.966)	309	(3.609)	217	-
Lucro líquido	263.660	176.525	382.071	44,9	116,4

LUCRO LÍQUIDO

Figura 64 – Brasilprev | Lucro líquido ajustado e RSPL

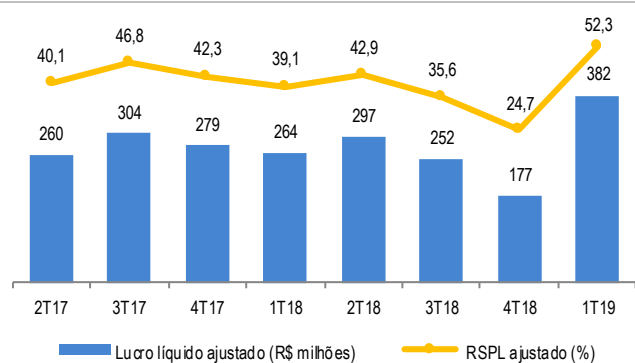
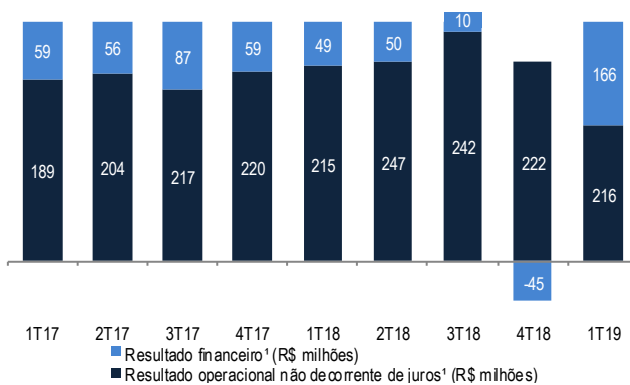


Figura 65 – Brasilprev | Composição do resultado (R\$ milhões)



1. Valores líquidos de impostos considerando a alíquota efetiva da companhia.

Tabela 64 – Brasilprev | Índices de desempenho

%	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)	
	1T 18	4T 18	1T 19	s/ 1T 18	s/ 4T 18
Índice de comissionamento	2,1	1,6	2,1	(0,1)	0,5
Taxa de carregamento	0,7	0,1	0,1	(0,6)	0,0
Taxa de gestão	1,10	1,08	1,07	(0,03)	(0,01)
Índice de resgate	7,4	7,5	7,1	(0,3)	(0,4)
Índice de eficiência	47,2	49,6	49,6	2,4	0,0
Taxa de imposto	43,3	38,9	39,6	(3,6)	0,7
RSPL ajustado	39,1	24,7	52,3	13,2	27,7

■ ANÁLISE DO RESULTADO DAS OPERAÇÕES DE PREVIDÊNCIA E SEGUROS

CONTRIBUIÇÕES

Figura 66 – Brasilprev | Contribuições (R\$ milhões)

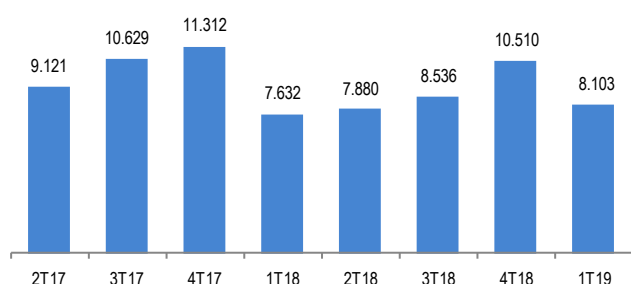
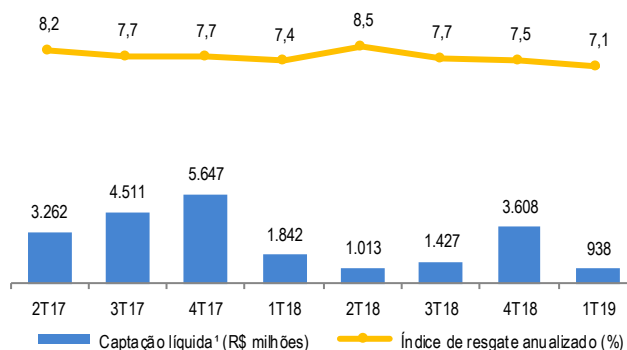


Figura 67 – Brasilprev | Captação líquida e índice de resgate



¹ Fonte: Quantum Axis

No 1T19, o volume de contribuições de previdência foi 6,2% maior do que o arrecadado no 1T18, impulsionado tanto pelo aumento na contribuição média nos aportes esporádicos como pelo incremento no volume de vendas em planos periódicos, elevando a quantidade de planos.

O índice de resgate anualizado, que mede o fluxo de resgates em relação ao volume médio de ativos sob gestão dos planos PGBL e VGBL, apresentou melhora de 0,3 p.p. em relação ao índice reportado no 1T18, devido à expansão do saldo médio em ritmo superior ao incremento dos resgates, atingindo o menor patamar da série histórica. Já a captação líquida apresentou retração de 49,1% no período, impactada pelo volume de resgates e de portabilidade.

Figura 68 – Brasilprev | Composição das contribuições (%)

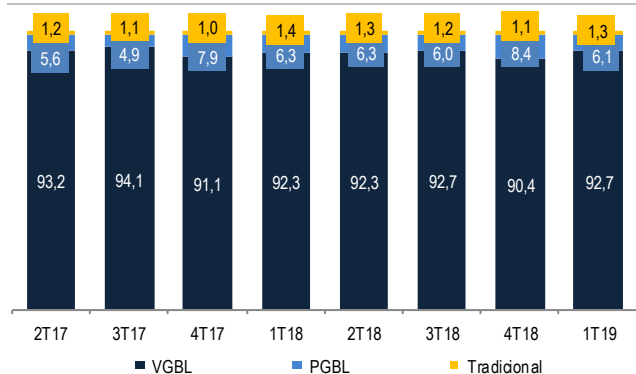
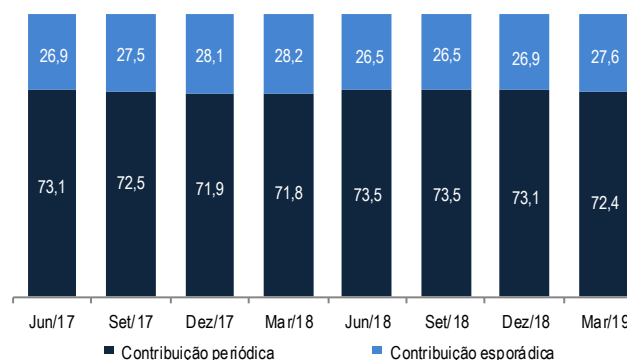


Figura 69 – Brasilprev | Composição da quantidade de planos em estoque (%)



PROVISÕES TÉCNICAS

Ao final de março de 2019, o saldo de provisões técnicas alcançou R\$262,8 bilhões, crescimento de 9,0% em 12 meses, mesma evolução do saldo total das reservas dos planos PGBL e VGBL, que atingiu R\$252,6 bilhões no período. O incremento observado nas reservas de planos PGBL e VGBL é atribuído principalmente à linha de atualização desses passivos, a qual totalizou R\$13,2 bilhões nos últimos 12 meses, e está relacionada em grande parte ao retorno obtido pelos fundos de investimento onde estão aplicados os recursos desses planos.

Figura 70 – Brasilprev | Provisões técnicas (R\$ bilhões)

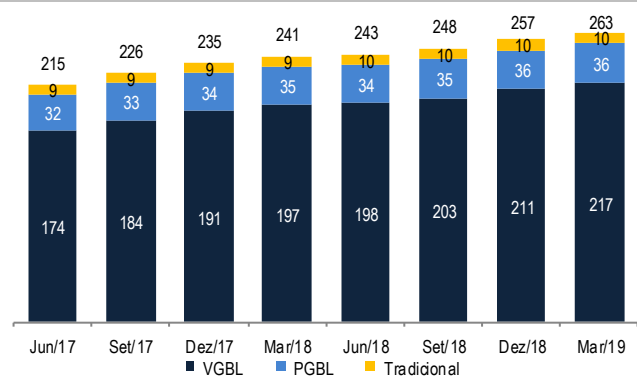


Figura 71 – Brasilprev | Provisões técnicas (%)

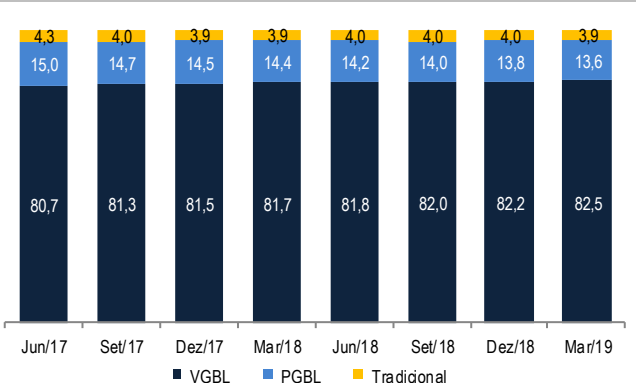


Figura 72 – Brasilprev | Quantidade de planos ativos¹ (mil)

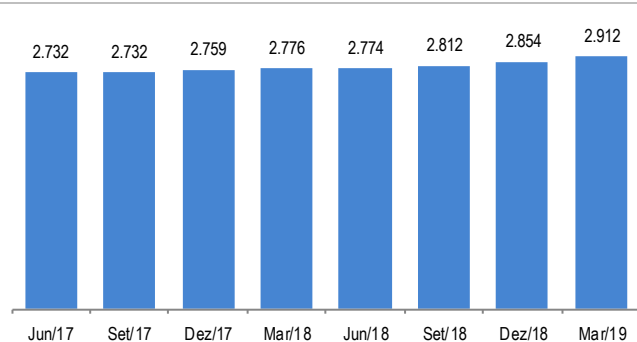
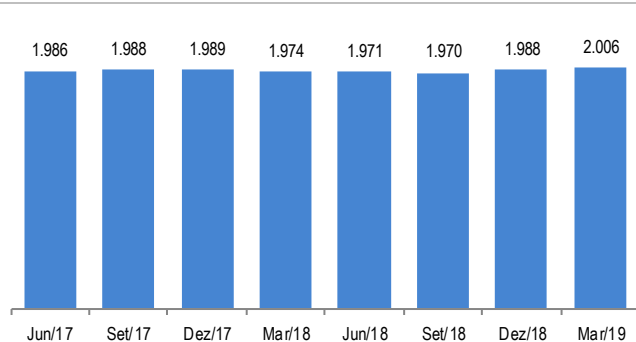


Figura 73 – Brasilprev | Quantidade de CPFs (mil)



¹No 4T17 foi efetuada a revisão anual e exclusão dos planos com saldo próximo de zero. Dessa forma, para efeitos de análise comparativa, foram revisadas as bases de 2016 e 2017.

Tabela 65 – Brasilprev | Movimentação das provisões técnicas de seguros e de previdência complementar

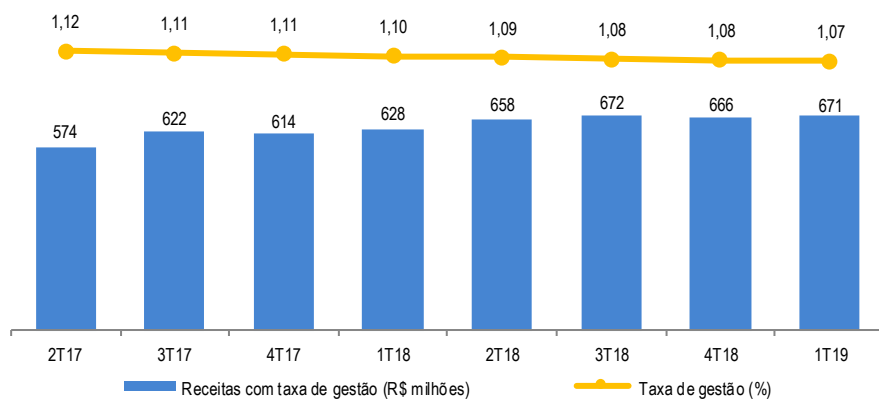
R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Mar/18	Dez/18	Mar/19	s/Mar/18	s/Dez/18
Benefícios a conceder					
Saldo Inicial	230.761.631	243.693.459	252.566.303	9,4	3,6
Constituição	2.188.740	3.717.073	1.725.133	(212)	(53,6)
Reversão	(420.736)	(193.751)	(423.280)	0,6	118,5
Atualização	4.688.079	5.349.522	4.419.892	(5,7)	(17,4)
Saldo Final	237.217.713	252.566.303	258.288.049	8,9	2,3
Benefícios concedidos					
Saldo Inicial	2.558.368	2.892.016	3.005.109	17,5	3,9
Constituição	163.480	279.158	275.164	68,3	(14)
Reversão	(181.462)	(255.670)	(249.465)	37,5	(2,4)
Atualização	77.999	89.606	55.028	(29,5)	(38,6)
Saldo Final	2.618.385	3.005.109	3.085.837	17,9	2,7
Outras provisões					
Saldo Inicial	1.199.926	1.433.899	1.194.464	(0,5)	(16,7)
Constituição	127.960	121.175	441.232	244,8	264,1
Reversão	(108.899)	(376.473)	(235.823)	116,6	(37,4)
Atualização	13.797	15.864	9.153	(33,7)	(42,3)
Saldo Final	1.232.784	1.194.464	1.409.026	14,3	18,0
Total de Provisões	241.068.882	256.765.877	262.782.912	9,0	2,3

Tabela 66 – Brasilprev | Movimentação das provisões técnicas de seguros e de previdência complementar por produto

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Mar/18	Dez/18	Mar/19	s/Mar/18	s/Dez/18
Reservas P VGBL					
Saldo Inicial	225.264.263	238.052.183	246.561.464	9,5	3,6
Constituição	2.406.799	3.993.575	2.348.043	(2,4)	(412)
Reversão	(524.320)	(621.146)	(698.546)	33,2	12,5
Atualização	4.518.610	5.136.852	4.341.136	(3,9)	(15,5)
Saldo Final	231.665.353	246.561.464	252.552.097	9,0	2,4
Reservas Tradicional					
Saldo Inicial	9.255.661	9.967.190	10.204.413	10,3	2,4
Constituição	73.548	123.831	93.487	27,1	(24,5)
Reversão	(186.945)	(204.748)	(210.022)	12,3	2,6
Atualização	261.265	318.140	142.937	(45,3)	(55,1)
Saldo Final	9.403.529	10.204.413	10.230.815	8,8	0,3
Total de Provisões	241.068.882	256.765.877	262.782.911	9,0	2,3

TAXA DE GESTÃO

Figura 74 – Brasilprev | Taxa de gestão



No 1T19, as receitas com taxa de gestão cresceram 6,9% em relação ao 1T18. Esta melhora é justificada pela expansão de 9,5% do volume médio das reservas, parcialmente compensada pela retração de 0,03 p.p. da taxa média de gestão anualizada, que atingiu 1,07%.

Tabela 67 – Brasilprev | Composição da taxa de gestão^{1,2}

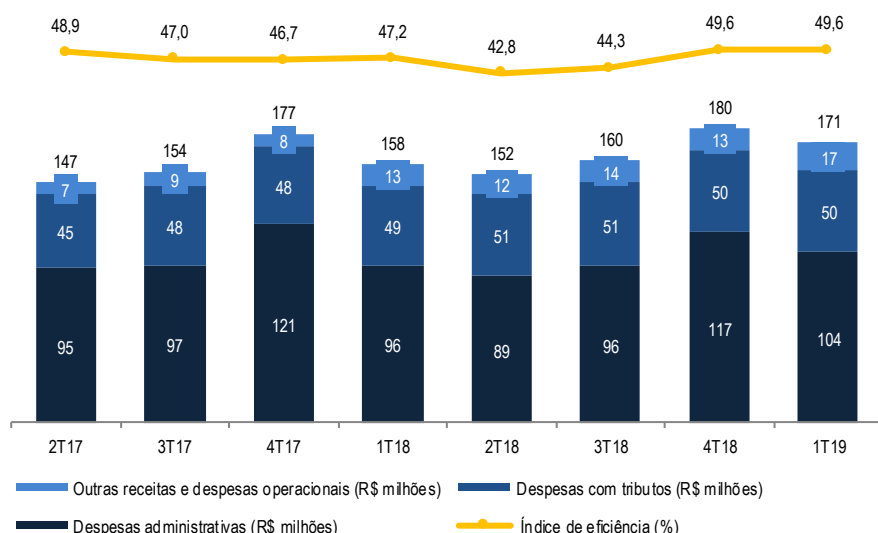
R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T 18	4T 18	1T 19	s/ 1T 18	s/ 4T 18
Receitas com taxas de gestão	628.029	665.803	671.348	6,9	0,8
Volume médio das reservas	237.486.283	252.540.519	260.043.594	9,5	3,0
Dias úteis	61	62	61	0 d.u.	-1d.u.
Taxa média de gestão anualizada (%)	1,10	1,08	1,07	(0,03) p.p.	(0,01) p.p.

¹ Taxa de gestão anualizada considerando o total de 252 dias úteis.

² Dias úteis calculados com base na tabela de feriados divulgada pela ANBIMA.

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Figura 75 – Brasilprev | Despesas gerais e administrativas e índice de eficiência



No 1T19, as despesas gerais e administrativas apresentaram crescimento de 8,4% no comparativo com o mesmo período de 2018, explicado principalmente:

- (i) por maiores despesas com incentivo de vendas, em razão do aumento nos gastos com endomarketing e estratégia digital;
- (ii) pelo aumento de despesas com serviços de terceiros, justificado, em grande parte, pelo crescimento de despesas variáveis associadas à expansão do volume de recursos administrados e pelo registro de despesas com licença anual de uso de ferramenta de marketing para envio de comunicação a clientes;
- (iii) pela evolução das despesas com pessoal próprio, principalmente em função do pagamento de gratificação aos funcionários; e
- (iv) pelo incremento de despesas com localização e funcionamento, como resultado do desenvolvimento de novos sistemas e aquisição de novos equipamentos e softwares.

O aumento observado nas despesas gerais e administrativas, associado à queda na receita líquida de previdência e seguros (em razão da isenção nas taxas de carregamento dos planos PGDL e VBGL a partir de setembro de 2018), levou o índice de eficiência da Brasilprev a uma piora de 2,4 p.p. em relação ao 1T18, atingindo 49,6%.

Tabela 68 – Brasilprev | Despesas gerais e administrativas

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T 18	4T 18	1T 19	s/ 1T 18	s/ 4T 18
Despesas administrativas	(96.225)	(116.728)	(104.449)	8,5	(10,5)
Pessoal próprio	(34.011)	(34.191)	(36.699)	7,9	7,3
Serviços de terceiros	(42.566)	(47.239)	(45.623)	7,2	(3,4)
Localização e funcionamento	(12.211)	(13.807)	(14.407)	18,0	4,3
Publicidade e propaganda	(7.147)	(14.877)	(6.845)	(4,2)	(54,0)
Outras	(290)	(6.614)	(875)	2017	(86,8)
Outras receitas e despesas operacionais	(13.212)	(12.994)	(17.085)	29,3	31,5
Despesas com incentivo de vendas	(6.336)	(6.580)	(9.865)	55,7	49,9
Despesas com cobrança	(3.688)	(3.735)	(3.724)	10	(0,3)
Contingências	(1609)	(643)	319	-	-
Provisão de créditos duvidosos	1	(83)	(713)	-	759,0
Outras receitas e despesas operacionais	(1580)	(1953)	(3.102)	96,3	58,8
Despesas com tributos	(48.649)	(50.350)	(49.849)	2,5	(1,0)
Impostos federais e municipais	(12.929)	(13.630)	(13.732)	6,2	0,7
COFINS	(29.662)	(30.347)	(30.545)	3,0	0,7
PIS/PASEP	(4.820)	(4.932)	(4.964)	3,0	0,6
Taxa de fiscalização	(992)	(1083)	(1084)	9,3	0,1
Outras despesas com tributos	(246)	(358)	476	-	-
Despesas gerais e administrativas	(158.086)	(180.072)	(171.383)	8,4	(4,8)

Tabela 69 – Brasilprev | Índice de eficiência

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T 18	4T 18	1T 19	s/ 1T 18	s/ 4T 18
Receitas - [a]	727.317	719.022	722.748	(0,6)	0,5
Receita líquida de previdência e seguros	51890	6.519	5.215	(89,9)	(20,0)
Receitas com taxa de gestão	628.029	665.803	671.348	6,9	0,8
Prêmios ganhos	47.398	46.700	46.185	(2,6)	(1,1)
Despesas - [b]	343.020	356.364	358.331	4,5	0,6
Variação de outras provisões técnicas	10.438	1578	22.173	112,4	1305,1
Despesas com benefícios, resgates e sinistros	12.556	10.025	(1429)	-	-
Custo de aquisição	161940	164.689	166.205	2,6	0,9
Despesas administrativas	96.225	116.728	104.449	8,5	(10,5)
Despesas com tributos	48.649	50.350	49.849	2,5	(1,0)
Outras receitas/despesas	13.212	12.995	17.085	29,3	31,5
Índice de Eficiência (%) - [b / a]	47,2	49,6	49,6	2,4 p.p.	0,0 p.p.

■ RESULTADO FINANCEIRO

Figura 76 – Brasilprev | Resultado financeiro (R\$ milhões)

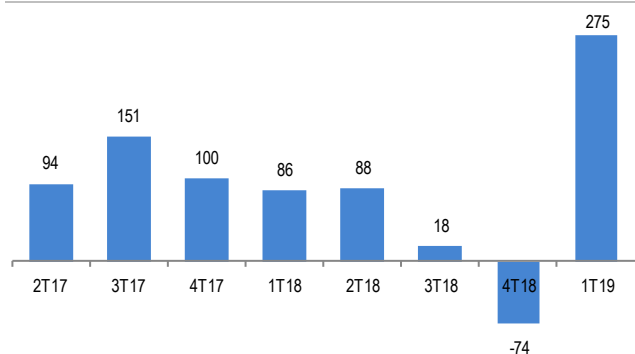


Figura 77 – Brasilprev | Índices de inflação e TR (%)

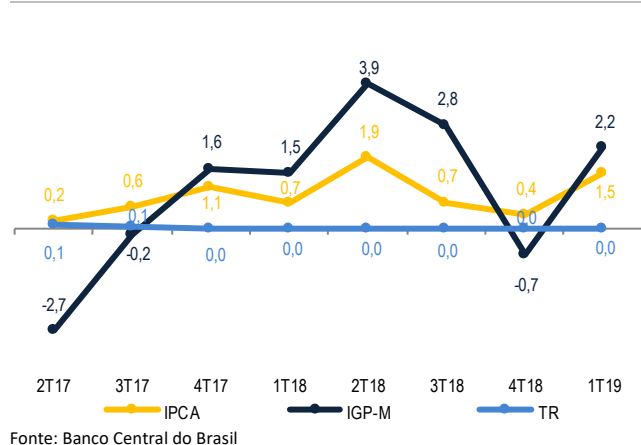


Tabela 70 – Brasilprev | Receitas e despesas de juros

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T 18	4T 18	1T 19	s/ 1T 18	s/ 4T 18
Receitas de juros ajustadas	339.086	247.351	422.621	24,6	70,9
Receitas com instrumentos financeiros marcados a mercado	16.961	(20.222)	40.545	139,1	-
Receitas com instrumentos financeiros mantidos até o vencimento	322.126	267.573	382.076	18,6	42,8
Despesas de juros ajustadas	(253.298)	(321.487)	(148.023)	(41,6)	(54,0)
Atualização monetária e juros das provisões técnicas	(253.298)	(321.487)	(148.023)	(41,6)	(54,0)
Resultado financeiro	85.788	(74.136)	274.598	220,1	-

No 1T19, o resultado financeiro registrou alta de 220,1% em relação ao 1T18, decorrente da expansão de 5,9 p.p. na margem financeira entre os ativos rentáveis e os passivos onerosos da companhia.

No trimestre, as receitas de juros ajustadas cresceram 24,6% em relação ao 1T18, efeito resultante tanto da expansão do volume de ativos rentáveis quanto do aumento de 1,5 p.p. na taxa média de remuneração desses ativos. O aumento na taxa de atualização dos ativos é explicado pela alta registrada no IPCA e no IGP-M, índices de inflação que compõem a remuneração de grande parte dos ativos classificados na categoria de mantidos até o vencimento.

Por outro lado, as despesas de juros ajustadas reduziram 41,6% sobre o 1T18, em função da queda de 4,4 p.p. na taxa média de remuneração dos passivos onerosos, resultante principalmente da deflação acumulada no IGP-M, principal indexador dos passivos relacionados aos planos tradicionais (benefício definido), no período entre dezembro de 2018 e fevereiro de 2019, tendo em vista que a atualização das reservas desses planos ocorre com defasagem média de um mês.

Tabela 71 – Brasilprev | Visão trimestral – Análise volume e taxa

R\$ mil	1T 19 / 1T 18		
	Volume médio	Taxa média	Variação líquida
Ativos rentáveis			
Investimentos financeiros marcados a mercado	11907	11677	23.585
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	22.552	37.398	59.951
Total¹	43.499	40.036	83.535
Passivos onerosos			
Provisões técnicas	(13.119)	118.394	105.275
Total	(13.119)	118.394	105.275

¹ Cálculo realizado com a mesma metodologia utilizada no cálculo das partes. Em razão dos diferentes pesos dos elementos que o compõem, o total não reflete a soma das partes.

Tabela 72 – Brasilprev | Visão trimestral – Ativos rentáveis: saldos e taxas médias¹

R\$ milhões	1T 18			1T 19		
	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)
Ativos rentáveis						
Investimentos financeiros marcados a mercado	1811	17	3,9	2.564	41	6,7
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	10.482	322	13,3	11.140	382	14,9
Total	12.293	339	11,9	13.704	423	13,4

¹ Ativos garantidores e ativos livres dos Planos Tradicionais e ativos garantidores dos Planos P/VGBL em fase de concessão.

Tabela 73 – Brasilprev | Visão trimestral – Passivos onerosos: saldos e taxas médias¹

R\$ milhões	1T 18			1T 19		
	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)
Passivos onerosos						
Provisões técnicas	10.541	(253)	9,6	11.566	(148)	5,2
Total	10.541	(253)	9,6	11.566	(148)	5,2

¹ Provisões técnicas dos Planos Tradicionais e dos Planos P/VGBL em fase de concessão.

Tabela 74 – Brasilprev | Composição das aplicações financeiras – exceto PGBL e VGBL

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Mar/18	Dez/18	Mar/19	s/Mar/18	s/Dez/18
Mantidos até o vencimento	10.507.173	11.094.692	11.185.014	6,5	0,8
Pré-fixados	75.798	79.694	79.116	4,4	(0,7)
Inflação	10.431.376	11.014.998	11.105.898	6,5	0,8
Marcados a mercado	1.772.968	2.544.634	2.583.051	45,7	1,5
Pré-fixados	269.516	82.749	36.738	(86,4)	(55,6)
Pós - fixados	1.053.318	1.800.430	1.473.473	39,9	(18,2)
Inflação	450.134	661.455	1.072.840	138,3	62,2
Total	12.280.141	13.639.326	13.768.065	12,1	0,9

Figura 78 – Brasilprev | Composição das aplicações financeiras por indexador - exceto PGBL e VGBL (%)

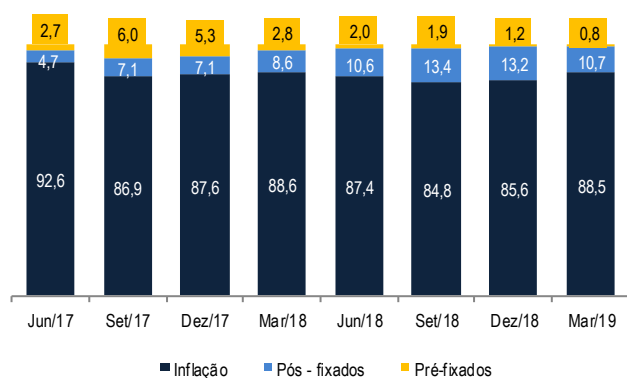
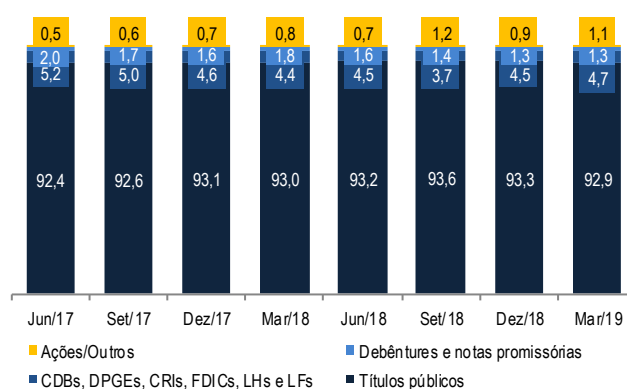


Figura 79 – Brasilprev | Composição das aplicações financeiras por ativo (%)



■ ANÁLISE PATRIMONIAL

Tabela 75 – Brasilprev | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Mar/18	Dez/18	Mar/19	s/Mar/18	s/Dez/18
Ativo	245.228.068	261.419.298	267.448.435	9,1	2,3
Caixa e equivalentes de caixa	4.083	3.174	7.129	74,6	124,6
Aplicações	242.749.595	258.957.024	264.867.408	9,1	2,3
Crédito das operações com seguros e resseguros	2.570	2.756	4.216	64,1	53,0
Títulos e créditos a receber	943.022	994.479	1132.457	20,1	13,9
Despesas antecipadas	13.827	5.335	5.890	(57,4)	10,4
Custos de aquisição diferidos	1282.188	1215.970	1194.705	(6,8)	(17)
Créditos das operações com previdência complementar	2.442	670	-	-	-
Investimentos	75	75	75	-	-
Imobilizado	29.911	29.723	28.193	(5,7)	(5,1)
Intangível	200.355	210.091	208.362	4,0	(0,8)
Passivo	242.496.502	258.543.700	264.480.893	9,1	2,3
Contas a pagar	364.413	617.507	468.576	28,6	(24,1)
Débitos com operações de seguros e resseguros	7.222	5.146	7.458	3,3	44,9
Débitos com operações de previdência complementar	1.180	2.406	1097	(7,0)	(54,4)
Depósitos de terceiros	143.023	115.075	145.142	15	26,1
Provisões técnicas - seguros	197.045.713	211011798	216.795.317	10,0	2,7
Provisões técnicas - previdência complementar	44.023.168	45.754.078	45.987.594	4,5	0,5
Outros passivos	911783	1037.689	1075.708	18,0	3,7
Patrimônio líquido	2.731.566	2.875.598	2.967.542	8,6	3,2

■ SOLVÊNCIA

Tabela 76 – Brasilprev | Solvência¹

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Mar/18	Dez/18	Mar/19	s/Mar/18	s/Dez/18
Patrimônio líquido ajustado (a)	3.652.522	3.368.294	3.472.044	(4,9)	3,1
Capital mínimo requerido (b)	1.840.192	1.999.649	2.002.886	8,8	0,2
Capital adicional de risco de subscrição	1313.955	1394.709	1400.224	6,6	0,4
Capital adicional de risco de crédito	141823	105.974	93.958	(33,7)	(113)
Capital adicional de risco de mercado	591688	745.449	745.449	26,0	-
Capital adicional de risco operacional	192.855	205.413	210.226	9,0	2,3
Redução de correlação de riscos	(400.129)	(451896)	(446.971)	11,7	(1,1)
Suficiência de capital (a) - (b)	1.812.330	1.368.645	1.469.158	(18,9)	7,3
Índice de solvência (a) / (b) - %	198,5	168,4	173,4	-25,1 p.p.	4,9 p.p.

¹ Informações com base no padrão contábil adotado pela SUSEP

4.3 BRASILCAP

■ ANÁLISE DO RESULTADO

Para efeito de análise, a tabela a seguir apresenta uma visão gerencial elaborada a partir da realocação de despesas com a constituição de provisões de sorteios e bônus. Esta realocação entre contas permite isolar e evidenciar a receita com cota de carregamento, que é o recurso da companhia destinado a cobrir as despesas gerais e administrativas e os custos de comercialização dos títulos de capitalização.

Tabela 77 – Brasilcap | Demonstração do resultado gerencial

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T 18	4T 18	1T 19	s/ 1T 18	s/ 4T 18
Arrecadação com títulos de capitalização	1.151.234	1.183.011	1.222.376	6,2	3,3
Variação da provisão para resgate	(990.064)	(1038.273)	(1050.961)	6,2	12
Variação das provisões para sorteio e bônus	(29.441)	(26.688)	(22.706)	(22,9)	(14,9)
Receita com cota de carregamento	131.729	118.050	148.709	12,9	26,0
Variação de outras provisões técnicas	(9.280)	(6.569)	(5.495)	(40,8)	(16,4)
Resultado com sorteios	15.369	9.482	9.769	(36,4)	3,0
Custos de aquisição	(97.004)	(98.059)	(113.036)	16,5	15,3
Despesas administrativas	(19.343)	(22.470)	(20.662)	6,8	(8,0)
Despesas com tributos	(7.409)	(6.581)	(8.096)	9,3	23,0
Outras receitas/despesas	979	766	922	(5,8)	20,4
Resultado patrimonial	(26)	(37)	(8)	(69,9)	(78,9)
Resultado operacional não decorrente de juros	15.015	(5.419)	12.104	(19,4)	-
Resultado financeiro	87.062	55.986	43.313	(50,3)	(22,6)
Receitas financeiras	273.561	226.324	243.992	(10,8)	7,8
Despesas financeiras	(186.499)	(170.338)	(200.679)	7,6	17,8
Resultado antes dos impostos e participações	102.077	50.567	55.417	(45,7)	9,6
Impostos	(52.256)	(11371)	(22.087)	(57,7)	94,2
Participações sobre o resultado	(1237)	(1842)	(1211)	(2,1)	(34,3)
Lucro líquido	48.584	37.354	32.120	(33,9)	(14,0)

LUCRO LÍQUIDO

Figura 80 – Brasilcap | Lucro líquido ajustado e RSPL

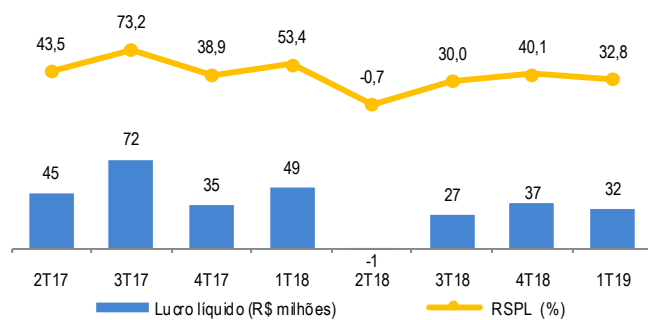
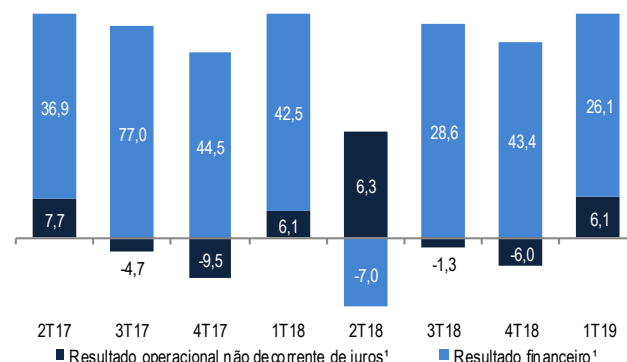


Figura 81 – Brasilcap | Composição do resultado (R\$ milhões)



1. Valores líquidos de impostos considerando a alíquota efetiva da companhia.

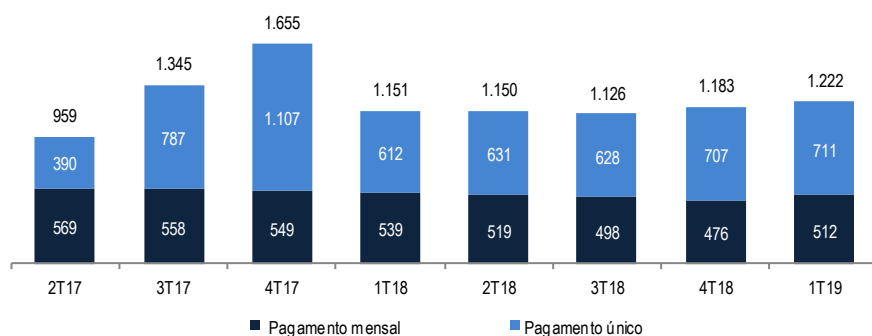
Tabela 78 – Brasilcap | Índices de desempenho

%	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)	
	1T 18	4T 18	1T 19	s/ 1T 18	s/ 4T 18
Cotas médias					
Capitalização	86,0	87,8	86,0	(0,0)	(18)
Sorteio	2,5	2,2	1,8	(0,7)	(0,4)
Bônus	0,1	0,1	0,1	(0,0)	(0,0)
Carregamento	11,4	10,0	12,2	0,7	2,2
Consumo do carregamento					
Índice de comissionamento	73,6	83,1	76,0	2,4	(7,1)
Índice de despesas gerais e administrativas	19,6	24,0	18,7	(0,8)	(5,2)
Financeiro					
Margem financeira (p.p.)	5,2	3,9	3,3	(2,0)	(0,6)
Demais					
Margem de capitalização	9,3	(3,7)	7,1	(2,3)	10,8
Alíquota de imposto efetiva	51,2	22,5	39,9	(11,3)	17,4
ROAE	53,4	40,1	32,8	(20,6)	(7,2)

■ ANÁLISE DO RESULTADO OPERACIONAL NÃO DECORRENTE DE JUROS

ARRECADACÃO

Figura 82 – Brasilcap | Arrecadação (R\$ milhões)



No 1T19, a arrecadação com títulos de capitalização apresentou crescimento de 6,2% em relação ao mesmo período de 2018, impulsionada pelo aumento de 16,8% na quantidade de títulos novos vendidos, tanto na modalidade de pagamento único quanto na de pagamento mensal, associado ao aumento na arrecadação média dos títulos de pagamento único.

Figura 83 – Brasilcap | Arrecadação por produto (%)

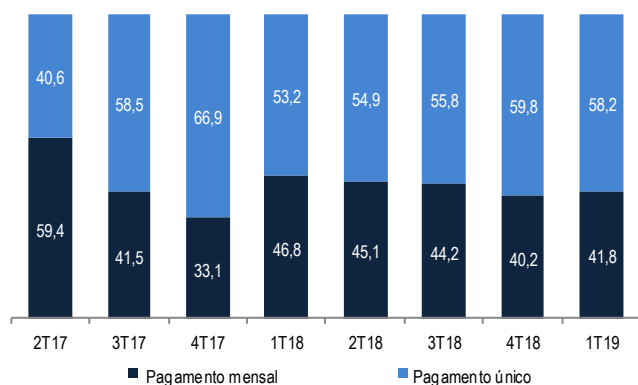
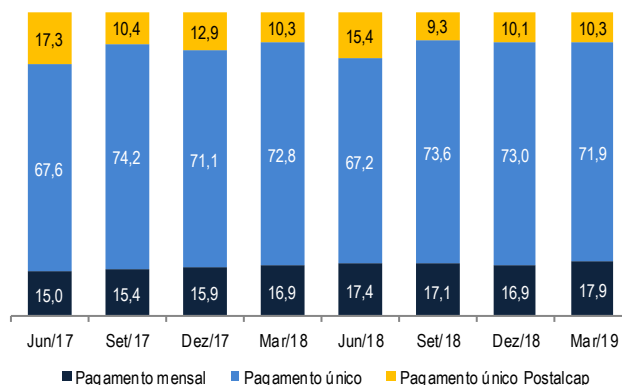
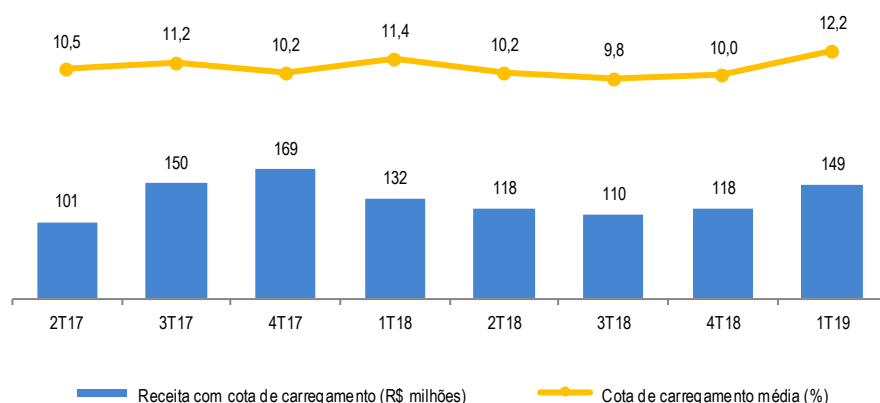


Figura 84 – Brasilcap | Títulos ativos por produto (%)



RECEITA COM COTA DE CARREGAMENTO

Figura 85 – Brasilcap | Variação da receita com cota de carregamento e cota de carregamento média



A receita com cota de carregamento cresceu 12,9% no 1T19 em relação ao 1T18, desempenho explicado pela evolução na arrecadação total e pelo aumento de 0,7 p.p. na cota de carregamento média. O incremento da cota de carregamento média é resultado:

- (i) do maior volume de vendas de títulos de pagamento mensal, consequência do foco dado pela companhia no início do ano a esses produtos, os quais contribuem para a sustentabilidade e previsibilidade do resultado. Com isso, a arrecadação originada pelas primeiras parcelas dessa modalidade de títulos, as quais apresentam maiores cotas de carregamento na comparação com as parcelas recorrentes dos títulos mensais e com os títulos de pagamento único, ganharam representatividade na composição da arrecadação total do trimestre;
- e
- (ii) da redução na frequência e no volume de prêmios de sorteio no portfólio comercializado atualmente, fazendo com que a cota de sorteio que incide sobre a arrecadação seja inferior à praticada no portfólio anterior e, consequentemente, resultando em maior cota de carregamento para títulos com a mesma duração.

Figura 86 – Brasilcap | Variação da provisão para resgate e cota de capitalização média

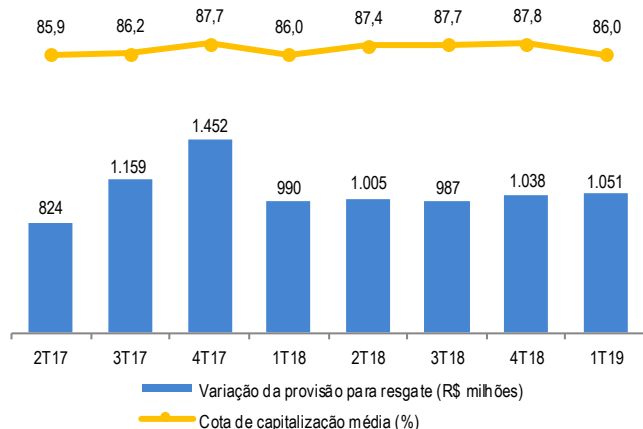


Figura 87 – Brasilcap | Variação das provisões para sorteio e bônus e cotas médias de sorteio e de bônus

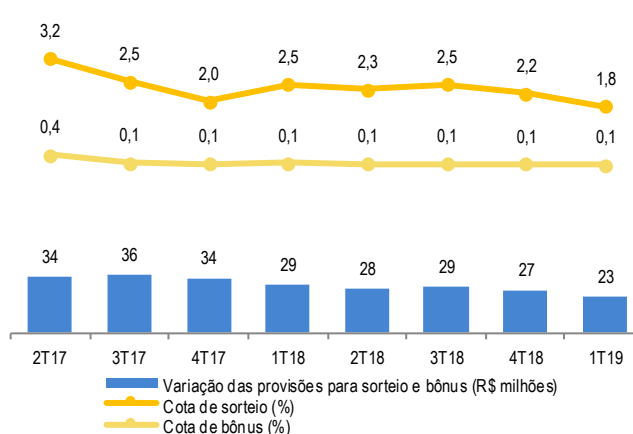


Tabela 79 – Brasilcap | Movimentação da provisão matemática para capitalização

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Mar/18	Dez/18	Mar/19	s/Mar/18	s/Dez/18
Provisão matemática para capitalização					
Saldo inicial	9.251.636	8.726.728	8.397.876	(9,2)	(3,8)
Constituições	992.683	1041973	1054.094	6,2	12
Cancelamentos	(2.665)	(3.731)	(3.158)	18,5	(15,3)
Transferências	(1310.499)	(1493.315)	(1379.462)	5,3	(7,6)
Atualização monetária	133.127	126.221	119.145	(10,5)	(5,6)
Saldo final	9.064.282	8.397.876	8.188.495	(9,7)	(2,5)

Tabela 80 – Brasilcap | Movimentação da provisão para resgates¹

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Mar/18	Dez/18	Mar/19	s/Mar/18	s/Dez/18
Provisão para resgates					
Saldo inicial	443.986	460.161	458.219	3,2	(0,4)
Transferências	1320.123	1500.782	1386.958	5,1	(7,6)
Pagamentos	(1322.182)	(1501537)	(1363.050)	3,1	(9,2)
Atualização monetária	(114)	168	86	-	(48,8)
Prescrição de títulos de capitalização	(1169)	(1355)	(1488)	27,3	9,8
Saldo final	440.644	458.219	480.726	9,1	4,9

¹ Fluxo da provisão não transita por contas de resultado

Tabela 81 – Brasilcap | Movimentação da provisão para sorteios a realizar

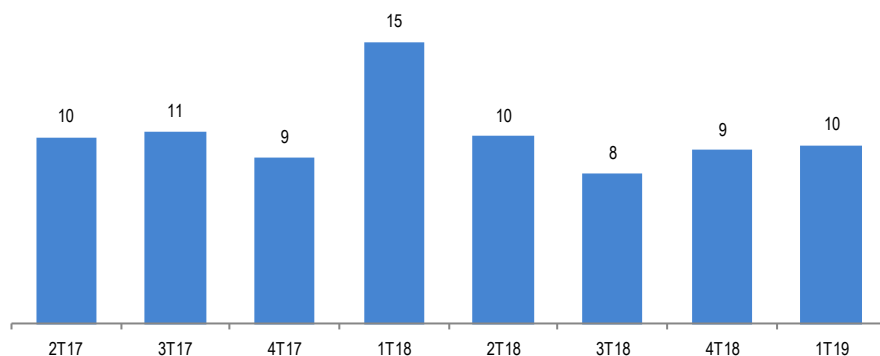
R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Mar/18	Dez/18	Mar/19	s/Mar/18	s/Dez/18
Provisão para sorteios a realizar					
Saldo inicial	166.097	123.820	113.743	(31,5)	(8,1)
Constituições	28.280	25.913	22.068	(22,0)	(14,8)
Reversões	(46.392)	(37.179)	(33.313)	(28,2)	(10,4)
Cancelamentos	(55)	(54)	(56)	18	2,9
Atualização monetária	2.078	1243	1043	(49,8)	(16,1)
Saldo final	150.008	113.743	103.484	(31,0)	(9,0)

Tabela 82 – Brasilcap | Movimentação da provisão para sorteios a pagar

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Mar/18	Dez/18	Mar/19	s/Mar/18	s/Dez/18
Provisão para sorteios a pagar					
Saldo inicial	15.373	11.576	13.266	(13,7)	14,6
Constituições	31023	27.693	23.416	(24,5)	(15,4)
Pagamentos	(34.904)	(26.001)	(26.152)	(25,1)	0,6
Atualização monetária	7	4	1	(88,5)	(80,7)
Prescrição de títulos de capitalização	-	(6)	-	-	-
Saldo final	11.499	13.266	10.530	(8,4)	(20,6)

RESULTADO COM SORTEIOS

Figura 88 – Brasilcap | Resultado com sorteios (R\$ milhões)



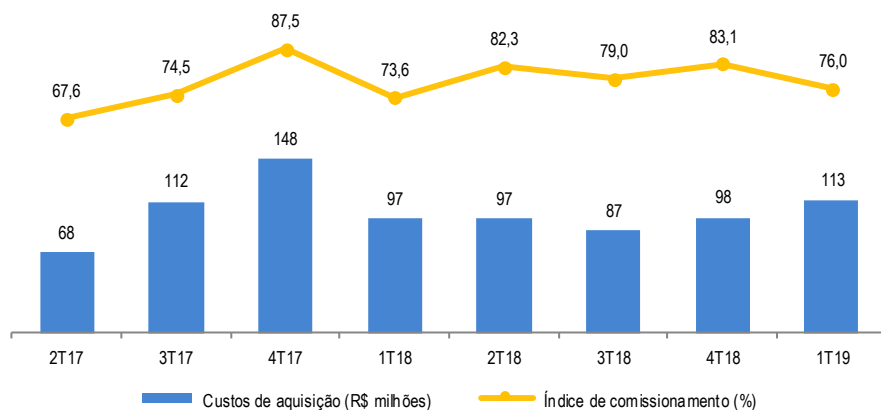
No 1T19, o resultado com sorteios apresentou retração de 36,4% em relação ao 1T18. O desempenho é justificado pela queda de 28,2% na receita com reversão de provisão para sorteio, parcialmente compensada pela redução de 24,1% nas despesas com títulos sorteados. Ambos os movimentos estão relacionados à diminuição da frequência e do volume de sorteios previstos no portfólio atualmente comercializado.

Tabela 83 – Brasilcap | Resultado com sorteios

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T 18	4T 18	1T 19	s/ 1T 18	s/ 4T 18
Resultado com sorteios	15.369	9.482	9.769	(36,4)	3,0
Reversão de provisão para sorteio	46.392	37.179	33.313	(28,2)	(10,4)
Despesas com títulos sorteados	(31023)	(27.697)	(23.544)	(24,1)	(15,0)

CUSTOS DE AQUISIÇÃO

Figura 89 – Brasilcap | Custos de aquisição



No 1T19, o custo de aquisição cresceu 16,5% em relação ao observado no 1T18, devido principalmente ao aumento de 22,4% nas despesas de corretagem. O incremento nas despesas de corretagem foi motivado tanto pelo crescimento na arrecadação como pelo índice de comissionamento 2,4 p.p. maior que o do primeiro trimestre do ano passado. Este aumento do índice de comissionamento é explicado:

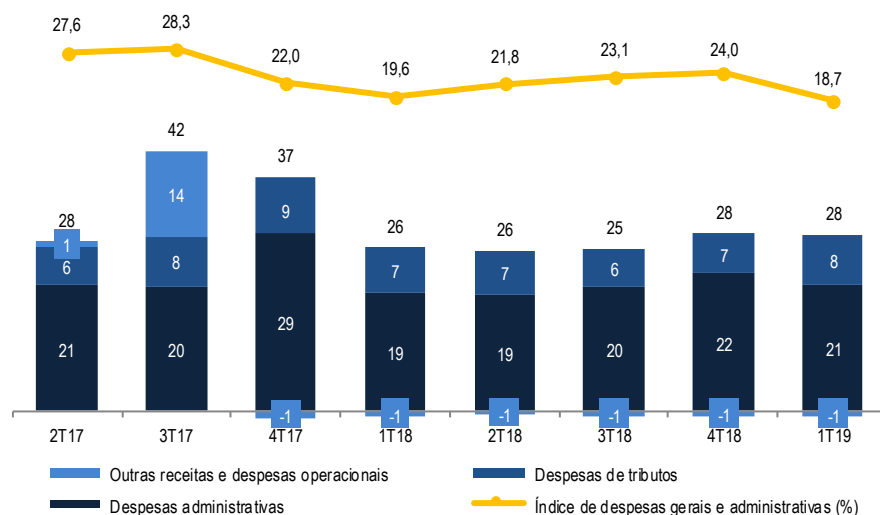
- (i) pela maior participação das primeiras parcelas de títulos de pagamento mensal no volume de arrecadação, parcelas essas que apresentam maiores percentuais de comissionamento quando comparadas às demais parcelas dos títulos mensais e aos títulos de pagamento único; e
- (ii) pela maior representatividade dos títulos de capitalização de portfólios lançados mais recentemente no total da arrecadação, uma vez que tais produtos apresentam comissionamento superior ao dos produtos mais antigos.

Tabela 84 – Brasilcap | Variação do Custo de Aquisição

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T 18	4T 18	1T 19	s/ 1T 18	s/ 4T 18
Custo de aquisição	97.004	98.058	113.032	16,5	15,3
Corretagem	82.493	79.066	100.943	22,4	27,7
Custeamento de vendas	14.511	18.992	12.089	(16,7)	(36,3)

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Figura 90 – Brasilcap | Despesas gerais e administrativas (R\$ milhões)



No 1T19, as despesas gerais e administrativas cresceram 8,0% em relação ao mesmo período de 2018. Este aumento no comparativo com o mesmo período do ano passado se deve principalmente por:

- (i) aumento de 11,4% nas despesas com pessoal próprio, devido à reclassificação da probabilidade de perda em ações trabalhistas de possível para provável, que elevou em R\$1,2 milhão o volume de provisões, além da ocorrência de rescisões trabalhistas no período;
- (ii) incremento de 43,0% nas despesas com prestadores de serviços, relacionadas à terceirização de serviços de tecnologia da informação, que foram contratados em abril de 2018; e
- (iii) elevação de 9,3% nas despesas com tributos, concentrada nas linhas de COFINS e PIS/PASEP, resultado do aumento da base tributável de receitas líquidas com títulos de capitalização, a qual é composta principalmente pela receita com cota de carregamento.

Tabela 85– Brasilcap | Despesas gerais e administrativas

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T 18	4T 18	1T 19	s/ 1T 18	s/ 4T 18
Despesas administrativas	(19.343)	(22.470)	(20.662)	6,8	(8,0)
Pessoal próprio	(12.367)	(11.266)	(13.778)	11,4	22,3
Localização e funcionamento	(1.952)	(1.700)	(1.935)	(0,8)	13,9
Prestadores de serviços	(2.991)	(6.057)	(4.277)	43,0	(29,4)
Publicidade e propaganda	(534)	(1.724)	(339)	(36,4)	(80,3)
Arrendamento mercantil	(672)	(76)	(76)	(88,7)	-
Outros	(827)	(1.648)	(256)	(69,0)	(84,4)
Outras receitas e despesas operacionais	979	765	924	(5,6)	20,7
Confecção e postagem de títulos	(160)	(327)	(488)	205,3	49,4
Provisões para ações judiciais	(6)	(231)	(113)	1786,5	(510)
Outras receitas e despesas operacionais	(5)	(5)	42	-	-
Receita com prescrição de títulos de capitalização	1.150	1.329	1.484	29,1	11,7
Despesas com tributos	(7.409)	(6.582)	(8.096)	9,3	23,0
COFINS	(5.886)	(5.201)	(6.490)	10,3	24,8
PIS/PASEP	(957)	(845)	(1.055)	10,2	24,8
Taxa de fiscalização	(471)	(471)	(471)	(0,1)	-
Outras despesas com tributos	(95)	(65)	(81)	(15,1)	23,5
Despesas gerais e administrativas	(25.773)	(28.287)	(27.834)	8,0	(1,6)

■ RESULTADO FINANCEIRO

Figura 91 – Brasilcap | Resultado financeiro (R\$ milhões)

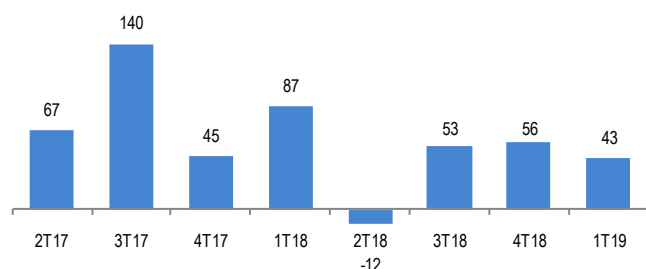


Figura 92 – Brasilcap | Taxas médias anualizadas e margem financeira de juros

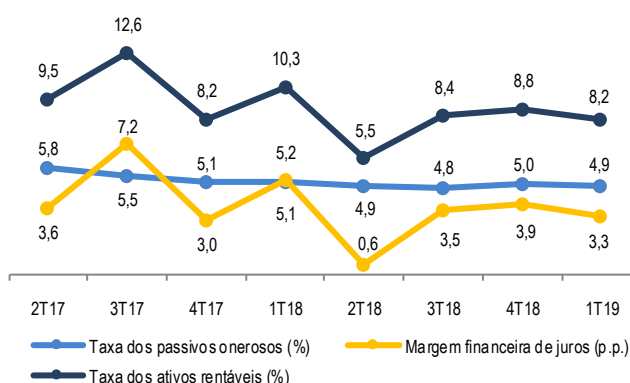


Tabela 86– Brasilcap | Receitas e despesas de juros

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T 18	4 T 18	1T 19	s/ 1T 18	s/ 4 T 18
Receitas de juros	268.498	221.808	197.027	(26,6)	(11,2)
Receitas com instrumentos financeiros marcados a mercado	140.804	87.633	107.629	(23,6)	22,8
Despesas com instrumentos financeiros marcados a mercado	(5.062)	(4.516)	(46.966)	827,8	940,0
Receitas com instrumentos financeiros mantidos até o vencimento	131.561	138.117	135.835	3,2	(1,7)
Atualização monetária e juros dos depósitos judiciais	1.195	574	529	(55,7)	(7,8)
Despesas de juros	(137.129)	(128.303)	(121.025)	(11,7)	(5,7)
Atualização monetária e juros das provisões técnicas	(135.898)	(127.739)	(120.366)	(11,4)	(5,8)
Outros	(1.231)	(564)	(659)	(46,5)	16,8
Resultado financeiro de juros	131.369	93.505	76.002	(42,1)	(18,7)

No 1T19, o resultado financeiro de juros registrou redução de 42,1% em relação ao 1T18, com a margem financeira de juros contraindo 2,0 p.p. no comparativo.

As receitas de juros registraram queda de 26,6%, explicada em grande parte pela retração de 2,2 p.p. na taxa média de remuneração dos ativos rentáveis e, em menor escala, pela redução de 7,7% no saldo médio desses ativos. A contração da taxa média está diretamente relacionada à menor magnitude de fechamento da curva de juros futuros na comparação com o movimento observado no 1T18, o que gerou menor resultado de marcação a mercado dos títulos pré-fixados classificados na categoria para negociação, além das menores taxas de reinvestimento em títulos pré-fixados adquiridos entre o 2T18 e o 1T19 classificados na categoria mantidos ao vencimento.

As despesas de juros contraíram 11,7% em relação ao 1T18, consequência da retração de 9,2% no volume médio de provisões técnicas de capitalização, associada à redução de 0,1 p.p. na taxa média de remuneração desses passivos, justificada por menor taxa pré-fixada nas condições dos produtos lançados mais recentemente.

Tabela 87 – Brasilcap | Visão trimestral - Análise volume e taxa

R\$ mil	1T 19 / 1T 18		
	Volume médio	Taxa média	Variação líquida
Ativos rentáveis			
Investimentos financeiros marcados a mercado	(40.950)	(34.129)	(75.079)
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	17.507	(13.234)	4.274
Depósitos judiciais	51	(717)	(666)
Total¹	(16.438)	(55.033)	(71.471)
Passivos onerosos			
Provisões técnicas de capitalização	12.175	3.357	15.532
Outros ²	(53)	625	572
Total¹	9.856	6.248	16.104

¹Cálculo realizado com a mesma metodologia utilizada no cálculo das partes. Em razão dos diferentes pesos dos elementos que o compõem, o total não reflete a soma das partes.

²Inclui despesas de juros referentes à atualização monetária do pagamento ao sócio Icatu Cap pela cessão dos direitos de comercialização de produtos de capitalização nas agências oriundas do Banco Nossa Caixa a partir de maio/2014 e atualização monetária de provisões judiciais.

Tabela 88 – Brasilcap | Visão trimestral – Ativos rentáveis – saldos e taxas médias

R\$ mil	1T 18			1T 19		
	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)
Ativos rentáveis						
Investimentos financeiros marcados a mercado	4.479.132	135.742	13,1	2.674.036	60.663	9,7
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	5.700.005	131.561	9,9	6.543.363	135.835	8,9
Depósitos judiciais	968.421	1195	0,5	1.071.718	529	0,2
Total	11.147.557	268.498	10,3	10.289.117	197.027	8,2

Tabela 89 – Brasilcap | Visão trimestral – Passivos onerosos – saldos e taxas médias

R\$ mil	1T 18			1T 19		
	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)
Passivos onerosos						
Provisões técnicas de capitalização	9.847.316	(135.898)	5,6	8.942.771	(120.366)	5,4
Outros ¹	1.006.865	(1.231)	0,5	1.094.059	(659)	0,2
Total	10.854.180	(137.129)	5,1	10.036.830	(121.025)	4,9

¹Inclui despesas de juros referentes à atualização monetária do pagamento ao sócio Icatu Cap pela cessão dos direitos de comercialização de produtos de capitalização nas agências oriundas do Banco Nossa Caixa a partir de maio/2014 e atualização monetária de provisões judiciais.

Tabela 90 – Brasilcap | Composição das aplicações financeiras

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Mar/18	Dez/18	Mar/19	s/Mar/18	s/Dez/18
Marcados a mercado	3.775.536	3.054.681	2.293.392	(39,3)	(24,9)
Pré-fixados	2.360.432	2.441.842	951.458	(59,7)	(610)
Pós-fixados	1.178.846	425.575	1.187.155	0,7	179,0
Inflação	168.472	134.414	102.591	(39,1)	(23,7)
Fundos de ações	67.377	52.073	51.122	(24,1)	(18)
Outros	409	777	1.065	160,7	37,1
Mantidos até o vencimento	6.237.526	6.285.043	6.801.683	9,0	8,2
Pré-fixados	5.223.825	5.653.301	6.153.515	17,8	8,8
Inflação	1.013.701	631.742	648.167	(36,1)	2,6
Total	10.013.062	9.339.724	9.095.074	(9,2)	(2,6)

Figura 93 – Brasilcap | Composição das aplicações financeiras por ativo (%)

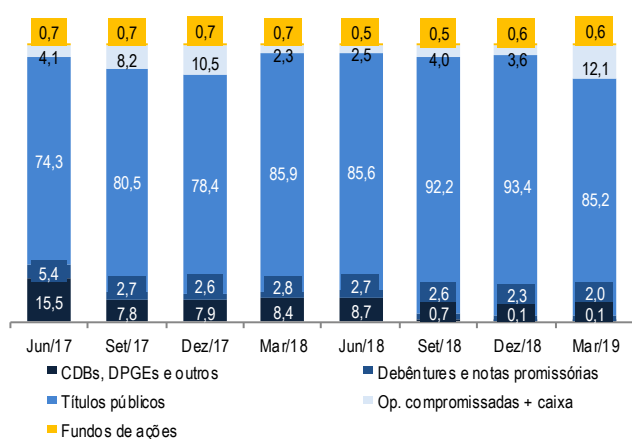
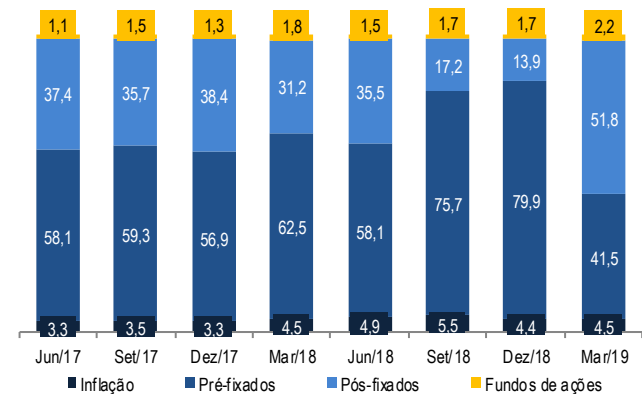


Figura 94 – Brasilcap | Composição das aplicações financeiras marcadas a mercado por indexador (%)



■ ANÁLISE PATRIMONIAL

Tabela 91 – Brasilcap | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Mar/18	Dez/18	Mar/19	s/Mar/18	s/Dez/18
Ativo	11.202.283	10.586.912	10.399.538	(7,2)	(1,8)
Disponível	13	55	55	319,6	(0,5)
Aplicações	10.013.062	9.339.724	9.095.074	(9,2)	(2,6)
Títulos e créditos a receber	1.179.193	1.237.851	1.294.741	9,8	4,6
Despesas antecipadas	1.795	1.391	1.918	6,9	37,9
Investimentos	1.179	1.162	1.156	(19)	(0,5)
Imobilizado	2.860	2.319	2.182	(23,7)	(5,9)
Intangível	1.840	1.105	958	(47,9)	(13,3)
Outros ativos	2.341	3.306	3.454	47,5	4,5
Passivo	10.836.823	10.205.791	9.997.701	(7,7)	(2,0)
Contas a pagar	67.805	75.695	42.621	(37,1)	(43,7)
Débitos com operações de capitalização	4.434	4.342	7.173	618	65,2
Provisões técnicas - capitalização	9.742.431	9.043.319	8.842.223	(9,2)	(2,2)
Outros passivos	1.022.153	1.082.435	1.105.683	8,2	2,1
Patrimônio líquido	365.460	381.120	401.837	10,0	5,4

■ SOLVÊNCIA

Tabela 92 – Brasilcap | Solvência¹

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Mar/18	Dez/18	Mar/19	s/Mar/18	s/Dez/18
Patrimônio líquido ajustado (a)	514.015	442.199	461.785	(10,2)	4,4
Capital mínimo requerido (b)	301.809	236.756	240.971	(20,2)	1,8
Capital adicional de risco de subscrição	36.448	34.580	35.126	(3,6)	1,6
Capital adicional de risco de crédito	97.084	52.728	61.463	(36,7)	16,6
Capital adicional de risco operacional	29.891	23.464	22.582	(24,5)	(3,8)
Capital adicional de risco de mercado	213.115	178.599	178.599	(16,2)	0,0
Benefício da correlação entre riscos	(74.730)	(52.615)	(56.800)	(24,0)	8,0
Suficiência de capital (a) - (b)	212.205	205.443	220.814	4,1	7,5
Índice de solvência (a) / (b) - %	170,3	186,8	191,6	21,3 p.p.	4,9 p.p.

¹Informações com base no padrão contábil adotado pela SUSEP.

4.4 BRASILDENTAL

■ ANÁLISE DO RESULTADO

Tabela 93 – Brasildental | Demonstração do resultado

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T 18	4T 18	1T 19	s/ 1T 18	s/ 4T 18
Receitas operacionais brutas	26.763	30.411	30.394	13,6	(0,1)
Tributos sobre o faturamento	(1458)	(1414)	(296)	(79,7)	(79,0)
Receitas operacionais líquidas	25.305	28.997	30.097	18,9	3,8
Custo dos serviços prestados	(11.183)	(13.667)	(13.200)	18,0	(3,4)
Lucro bruto	14.123	15.330	16.898	19,6	10,2
Despesas comerciais	(2.336)	(2.349)	(2.030)	(13,1)	(13,6)
Despesas administrativas	(4.543)	(4.520)	(4.969)	9,4	9,9
Despesas com taxas e tributos	(230)	(249)	(261)	13,4	4,8
Outras receitas e despesas	(271)	(969)	(261)	(3,7)	(73,1)
Resultado operacional	6.743	7.243	9.377	39,1	29,5
Resultado financeiro	104	170	25	(76,0)	(85,3)
Receitas financeiras	444	578	491	10,5	(15,1)
Despesas financeiras	(339)	(409)	(466)	37,5	14,0
Resultado antes dos impostos e participações	6.847	7.413	9.402	37,3	26,8
Impostos	(2.330)	(2.549)	(3.188)	36,8	25,0
Participações sobre o resultado	(170)	(262)	(68)	(59,9)	(74,0)
Lucro líquido	4.348	4.602	6.146	41,4	33,5

Tabela 94 – Brasildental | Índices de desempenho

%	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)	
	1T 18	4T 18	1T 19	s/ 1T 18	s/ 4T 18
Índices de desempenho					
Índice de sinistralidade	44,2	47,1	43,9	(0,3)	(3,3)
Índice de comissionamento	9,2	8,1	6,7	(2,5)	(14)
Índice de despesas gerais e administrativas	19,9	19,8	18,2	(17)	(15)
Margem EBITDA	26,7	25,0	31,2	4,5	6,1
RSPL médio	102,4	103,8	145,2	42,8	414

Figura 95 – Brasildental | Quantidade de vidas por segmento de clientes (mil)

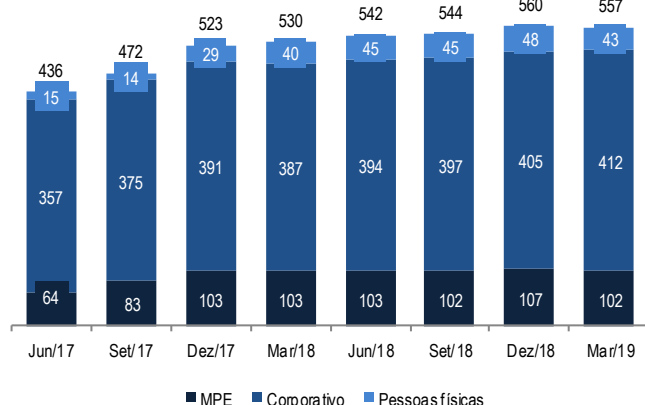


Figura 96 – Brasildental | Quantidade de vidas por segmento de clientes (%)

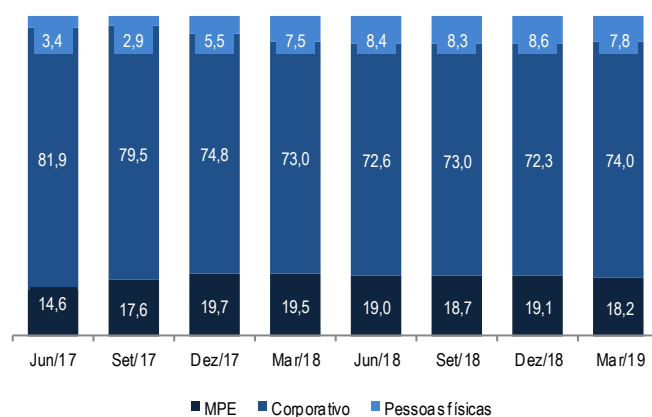


Tabela 95 – Brasildental | Quantidade de vidas

	Saldos			Var. %	
	Mar/18	Dez/18	Mar/19	s/Mar/18	s/Dez/18
Segmentos de clientes					
Corporativo	386.862	404.837	412.138	6,5	1,8
MPE	103.412	106.982	101.626	(1,7)	(5,0)
Pessoas físicas	39.634	48.033	43.472	9,7	(9,5)
Total	529.908	559.852	557.236	5,2	(0,5)

■ ANÁLISE PATRIMONIAL

Tabela 96 – Brasildental | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Mar/18	Dez/18	Mar/19	s/Mar/18	s/Dez/18
Ativo	43.446	41.348	45.831	5,5	10,8
Caixa e equivalentes de caixa	1.672	2.136	2.106	26,0	(1,4)
Títulos e valores mobiliários	33.224	29.877	33.819	1,8	13,2
Crédito das operações com seguros e resseguros	4.964	6.257	6.474	30,4	3,5
Ativos fiscais	697	1.203	1.696	143,4	41,0
Outros ativos	2.889	1.875	1.736	(39,9)	(7,4)
Passivo	25.927	27.488	25.825	(0,4)	(6,0)
Provisões técnicas	14.357	17.769	16.719	16,5	(5,9)
Passivos fiscais	1.985	2.149	2.034	2,4	(5,4)
Outros passivos	9.585	7.571	7.073	(26,2)	(6,6)
Patrimônio líquido	17.519	13.860	20.006	14,2	44,3

5. NEGÓCIOS DE DISTRIBUIÇÃO

A intermediação de seguros no Brasil não é obrigatória por lei, mas é imposta a obrigatoriedade do pagamento de corretagem em todos os contratos de seguro, independentemente da interveniência do corretor. De acordo com a lei 6.317 de 1975, no caso de não haver a intermediação de um corretor, a importância paga a título de comissão de corretagem deve ser recolhida ao Fundo de Desenvolvimento Educacional do Seguro, administrado pela Fundação Escola Nacional de Seguros - FUNENSEG.

Na BB Seguridade, a distribuição dos produtos de suas coligadas – Brasilseg, Brasilprev, Brasilcap e Brasil dental – se dá principalmente por meio de uma corretora própria por ela controlada, a BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. (“BB Corretora”), que atua na intermediação das vendas de seguros, planos de previdência aberta, títulos de capitalização e planos de assistência odontológica no canal bancário do Banco do Brasil.

A BB Corretora é remunerada pelas empresas coligadas mediante pagamento de comissão por produtos vendidos e, por utilizar a estrutura da rede de distribuição do Banco do Brasil, incluindo funcionários, sistemas de informações e instalações, ressarcem os custos incorridos por aquela instituição financeira no processo de comercialização e manutenção dos produtos. Este ressarcimento feito pela BB Corretora ao Banco do Brasil é regido por um contrato com vencimento em 2033.

Adicionalmente, a BB Corretora comercializa no canal bancário, com exclusividade, os seguros de automóvel e grandes riscos subscritos pelo grupo MAPFRE, conforme acordo comercial celebrado no âmbito da reestruturação da parceria entre BB Seguros e MAPFRE.

O negócio de distribuição de seguros, planos de previdência aberta, títulos de capitalização e planos de assistência odontológica no canal bancário, também conhecido por *bancassurance*, é um modelo de baixa complexidade, sem a incidência de risco de subscrição e baixa necessidade de capital. A esses fatores somam-se a grande capilaridade e solidez da marca Banco do Brasil, que conferem à BB Seguridade vantagens competitivas em relação à concorrência.

Além do canal bancário do Banco do Brasil, a Brasilseg pode eventualmente distribuir seus seguros no canal affinity, que é constituído por parceiros comerciais do BB. Adicionalmente, nas operações de planos de previdência privada e títulos de capitalização, os produtos também são vendidos, em menor escala, por parceiros, com destaque para as parcerias mantidas pela Brasilcap para distribuição dos seus produtos nos Correios, no Banco Votorantim e em imobiliárias que distribuem o produto Cap Fiador, que são títulos de capitalização oferecidos como garantia de contratos de aluguel.

Buscando expandir seu escopo de atuação digital e de explorar alternativas de oferta de produtos para o público não atendido nos canais do Banco do Brasil, em 10 de setembro de 2018 a BB Corretora realizou um aporte de R\$20,2 milhões na Ciclic Corretora de Seguros S.A., em uma parceria com a PFG do Brasil 2 Participações, (subsidiária da norte-americana Principal Financial Group), para distribuição inicialmente de produtos de previdência privada. A BB Corretora detém participação de 74,99% no capital total da Ciclic, mantendo 100,00% das ações preferenciais e 49,99% das ações com direito a voto. O resultado da Ciclic é contabilizado como resultado de investimento em participações societárias na Demonstração de Resultados da BB Corretora.

Figura 97 – Distribuição | Faturamento consolidado^{1,2}, por canal (R\$ milhões)

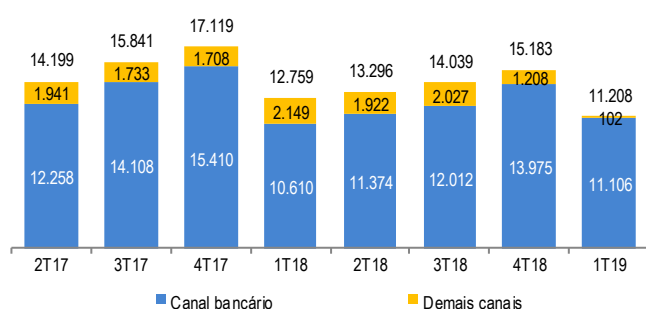
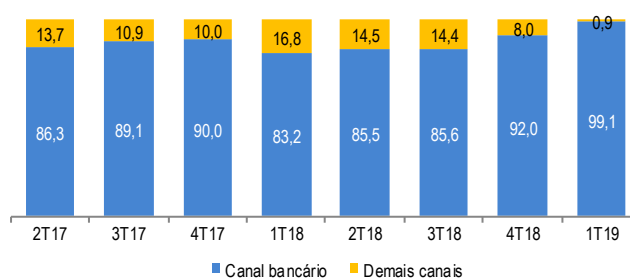


Figura 98 – Distribuição | Faturamento consolidado^{1,2}, por canal (%)



¹ Prêmios emitidos de seguros, contribuições de planos de previdência, arrecadação com títulos de capitalização e receitas de planos odontológicos.

² Após a reestruturação da parceria com a MAPFRE, a distribuição de seguros passou a ser realizada somente no canal bancário.

Figura 99 – Distribuição | Prêmios emitidos de seguros pela Brasilseg¹, por canal (R\$ milhões)

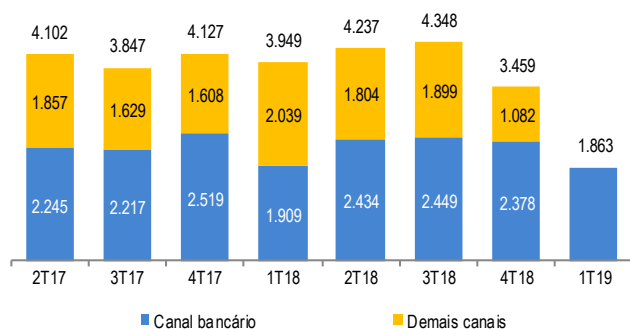
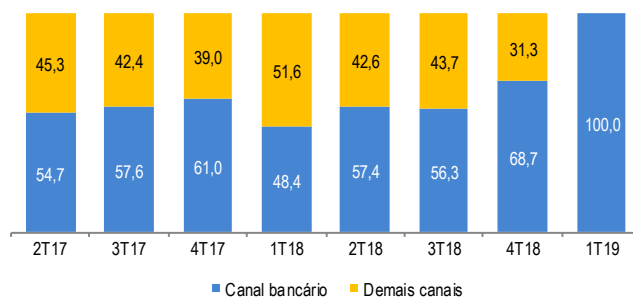


Figura 100 – Distribuição | Prêmios emitidos de seguros pela Brasilseg¹, por canal (%)



¹ Após a reestruturação da parceria com a MAPFRE, a distribuição de seguros passou a ser realizada somente no canal bancário.

Figura 101 – Distribuição | Contribuições de planos de previdência da Brasilprev, por canal (R\$ milhões)

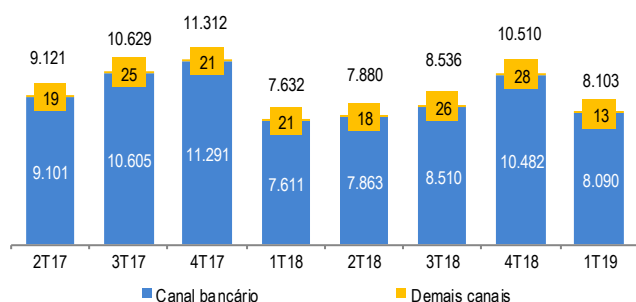


Figura 102 – Distribuição | Contribuições de planos de previdência da Brasilprev, por canal (%)

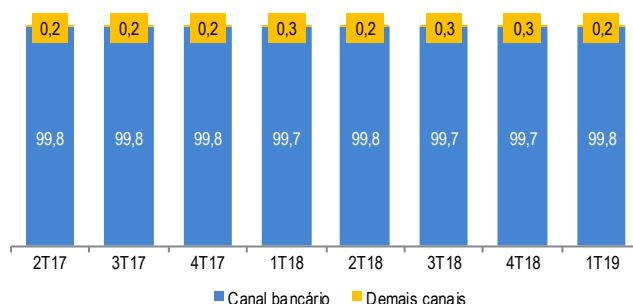


Figura 103 – Distribuição | Arrecadação de títulos de capitalização da Brasilcap, por canal (R\$ milhões)

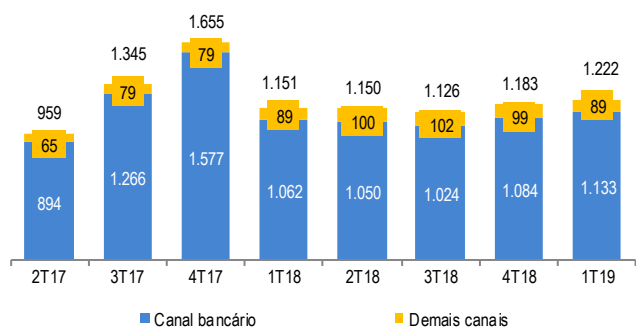


Figura 104 – Distribuição | Arrecadação de títulos de capitalização da Brasilcap, por canal (%)

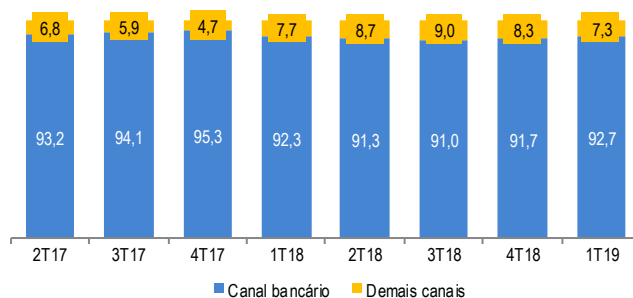


Figura 105 – Distribuição | Receitas operacionais de planos odontológicos da Brasil dental, por canal (R\$ milhões)

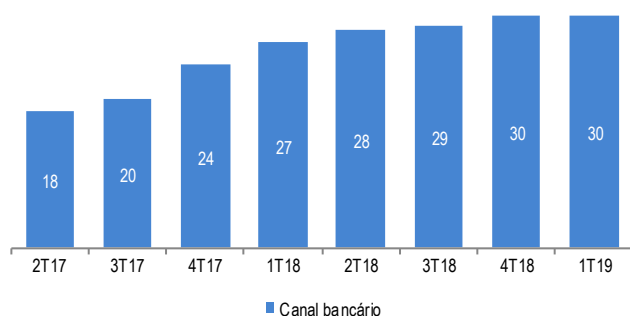
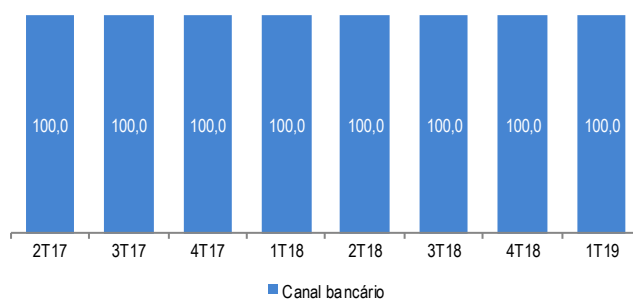


Figura 106 – Distribuição | Receitas operacionais de planos odontológicos (%)



5.1 BB CORRETORA

■ ANÁLISE DO RESULTADO

Tabela 97 – BB Corretora | Demonstração do resultado

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T 18	4T 18	1T 19	s/ 1T 18	s/ 4T 18
Receitas de corretagem	697.279	956.399	762.179	9,3	(20,3)
Despesas administrativas	(37.456)	(40.735)	(45.480)	21,4	11,6
Despesas com pessoal	(7.465)	(8.822)	(8.062)	8,0	(8,6)
Outras receitas e despesas operacionais	(958)	(9.023)	(4.579)	378,1	(49,3)
Despesas com tributos	(81.931)	(105.594)	(95.256)	16,3	(9,8)
Resultado de Investimento em participação societária	-	(1.000)	(1.534)	-	53,4
Resultado operacional	569.470	791.225	607.268	6,6	(23,2)
Resultado financeiro	22.205	27.424	21.245	(4,3)	(22,5)
Receitas financeiras	26.218	27.487	26.798	2,2	(2,5)
Despesas financeiras	(4.013)	(64)	(5.553)	38,4	8.612,1
Resultado antes dos impostos	591.675	818.648	628.513	6,2	(23,2)
Impostos	(200.305)	(274.082)	(212.890)	6,3	(22,3)
Lucro líquido	391.370	544.566	415.623	6,2	(23,7)

LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

Figura 107 – BB Corretora | Lucro líquido ajustado

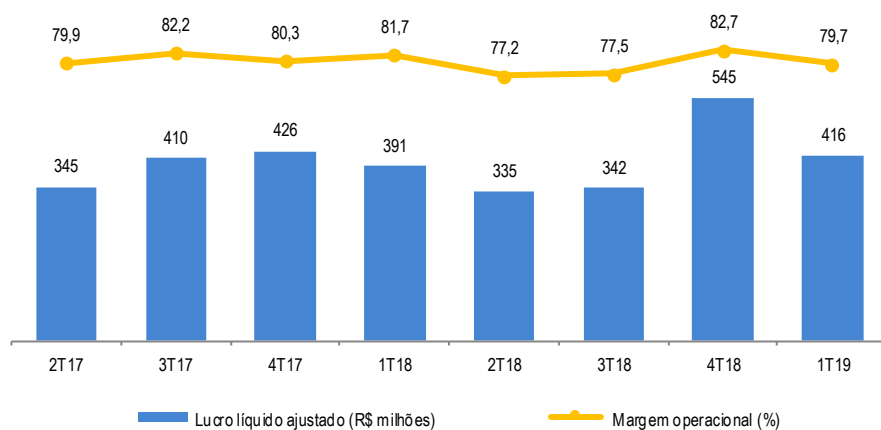
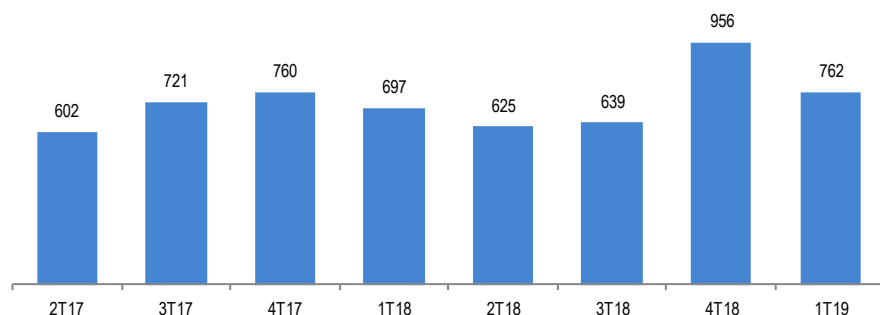


Tabela 98 – BB Corretora | Índices de desempenho

%	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)	
	1T 18	4T 18	1T 19	s/ 1T 18	s/ 4T 18
Despesas gerais e administrativas	18,3	17,2	20,1	18	3,0
Despesas com tributos	118	110	12,5	0,7	15
Margem operacional	817	82,7	79,7	(2,0)	(3,1)
Alíquota de imposto efetiva	33,9	33,5	33,9	0,0	0,4
Margem líquida	56,1	56,9	54,5	(16)	(2,4)

Figura 108 – BB Corretora | Receitas de corretagem (R\$ milhões)



As receitas de corretagem registraram crescimento de 9,3% no 1T19. Cabe lembrar que no 1T18 foi reconhecido um montante aproximado de R\$81,0 milhões de corretagem adicional de seguros de vida, a qual esteve vigente entre o 2T17 e o 1T18, e no 1T19 um montante de R\$72,7 milhões, referente à superação das metas de comercialização dos seguros prestamista e vida do produtor rural. Descontando os montantes de corretagem adicional do 1T18 e do 1T19, de ambos os períodos, as receitas de corretagem da BB Corretora teriam apresentado evolução de 11,9%.

O aumento nas receitas de corretagem se deve basicamente por:

- (i) crescimento de 8,6% nas receitas de corretagem advindas de seguros, resultado do incremento na quantidade de apólices vendidas, principalmente dos segmentos de vida, prestamista, penhor rural e residencial, e do reconhecimento de corretagem diferida relativa a seguros comercializados em períodos anteriores;
- (ii) crescimento de 16,6% das receitas de corretagem oriundas de planos de previdência, devido ao aumento na contribuição média dos planos esporádicos e ao crescimento das vendas de planos periódicos, os quais nas primeiras contribuições apresentam percentuais de comissionamento superiores às demais modalidades; e
- (iii) evolução de 27,8% das receitas de corretagem advindas de produtos de capitalização, em razão do aumento da arrecadação total no período, do incremento nas vendas de títulos de pagamento mensal, uma vez que as primeiras parcelas desses títulos possuem percentuais de comissionamento maiores quando comparados às demais modalidades e pela maior participação de produtos com percentual de comissionamento superior na arrecadação total.

Tabela 99 – BB Corretora | Abertura das receitas de corretagem

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T 18	4T 18	1T 19	s/ 1T 18	s/ 4T 18
Seguros	537.146	768.724	568.126	5,8	(26,1)
Previdência	90.337	120.998	105.308	16,6	(13,0)
Capitalização	67.754	64.409	86.582	27,8	34,4
Planos Odontológicos	1.100	1.322	1.219	10,8	(7,8)
Outras receitas	942	946	944	0,2	(0,3)
Total	697.279	956.399	762.179	9,3	(20,3)

Figura 109 – BB Corretora | Composição das receitas de corretagem (%)

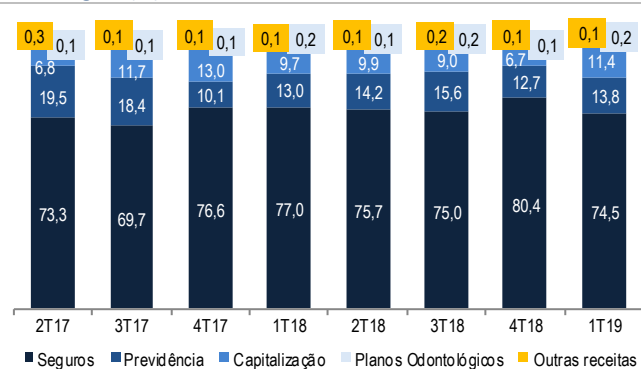
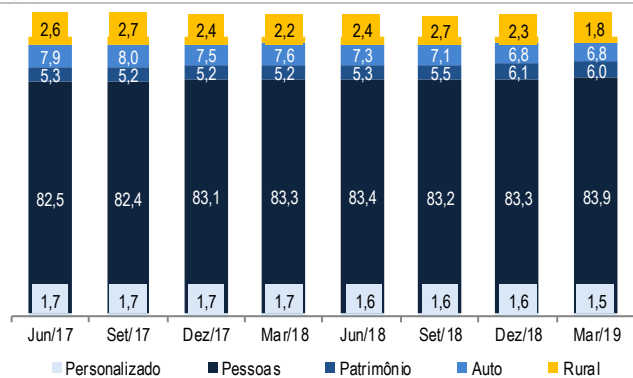
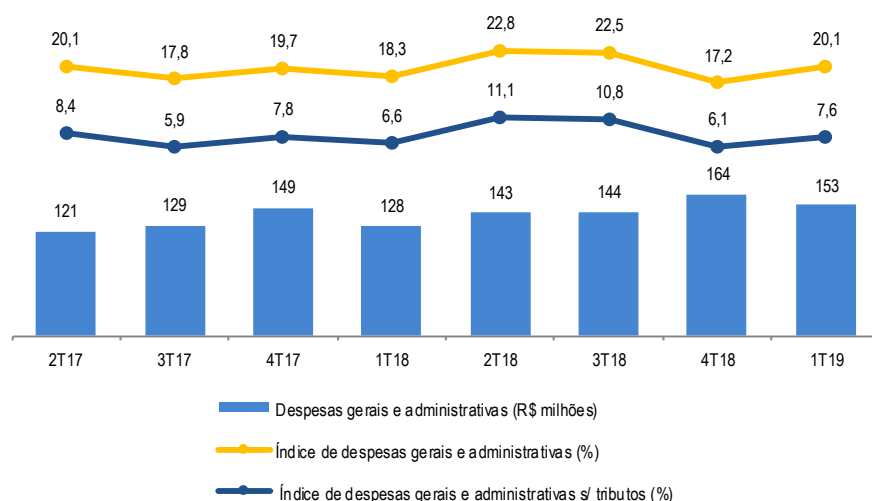


Figura 110 – BB Corretora | Abertura das comissões a apropriar (%)



DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Figura 111 – BB Corretora | Despesas gerais e administrativas



No 1T19, as despesas gerais e administrativas cresceram 20,0% em relação ao 1T18, desempenho explicado:

- (i) pelo crescimento de 21,4% nas despesas administrativas, concentrado na linha de custo administrativo de produtos, consequência do aumento na quantidade de produtos vendidos que gerou maiores despesas de ressarcimento pelo uso da estrutura de pessoas e sistemas do Banco do Brasil;
- (ii) pelo incremento de 16,3% nas despesas tributárias, em função do recebimento da corretagem adicional do 4T18 que aumentou a base tributável de ISS, além da evolução nas despesas de PIS/PASEP e COFINS, em linha com o crescimento da base tributável das receitas de corretagem;
- (iii) pelo crescimento de 8,0% nas despesas com pessoal, justificado pelas revisões periódicas no modelo de rateio de custos entre a *holding* e suas subsidiárias integrais, BB Corretora e BB Seguros; e
- (iv) pelo aumento de outras despesas operacionais, devido a maiores gastos com patrocínios e doações, que geram benefício fiscal, e maiores despesas com provisões para ações cíveis, em razão de menores reversões e maior constituição dessas provisões.

Tabela 100 – BB Corretora | Despesas gerais e administrativas

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T 18	4T 18	1T 19	s/ 1T 18	s/ 4T 18
Despesas administrativas	(37.456)	(40.735)	(45.480)	21,4	11,6
Custo administrativo de produtos	(12.497)	(9.371)	(19.633)	57,1	109,5
Suporte operacional	(18.320)	(22.100)	(19.184)	4,7	(13,2)
Tecnologia da informação	(5.489)	(6.272)	(4.850)	(11,6)	(22,7)
Outros	(1.149)	(2.993)	(1.813)	57,8	(39,4)
Despesas com tributos	(81.931)	(105.594)	(95.256)	16,3	(9,8)
PIS/PASEP	(11.672)	(15.950)	(12.742)	9,2	(20,1)
COFINS	(54.027)	(73.745)	(58.959)	9,1	(20,0)
ISS	(16.214)	(15.848)	(23.555)	45,3	48,6
IOF	(17)	(0)	(0)	(100,0)	23,1
Despesas com pessoal	(7.465)	(8.822)	(8.062)	8,0	(8,6)
Outras receitas e despesas operacionais	(958)	(9.023)	(4.579)	378,1	(49,3)
Despesas gerais e administrativas	(127.809)	(164.175)	(153.377)	20,0	(6,6)

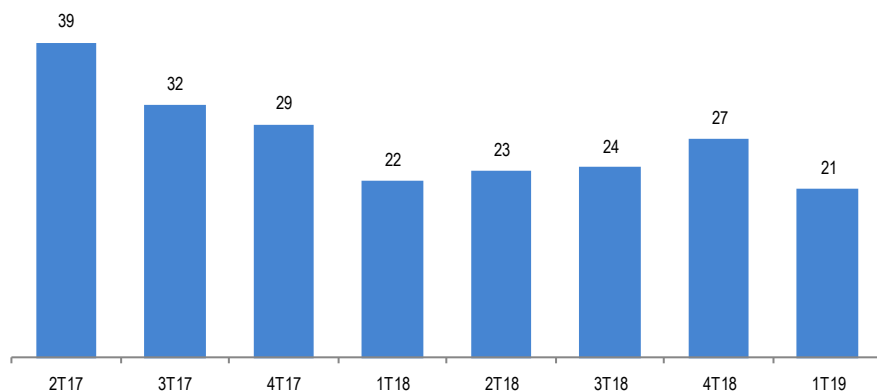
Tabela 101 – BB Corretora | Rede de distribuição do Banco do Brasil

	Mar/18		Dez/18		Mar/19	
	Quantidade de agências	Participação de mercado	Quantidade de agências	Participação de mercado	Quantidade de agências	Participação de mercado
Rede de distribuição do Banco do Brasil	4.747	21,8	4.722	21,9	4.716	21,9
Nordeste	1019	29,1	1014	29,1	1008	29,1
Norte	300	26,8	300	26,7	300	26,6
Centro-Oeste	459	26,1	459	26,1	459	26,1
Sul	940	23,4	934	23,4	934	23,5
Sudeste	2.029	17,9	2.015	17,9	2.015	18,0

Fonte: Banco Central do Brasil.

RESULTADO FINANCEIRO

Figura 112 – BB Corretora | Resultado financeiro (R\$ milhões)



No 1T19, o resultado financeiro da BB Corretora apresentou retração de 4,3% em relação ao 1T18, justificada pela redução de 0,4 p.p na taxa média de ativos rentáveis, em função de queda na taxa média Selic, associada ao crescimento de 51,0% do saldo médio de dividendos a pagar.

Tabela 102 – BB Corretora | Ativos rentáveis – Visão trimestral dos saldos e taxas médias

R\$ mil	1T 18			1T 19		
	Saldo médio	Receita de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receita de juros	Taxa anual (%)
Ativos rentáveis						
Caixa e instrumentos financeiros	1506.711	24.421	6,9	1654.019	25.025	6,4
Outros ativos	192.057	1797	3,9	197.718	1770	3,8
Ativos por impostos correntes	17.620	-	-	17.538	3	0,1
Total	1.716.388	26.218	6,5	1.869.275	26.799	6,1

Tabela 103 – BB Corretora | Passivos onerosos – Visão trimestral dos saldos e taxas médias

R\$ mil	1T 18			1T 19		
	Saldo médio	Despesa de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesa de juros	Taxa anual (%)
Passivos onerosos						
Dividendos a pagar	170.774	(3.951)	9,2	257.801	(5.487)	8,5
Outros passivos	2.156	(7)	1,3	478	(7)	6,0
Total	172.929	(3.958)	9,2	258.279	(5.494)	8,6

■ ANÁLISE PATRIMONIAL

Tabela 104 – BB Corretora | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Mar/18	Dez/18	Mar/19	s/Mar/18	s/Dez/18
Ativo	2.343.586	3.079.196	2.630.565	12,2	(14,6)
Caixa e equivalentes de caixa	483.126	877.938	559.079	15,7	(36,3)
Títulos e valores mobiliários	900.621	928.299	942.888	4,7	16
Investimentos em participações societárias	-	19.072	17.537	-	(8,0)
Ativos fiscais	81787	53.212	95.350	16,6	79,2
Comissões a receber	684.760	1006.939	813.969	18,9	(19,2)
Outros ativos	193.292	193.737	201741	4,4	4,1
Passivo	1.905.142	3.032.288	2.168.034	13,8	(28,5)
Dividendos a pagar	-	515.602	-	-	-
Provisões	16.466	17.881	18.645	13,2	4,3
Passivos fiscais	230.090	606.483	243.984	6,0	(59,8)
Comissões a apropriar	1626.247	1856.436	1862.419	14,5	0,3
Outros passivos	32.339	35.887	42.986	32,9	19,8
Patrimônio líquido	438.444	46.908	462.531	5,5	886,0

6. GLOSSÁRIO

INDICADORES COMUNS

RSPL trimestral ajustado anualizado = (lucro líquido ajustado / patrimônio líquido médio) x 4;

Volume médio = variação líquida – taxa média

Taxa média = (juros período atual / saldo médio período atual) x (saldo médio período anterior) – (juros período anterior);

Variação líquida = juros período atual – juros do período anterior;

Taxa média anual do ativo = receita de juros / saldo médio dos ativos rentáveis

Taxa média anual do passivo = despesas de juros / saldo médio dos passivos onerosos.

SEGUROS

Índice de sinistralidade = sinistros ocorridos / prêmios ganhos;

Índice de comissionamento = custo de aquisição / prêmios ganhos;

Margem técnica = (prêmios ganhos + receita com emissão de apólices + sinistros ocorridos + custo de aquisição + resultado com resseguro) / prêmios ganhos;

Índice de despesas gerais e administrativas = (despesas administrativas + despesas com tributos + outras receitas e despesas operacionais) / prêmios ganhos;

Índice combinado = (receita com emissão de apólices + sinistros ocorridos + custo de aquisição + resultado com resseguro + despesas administrativas + despesas com tributos + outras receitas e despesas operacionais) / prêmios ganhos;

Índice combinado ampliado = (receita com emissão de apólices + sinistros ocorridos + custo de aquisição + resultado com resseguro + despesas administrativas + despesas com tributos + outras receitas e despesas operacionais) / (prêmios ganhos + resultado financeiro).

SEGUROS GERENCIAL

Prêmio ganho retido = prêmios emitidos – prêmios cedidos em resseguros brutos – variações das provisões técnicas – variações das despesas de resseguro provisões;

Sinistros Retidos = sinistros ocorridos – indenização de sinistros recuperação – despesas com sinistros recuperação – variação da provisão de sinistros IBNR – salvados e ressarcidos – variação da provisão de sinistro IBNER PSL – variação de despesas relacionadas do IBNR – Provisão de sinistros a recuperar de resseguro;

Comissionamento = custo de aquisição – devolução de comissões;

Despesas gerais e administrativas = despesas administrativas + despesas com tributos + outras receitas e despesas operacionais;

PREVIDÊNCIA

Índice de comissionamento = custo de aquisição / receita total de previdência e seguros

Índice de eficiência = (variação de outras provisões técnicas + despesas com benefícios, resgates e sinistros + custo de aquisição + despesas administrativas + despesas com tributos + outras receitas (despesas)) / (receita líquida de previdência e seguros + receita com taxa de gestão + prêmios ganhos).

CAPITALIZAÇÃO

Índice de comissionamento = despesas de comercialização / receita com cota de carregamento;

Índice de despesas gerais e administrativas = (despesas administrativas + despesas com tributos + outras receitas e despesas) / receita com cota de carregamento;

Cota de capitalização = variação da provisão para resgate / arrecadação com títulos de capitalização

Cota de sorteio = despesa de constituição de provisão para sorteio / arrecadação com títulos de capitalização

Cota de bônus = despesa de constituição de provisão para bônus / arrecadação com títulos de capitalização

Cota de carregamento = receita com cota de carregamento / arrecadação com títulos de capitalização

Margem de capitalização = resultado de capitalização / receita líquida com títulos de capitalização;

Margem financeira de juros = taxa média dos ativos rentáveis – taxa média dos passivos onerosos.

CORRETAGEM

Margem operacional ajustada = resultado operacional / receitas de corretagem;

Margem líquida ajustada = lucro líquido ajustado / receitas de corretagem.